

## QUESTÃO 01

Long John has a whole crew of wild pirates in tow, and – for two intrepid children – he's about to transform a perfectly ordinary evening into a riotous adventure beneath a pirate moon. It's time to make some PIRATE STEW. [...] Marvellously silly and gloriously entertaining, this tale of pirates, flying ships, doughnut feasts and some rather magical stew is perfect for all pirates, both young and old. With a deliciously rhyming text from master storyteller Neil Gaiman, and spellbinding illustrations by the supremely talented Chris Riddell, three-times-winner of the Kate Greenaway Medal, this is the picture book of the year! [...]

Disponível em: <https://www.waterstones.com>. Acesso em: 11 out. 2020.

O texto apresentado trata do livro *Pirate stew*, de Neil Gaiman e Chris Riddell, que apresenta

- A uma crítica elaborada por um leitor que gostou da obra e a indica para leitura.
- B uma sinopse, que tem como objetivo despertar o interesse do público pela obra.
- C um resumo, que tem como finalidade apresentar os principais pontos da história.
- D um extrato do primeiro capítulo da obra, em que as personagens são apresentadas.
- E uma análise elaborada por um crítico, que busca entender os elementos subjetivos da obra.

## Resolução

## 01. Resposta correta: B

C 2 H 7

- a)(F) Em geral, as críticas elaboradas por leitores relatam experiências e sensações pessoais, o que não se vê no trecho apresentado.
- b)(V) Ao apresentar as personagens, o enredo e pontos de destaque da obra (banquetes de rosquinha, navios voadores) sem dar informações aprofundadas sobre o enredo, o texto deixa claro seu objetivo de despertar o interesse dos leitores. Isso é reforçado pelas informações que ele traz sobre o público-alvo e os autores.
- c)(F) O texto não traz os principais pontos da história. Em vez disso, ele apresenta, entre outras informações mais técnicas, as personagens, o enredo e pontos de destaque da obra.
- d)(F) A estrutura do texto e os tópicos por ele abordados (apresentação dos autores, por exemplo) deixam claro que ele não é um extrato da história.
- e)(F) Em nenhum momento o texto aborda aspectos subjetivos. Pelo contrário, ele apresenta uma série de pontos objetivos em relação à obra: personagens, enredo, público-alvo, autores.

QUESTÃO 02

**Carcassonne** (2000)

Shape the medieval landscape of France, claiming cities, monasteries and farms.

**2-5 players**      **Age: 7+**

*Carcassonne* is a tile-placement game in which the players draw and place a tile with a piece of southern French landscape on it. The tile might feature a city, a road, a cloister, grassland or some combination thereof, and it must be placed adjacent to tiles that have already been played, in such a way that cities are connected to cities, roads to roads, etcetera. Having placed a tile, the player can then decide to place one of their meeples on one of the areas on it: on the city as a knight, on the road as a robber, on a cloister as a monk, or on the grass as a farmer. When that area is complete, that meeple scores points for its owner.

Disponível em: <https://boardgamegeek.com>. Acesso em: 10 out. 2020.

O texto apresentado trata do jogo de tabuleiro *Carcassonne*, indicando que ele

- A** tem como cenário a França medieval, sendo voltado para adultos.
- B** é uma espécie de RPG, com cada participante assumindo um papel distinto.
- C** pode ser jogado individualmente, como um passatempo inclusive para crianças.
- D** tem peças que representam elementos de paisagens, que devem ser conectados entre si.
- E** é um jogo colaborativo, o que significa que não há contagem de pontos ou vencedores.

**Resolução**

**02. Resposta correta: D**

**C 2 H 6**

- a)(F) Embora o jogo realmente tenha como cenário a França medieval (*Shape the medieval landscape*), ele não é voltado para adultos, podendo ter participantes a partir de 7-8 anos.
- b)(F) Segundo o texto, os participantes podem delegar a seus peões diferentes funções – “[...] *the player can then decide to place one of their meeples on one of the areas on it: on the city as a knight, on the road as a robber, on a cloister as a monk, or on the grass as a farmer*”. Ou seja, não são os participantes que assumem papéis distintos.
- c)(F) Apesar de poder ser jogado por crianças a partir de 7-8 anos, *Carcassonne* não é um jogo individual. De acordo com o texto, ele pode ter entre dois e cinco participantes, sendo dois o número ideal de acordo com os usuários do site Board Game Geek.
- d)(V) Segundo o texto, *Carcassonne* é um jogo em que os participantes dispõem no tabuleiro peças que representam uma cidade, estrada, mosteiro, campo ou uma combinação deles, que devem ser conectadas “*and it must be placed adjacent to tiles that have already been played, in such a way that cities are connected to cities, roads to roads, etcetera*”.
- e)(F) Em nenhum momento o texto afirma que *Carcassonne* é um jogo colaborativo. Inclusive, o trecho “*When that area is complete, that meeple scores points for its owner*” deixa claro que existe contagem de pontos no jogo.

## QUESTÃO 03



SCHULZ, Charles M. *You're golden, Charlie Brown*. Nova York: Ballantine Books, 2015. p. 112.

Pela explicação de Lino, entende-se que ele tirou “C” no mapa mencionado na tirinha porque

- A fez mais coisas do que a professora havia pedido.
- B sabe mais sobre os países e suas divisões do que a professora.
- C executou corretamente o trabalho, mas o entregou no dia errado.
- D inventou países, considerando uma possível divisão territorial no futuro.
- E entendeu equivocadamente o conceito de mapa e fez um desenho abstrato.

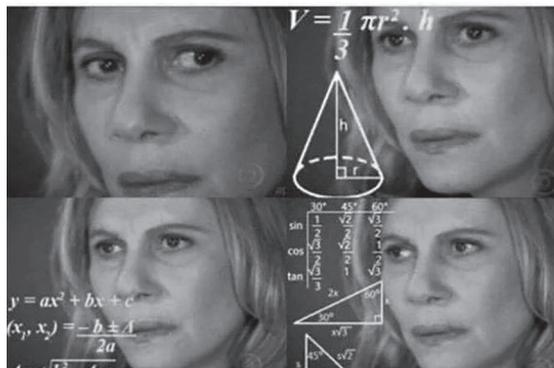
## Resolução

## 03. Resposta correta: D

C / 2 / H / 6

- a) (F) No segundo quadrinho, Lino afirma que, segundo a professora, ele detalhou mais o mapa do que deveria. No entanto, no quarto quadrinho, fica claro que esses “detalhes” são países inventados. Nesse sentido, não foi porque ele fez mais do que a professora lhe pediu que ele tirou “C”.
- b) (F) No terceiro quadrinho, Lino afirma que, segundo a professora, ele havia colocado no mapa países dos quais ela nunca havia ouvido falar. No quarto quadrinho, fica claro que não se tratava de falta de conhecimento da professora, mas de países inventados por Lino.
- c) (F) Em nenhum momento Lino comenta que entregou o trabalho no dia errado. Além disso, no quarto quadrinho, fica claro que ele não executou o mapa corretamente.
- d) (V) A resposta a esta questão pode ser encontrada no último quadrinho, quando Lino diz que gosta de pensar que seu mapa está cinquenta anos à frente do tempo dele. Com base nessa afirmação, pode-se inferir que ele inventou países, criando uma nova divisão mundial.
- e) (F) Lino entende o conceito de mapa, como mostra a tirinha. O problema é que o mapa entregue por ele para a professora incluía países imaginários.

## QUESTÃO 04



[...]

**Origin**

Tedesco is a very popular character from the telenovela *Senhora do Destino* in Brazil. A clip of her intensely thinking about a situation inspired the meme. Because of her comical personality, images of her have been photoshopped into reaction images and image macros. On a social network, there is a fan page devoted to posting such pictures of her. The earliest known example of the original gif being used as a reaction image is from October 31<sup>st</sup>, 2013 when an UKMix forum user posted the gif with a caption.

Disponível em: <https://knowyourmeme.com>. Acesso em: 10 out. 2020. (adaptado)

De acordo com o texto, o famoso *meme* apresentado teve início em um(a)

- A) *site* de notícias voltado para televisão e cinema.
- B) grupo formado por fãs da atriz Renata Sorrah.
- C) página *on-line* dedicada à novela *Senhora do Destino*.
- D) fórum *on-line*, em que foi postado um *gif* da imagem com legenda.
- E) novela, *Senhora do Destino*, como sátira à personagem Nazaré Tedesco.

**Resolução****04. Resposta correta: D****C / 2 / H / 6**

- a)(F) Segundo o texto, a imagem foi postada pela primeira vez em um fórum, e não em um site de notícias. Contudo, não há informações de que se trata de um fórum sobre televisão e cinema.
- b)(F) O texto esclarece que o *meme* apresentado teve início com a personagem Nazaré Tedesco, interpretada pela atriz Renata Sorrah na novela *Senhora do Destino*. Contudo, em nenhum momento é citado um grupo formado por fãs da artista.
- c)(F) O texto afirma que, em uma rede social, existe uma página dedicada à postagem de fotos da personagem Nazaré Tedesco, de *Senhora do Destino*. Não é dito se a página é dedicada à novela nem que o *meme* teve origem nela.
- d)(V) De acordo com o texto, o *meme* teve origem em 2013, quando, no fórum UKMix, um usuário postou um *gif* da imagem de Nazaré Tedesco aparentemente confusa acompanhado de uma legenda.
- e)(F) Embora afirme que Nazaré Tedesco era personagem de *Senhora do Destino* e tinha uma personalidade cômica, em nenhum momento o texto diz que o *meme* teve início na novela.

## QUESTÃO 05

## A boy named Sue

Well my daddy left home when I was three  
And he didn't leave much to Ma and me  
Just this old guitar and an empty bottle of booze  
Now, I don't blame him 'cause he run and hid  
But the meanest thing that he ever did  
Was before he left, he went and named me "Sue"

"A boy named Sue", de Johnny Cash.

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br>. Acesso em: 11 out. 2020.

No trecho apresentado da canção, o eu lírico trata de sua relação com o pai, afirmando que

- A** gosta muito dele, embora não o veja há tempos.
- B** culpa este por tê-lo batizado com o nome de Sue.
- C** são amigos desde que o viu pela primeira vez, há três anos.
- D** é grato a ele por ter lhe dado um violão quando era criança.
- E** perdoa o abandono da família, mas não o fato de o pai ter se escondido.

## Resolução

## 05. Resposta correta: B

C / 2 / H / 8

- a)(F) Embora o eu lírico dê a entender que tinha 3 anos na última vez em que viu o pai (ou seja, há muito tempo), em nenhum momento afirma que gosta muito dele.
- b)(V) O eu lírico afirma que culpa o pai pela coisa mais cruel que ele fez antes de partir: ter lhe dado o nome "Sue" – "*Now, I don't blame him 'cause he run and hid / But the meanest thing that he ever did / Was before he left, he went and named me 'Sue'.*".
- c)(F) Em nenhum momento, o eu lírico diz que ele e o pai são amigos. Além disso, afirma que o pai foi embora quando ele tinha 3 anos, e não que o conhece há três anos.
- d)(F) O eu lírico realmente afirma que, ao ir embora, o pai lhe deixou um velho violão. No entanto, ele não diz que lhe é grato por isso.
- e)(F) No trecho "*I don't blame him 'cause he run and hid*", o eu lírico deixa claro que não culpa o pai por ter ido embora e se escondido. Apenas revela, no final da canção, que não o perdoa por ter lhe dado o nome de Sue.

## QUESTÃO 01

Dos de cada tres futbolistas, o mujeres que participan en la industria de este deporte a nivel mundial, han sufrido discriminación en algún momento de sus vidas o de su carrera. Así lo refleja un estudio de la organización "Women in Football". Una encuesta, "la más grande realizada por esta red", como esta misma afirma, que fue contestada por más de 4000 personas, reflejando que el 66% de ellas había vivido en primera persona un caso de desigualdad por razón de sexo. [...] Además de sufrirlo en sus propias carnes, el 34% de los encuestados aseguró haber presenciado un incidente de este tipo en alguna ocasión, y para un alarmante 82% esto supuso un gran obstáculo en su carrera futbolística, una enorme barrera en su progresión. No hay que olvidar que hay denuncias que terminan dándose la vuelta y perjudicando en el futuro más a la víctima que al culpable. Esto sigue sucediendo hoy en día, pese a que clubes y organizaciones se hayan propuesto, al igual que con el racismo, combatir de raíz este tipo de discriminación.

GONZÁLEZ, Laura. El 66% de las mujeres ha sufrido discriminación en el fútbol. *El Correo*. 11 out. 2020. Disponível em: <https://www.elcorreo.com>. Acesso em: 11 out. 2020.

O texto versa sobre discriminação no futebol, concluindo que

- A os clubes combatem menos o preconceito contra mulheres no futebol que o racismo.
- B o preconceito e a discriminação contra mulheres no futebol são pouco combatidos hoje em dia.
- C os clubes têm tentado combater tanto a desigualdade de gênero como o preconceito racial no futebol.
- D a desigualdade de gênero no futebol prejudica tanto homens quanto mulheres que atuam nesse esporte.
- E as jogadoras sofrem mais preconceito que mulheres de outros segmentos da indústria futebolista.

## Resolução

## 01. Resposta correta: C

C / 2 H / 6

- a)(F) O texto afirma que os clubes e as organizações se propuseram a combater o preconceito contra mulheres no futebol assim como o racismo, conforme se percebe na expressão "al igual que con el racismo".
- b)(F) O texto não apresenta nenhuma avaliação a esse respeito, mas afirma que o preconceito segue existindo, mesmo que os clubes e as organizações combatam esse tipo de discriminação.
- c)(V) A afirmativa está correta e pode ser verificada no trecho "clubes y organizaciones se hayan propuesto, al igual que con el racismo, combatir de raíz este tipo de discriminación", ou seja, clubes e organizações buscam enfrentar esses problemas da mesma forma.
- d)(F) A alternativa está incorreta, visto que não é verdade a afirmação de que o futebol prejudique, de maneira igual, tanto homens como mulheres. Na verdade, o texto deixa claro que a desigualdade afeta muito mais as mulheres.
- e)(F) O texto afirma que duas em cada três jogadoras, ou mulheres que atuam na indústria do futebol, já sofreram preconceito, não se restringindo apenas àquelas que praticam diretamente o esporte.

## QUESTÃO 02

Una ciudad inteligente es aquella que usa la tecnología poniendo en el centro a sus habitantes para mejorar su calidad de vida. En ese sentido, la planeación urbana y la movilidad sustentable son clave para el desarrollo de ciudades inteligentes o *Smart Cities* en el futuro. Así lo explicó Dennis Quennet, director de los proyectos de Ciudades, Transporte e Industria Sustentable de la Cooperación Alemana para el Desarrollo Sustentable (GIZ) en México, en entrevista exclusiva con *Cuatro Cero*. [...] afirmó que la movilidad sustentable no sólo mejorará la calidad del aire, sino que incrementará la productividad pues reducirá la congestión vial, mitigará los efectos del cambio climático y evitará riesgos ambientales. “Con la movilidad sustentable, la transformación a ciudades inteligentes en México tiene mucho potencial y futuro”, concluyó.

BERENZON, Iñaki. Movilidad sustentable, clave para las ciudades inteligentes. *Cuatro Cero*. 12 out. 2020. Disponível em: <https://cuatro-cero.mx>. Acesso em: 12 out. 2020.

O texto afirma que uma cidade inteligente

- A elimina os poluentes a fim de preservar riscos ambientais.
- B investe em tecnologias para filtragem da poluição urbana.
- C usa a tecnologia para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.
- D controla as mudanças climáticas ocasionadas pela má qualidade do ar.
- E reduz congestionamentos no trânsito a partir do planejamento urbano.

## Resolução

## 02. Resposta correta: C

C / 2 / H / 6

- a)(F) De acordo com o texto, uma cidade inteligente se caracteriza pelo investimento em tecnologia para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes, o que proporciona uma mobilidade sustentável, diminui os efeitos climáticos e impede riscos ambientais.
- b)(F) O texto faz referência ao uso de tecnologias, mas não menciona que um de seus usos seria a filtragem da poluição. A ideia explorada é mais ampla e diz respeito ao desenvolvimento sustentável.
- c)(V) Na introdução do texto, o autor afirma que uma cidade inteligente é aquela que usa a tecnologia para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes – “*Una ciudad inteligente es aquella que usa la tecnología poniendo en el centro a sus habitantes para mejorar su calidad de vida.*”
- d)(F) O texto afirma que a mobilidade urbana sustentável pode melhorar a qualidade do ar, mas não é correto afirmar, de acordo com o texto, que esse seja o único fator que torne uma cidade inteligente.
- e)(F) A redução de congestionamentos no trânsito é apontada como uma consequência do planejamento urbano, mas não é um fator determinante para que uma cidade seja considerada inteligente.

## QUESTÃO 03

Leer desde el celular suele ser mucho más incómodo para la vista, porque al ser la pantalla más pequeña y con muchas distracciones, debe esquivar mayores obstáculos. Uno de ellos el tamaño. Los oftalmólogos recomiendan que se lea a unos 30 cm de distancia y al leer desde el celular se hace esto desde muy cerca. Si bien existen aplicaciones de lectura que permiten cambiar el tamaño y fuente de las palabras, e incluso el color de fondo, debemos ser conscientes de realizar la acción de no leer de cerca o forzar a los ojos. Una pantalla que puede mostrar más texto simultáneamente provocará menos fatiga a nuestros ojos porque no nos obligará a cambiar de línea y de página constantemente. Sí, esto importa porque los ojos no se verán obligados a reenfocar con mayor frecuencia.

FLEITAS, Jazmín Gómez. Leer desde el celular: facilidades y desventajas. *La Nación*. Disponível em: <https://www.lanacion.com>. Acesso em: 11 out. 2020. (adaptado)

Considerando a temática e a função social do texto, nota-se que ele apresenta

- A resultados de pesquisa sobre o hábito de leitura nas telas.
- B estratégias para uma melhor leitura em telas de celular.
- C razões para que os leitores voltem a ler livros de papel.
- D alertas sobre os riscos que a leitura nas telas traz.
- E opiniões que desestimulam a leitura nas telas.

## Resolução

## 03. Resposta correta: B

C / 2 / H / 7

- a)(F) O texto não apresenta a divulgação de pesquisas sobre o hábito de leitura em tela; seu caráter científico é apoiado no argumento trazido pela opinião de oftalmologistas.
- b)(V) O texto apresenta estratégias para melhorar a leitura em telas de celular e proteger a visão, como nos trechos “*existen aplicaciones que permiten cambiar el tamaño y fuente de las palabras*”, que revela uma forma de forçar menos a visão para a leitura, e “*los oftalmólogos recomiendan que se lea a unos 30 cm de distancia y al leer desde el celular se hace esto desde muy cerca*”, que informa uma distância mínima necessária entre os olhos e a tela.
- c)(F) Embora o texto discorra sobre efeitos negativos da leitura em telas, não há apelo para que os leitores leiam apenas em livros de papel.
- d)(F) O texto não apresenta informações sobre doenças que a leitura nas telas traz, apenas informa que ler nas telas é mais incômodo e expõe estratégias para melhorar as condições de leitura.
- e)(F) Não há intenção de desestimular a leitura, uma vez que o texto se restringe a mostrar estratégias para proteger a visão durante a leitura nas telas.

## QUESTÃO 04



A mensagem do cartaz se constrói com base no(a)

- A citação do código de trânsito.
- divulgação de dados sobre acidentes no trânsito.
- jogo de palavras com os termos “rede” e “enredar”.
- linguagem informal, que usa “te” em vez de “estar”.
- hipótese presente em “son las distracciones más comunes”.

### Resolução

#### 04. Resposta correta: C

C / 2 / H / 6

- a)(F) Não há citação ao código de trânsito; o cartaz apenas lista situações em que pode haver distração por causa do uso do celular e usa um jogo de palavras entre o termo **rede** e o verbo **enredar**.
- b)(F) Não há divulgação de dados sobre acidentes no trânsito; o cartaz apenas busca alertar para os riscos do uso de celular durante a direção de veículos.
- c)(V) O cartaz brinca com as expressões “*estar en rede*” e “*estar enredado*”, ou seja, estar *on-line* e envolver-se em acidentes.
- d)(F) No cartaz, o termo **te** não é utilizado intencionalmente em substituição ao verbo **estar**.
- e)(F) O trecho “*Son las distracciones más comunes*” não traz uma hipótese, mas uma afirmação.

## QUESTÃO 05

Pero yo siempre estuve enamorada de esta casa y, de chica, cuando se la alquilaron a un buffet de abogados, recuerdo mi malhumor, cuánto extrañaba estas habitaciones de ventanas altas y el patio interno que parecía un jardín secreto, mi frustración, porque, cuando pasaba por la puerta, ya no podía entrar libremente. No extrañaba tanto a mi abuelo, un hombre callado que apenas sonreía y nunca jugaba. Ni siquiera lloré cuando murió. Lloré mucho más cuando, después de su muerte, perdimos la casa, al menos por unos años. [...] Me gusta el barrio.

ENRIQUEZ, Mariana. *Las cosas que perdemos en el fuego*. Barcelona: Anagrama, 2016.

O texto é a introdução de um conto a qual

- A constrói a noção temporal por meio de verbos no presente e no pretérito.
- B depende de informações externas ao texto para ter sentido completo.
- C não revela o estado de espírito em que se encontra a narradora.
- D apresenta narrativa objetiva, revelando um narrador impessoal.
- E é meramente descritivo, limitando-se a descrever o ambiente.

## Resolução

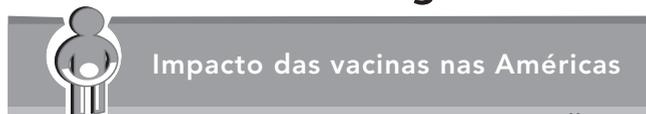
## 05. Resposta correta: A

C / 2 / H / 8

- a) (V) A narradora apresenta fatos que se referem à sua infância e ao momento em que narra, o que pode ser visto nos trechos: “*mi frustración, porque, cuando pasaba por la puerta, ya no podía entrar libremente*” e “*Me gusta el barrio*”. Para isso, ela utiliza verbos no presente e no pretérito.
- b) (F) Na verdade, o texto apresenta um sentido completo e em nenhum momento se refere a partes da narrativa ou outras informações que estejam externas ao texto.
- c) (F) O texto é narrado em primeira pessoa, o que revela um narrador onisciente e que mostra de forma subjetiva seu estado de espírito e suas impressões em relação aos fatos narrados, como se vê no trecho “*Lloré mucho más cuando, después de su muerte, perdimos la casa, al menos por unos años*”.
- d) (F) A narradora é onisciente, e os elementos e fatos narrados revelam subjetividade, o que foge da ideia de um narrador impessoal.
- e) (F) O trecho descreve os elementos que compõem o ambiente, mas também traz a percepção da narradora em relação a esses elementos.

## QUESTÃO 06

## Vacinação



Doenças	Casos da doença antes das vacinas	Casos da doença depois das vacinas	Conquistas
 Poliomielite	234 240 (1951-1995)	0 (1994-2019)	 ELIMINADO
 Sarampo	1 004 272 (1980-1984)	20 241 (2014-2019)	 ELIMINADO
 Rubéola	370 567 (1997-2001)	26 (2014-2019)	 ELIMINADO
 Tétano neonatal	6 532 (1997-2001)	66 (2014-2019)	 ELIMINADO

Pan American Health Organization

As principais consequências da vacinação evidenciadas no infográfico são o(a)

- A** redução do número de pessoas contaminadas e a eliminação de doenças.
- B** diminuição da quantidade de hospitalizações e a melhora na qualidade de vida.
- C** estímulo a anticorpos contra agentes infecciosos e a diminuição da mortalidade.
- D** corte dos gastos com medicamentos e a interrupção das transmissões de doenças.
- E** economia na área da saúde e a proteção individual contra infecções virais e bacterianas.

## Resolução

## 06. Resposta correta: A

C 1 H 3

- a)(V) O infográfico evidencia dois momentos, o antes e o depois das vacinas, em um quadro que alude ao cartão de vacinação. O objetivo é mostrar que houve redução significativa do número de pessoas contaminadas por poliomielite, sarampo, rubéola e tétano neonatal após a vacinação, além do fato de essas doenças serem consideradas eliminadas.
- b)(F) De fato, é revelada no infográfico uma melhoria na qualidade de vida, já que não há mais tantas pessoas contaminadas; porém, ele não evidencia a redução do número de hospitalizações, pois não é possível inferir que as pessoas contaminadas estavam ou não em hospitais. Além disso, a numeração presente no texto se refere à quantidade de pessoas com a doença.
- c)(F) De fato, o estímulo a anticorpos contra agentes infecciosos é um impacto das vacinas. Porém, o texto evidencia o impacto social, não o individual, das vacinas. Também, embora seja possível inferir a redução da mortalidade, esse benefício da vacinação é sugestivo, não evidente no texto.
- d)(F) Percebe-se que houve a interrupção da transmissão de doenças, porque, após a vacinação, revela-se a redução da quantidade de pessoas contaminadas. Todavia, o corte de gastos com medicamentos não é um dos principais benefícios explicitados pelo infográfico. Caso fosse, haveria informações sobre os valores economizados pelo governo, não o número de pessoas contaminadas.
- e)(F) Não há informações sobre valores economizados com a saúde antes e após as vacinas na América. Diante disso, não é possível constatar esse benefício no infográfico. Além disso, o gênero revela aspectos sociais da vacina, não focalizando nos individuais.

## QUESTÃO 07

139 – EXT. – MORRO DO CARECA / BAR DA MARLI – DIA:

Os soldados de Madrugadão comem quentinhas sentados na laje. Acerola vem chegando, triste, deprimido, senta à parte. Caju vai até ele com sua quentinha pela metade:

CAJU

Mata aí...

ACEROLA

Não, come aí, valeu...

CAJU

Não quero mais, não, comi biscoito...

Acerola aceita. Os outros, acabando de comer, esmagam as quentinhas e disputam campeonato de arremesso de quentinhas. Esbaldam-se os soldados. Acerola assiste sem interesse, enquanto acaba de comer.

SOÁREZ, E. *Cidade dos Homens*.

Disponível em: <https://aplauso.imprensaoficial.com.br>. Acesso em: 20 out. 2020.

No trecho de roteiro anterior, na interação entre Caju e Acerola, o uso da expressão “Mata aí...” ocorre em razão do(a)

- A grupo social no qual as personagens estão inseridas.
- B situação pragmática que demanda o uso da norma-padrão.
- C tempo, pois se origina em um contexto histórico específico.
- D localização geográfica, inferida pelo aspecto fonético-fonológico da expressão.
- E suporte, pois a finalidade do gênero é a de se estabelecer na modalidade escrita.

## Resolução

## 07. Resposta correta: A

C / 8 H / 25

- a)(V) A variação diastrática, ou seja, social, ocorre em razão dos grupos sociais nos quais o falante se insere. No roteiro, Caju usa a gíria “Mata aí...” para indicar que Acerola poderia terminar de comer a quentinha, o alimento contido em uma embalagem de alumínio ou isopor.
- b)(F) A situação em que se encontram os sujeitos que compõem essa cena demanda uma linguagem informal, descontraída. A variação que considera o grau de formalidade da linguagem é denominada diafásica, não diastrática. Inclusive, o uso da gíria não diz respeito à norma-padrão.
- c)(F) A variação diacrônica está relacionada às mudanças da língua portuguesa ao longo do tempo e evidencia casos em que o uso de determinadas expressões é definido pelo tempo, mas este não é o caso do texto apresentado. Nele, não é possível identificar um contexto histórico específico ou traçar a origem da expressão.
- d)(F) Há expressões que são comuns em determinadas regiões do Brasil; tais palavras se relacionam à variação diatópica, e não à diastrática. Também, a partir da escrita do roteiro, não é possível inferir as marcas fonético-fonológicas dessa variação.
- e)(F) O suporte textual está relacionado à variação diamésica, e não à diastrática. O gênero textual roteiro tem a finalidade de se estabelecer no cinema, em que há a predominância da modalidade oral. É devido a essa finalidade que se encontram as didascálias, ou seja, as indicações cênicas que determinam o espaço, as ações das personagens etc.

## QUESTÃO 08

## TEXTO I



Johannes Stötter pinta modelos humanos.

BATE, Alexandra. *Um novo reino do disfarce com Johannes Stötter*. Disponível em: <https://impakter.com>. Acesso em: 18 out. 2020.

## TEXTO II



Chameleon, de Johannes Stötter.

A potencialidade da mensagem trazida pelas obras do italiano Johannes Stötter, a exemplo dos textos apresentados, reside no(a)

- A uso da qualidade efêmera da pintura corporal para protestar os padrões de beleza.
- B performance artística, reforçando a hierarquia entre o indivíduo e o meio ambiente.
- C representação disfarçada do corpo para criticar a versatilidade da forma humana.
- D ilusão de ótica, que sugere a profunda conexão do ser humano com a natureza.
- E estabelecimento de limites entre corpo e suporte de expressão artística.

## Resolução

## 08. Resposta correta: D

C / 4 / H / 12

- a)(F) A potencialidade da mensagem não é a de protestar os padrões de beleza, embora essa seja também uma das características da *Body Art*. Nessa tendência artística, geralmente a temática é livre de preconceitos, trazendo questões sobre o culto ao corpo, à nudez etc. A alternativa torna-se incorreta ao não trazer o elemento central das obras de Johannes Stötter: os animais. Assim, não se trata apenas de focalizar em questões humanas, mas ambientais.
- b)(F) Há uma performance artística, em que Johannes Stötter posiciona modelos para que imitem a forma de um animal. Não há intenção de reforçar a hierarquia entre o homem e o meio ambiente, mas justamente a de mostrar o quanto o ser humano se relaciona à natureza, a ponto de a forma dele, em determinada posição, assemelhar-se à de animais.
- c)(F) Em vez de crítica, há uma valorização da forma versátil do corpo humano, o qual é usado como suporte artístico e associado à natureza. A alternativa está incorreta também por não trazer um elemento essencial da obra: os animais.
- d)(V) O processo de criação da obra envolve, primeiramente, o posicionamento dos modelos para que imitem a forma de um animal e a preparação do fundo para que se faça a pintura corporal de camuflagem dos modelos. A etapa final é a pintura corporal e o ensaio fotográfico. Johannes Stötter trabalha com tais elementos visando à criação da ilusão de ótica entre a forma humana e a de animais. Diante disso, é possível inferir uma mensagem que conecta o ser humano com a natureza, tendo em vista que os dois se confundem.
- e)(F) Não há o estabelecimento de limites entre o corpo e o suporte, tendo em vista que a *Body art* é a tendência artística contemporânea que usa o corpo como tela, como o principal meio de expressão artística. A pintura ultrapassa o limite do quadro; o corpo passa a ser usado como principal objeto de arte.

## QUESTÃO 09

“Não pode haver nenhuma regra de gosto objetiva, que determine por meio de conceitos o que seja belo. Pois todo juízo proveniente desta fonte é estético; isto é, o sentimento do sujeito e não o conceito de um objeto é o seu fundamento determinante. Procurar um princípio de gosto, que fornecesse o critério universal do belo por meio de conceitos determinados, é um esforço infrutífero, porque o que é procurado é impossível e em si mesmo contraditório.” [...] Kant refere-se assim à tentativa de definição do belo [...], categoria estética ou expressão maior da estética, tradicionalmente tomada por “ciência do belo”. Por ser um conceito com enorme carga subjetiva e de aplicação universal, a sua definição é problemática desde a origem da reflexão estética.

BELO. In: E-DICIONÁRIO de termos literários. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2009. Disponível em: <https://edtl.fcsh.unl.pt>. Acesso em: 26 out. 2020. (adaptado)

O texto procura introduzir o conceito de “belo” e sua difícil definição

- A duvidando das acepções apresentadas por filósofos do passado.
- B recorrendo a reflexões que evidenciam a contradição intrínseca a ele.
- C estabelecendo uma definição objetiva e passível de aplicação universal.
- D aprimorando o senso estético das pessoas pela divulgação da ciência do belo.
- E reconhecendo que o conceito deve ser retratado de maneira objetiva e coerente.

## Resolução

## 09. Resposta correta: B

C / 4 / H / 13

- a)(F) O texto não apresenta dúvida sobre as definições passadas, apenas questiona o conceito em si com a intenção de discutir como ele é de difícil definição.
- b)(V) Como se verifica na citação da fala de Kant, o texto recorre a reflexões que mostram que o conceito de belo guarda uma contradição em si por sua profunda subjetividade, que, por sua vez, torna a definição dele praticamente impossível.
- c)(F) O texto revela que uma definição objetiva é muito difícil. Isso é apresentado tanto na fala citada, do filósofo Kant, como nas palavras do próprio autor. Portanto, não há como procurar uma única definição objetiva, já que o conceito é abstrato e abrangente.
- d)(F) Ao mencionar uma ciência do belo, o texto faz apenas um paralelo com os estudos históricos a respeito do tema. Contudo, tal ciência não é real, tanto que a expressão está entre aspas.
- e)(F) O texto não menciona uma necessidade de objetividade e coerência no tratamento do conceito, apenas evidencia a subjetividade dele e a dificuldade de defini-lo.

## QUESTÃO 10

Minissérie dirigida por Luiz Fernando Carvalho consegue traduzir o que Machado de Assis fez em seu romance, *Dom Casmurro* [...]. O anacronismo que é mostrado na série, colocando Dom Casmurro e um jovem poeta no trem para a Central, no começo da série, nos tempos de hoje, com Jimi Hendrix tocando ao fundo, é menos para situar o espectador sobre a linha cronológica do tempo e mais para colocar uma lupa na possibilidade de que talvez tenhamos todos os tempos dentro de nós. Carvalho mistura as épocas, edita espaços, como Machado fazia, com suas digressões irônicas, seus *flashbacks*, revelando a cabeça atormentada de Dom Casmurro.

VILLELA, Gabriel. "Capitu" traduz para TV modo de narrar de Machado de Assis. *Folha de S.Paulo*, 2009. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 19 out. 2020. (adaptado)

Mesmo em formatos diferentes, a adaptação televisiva mantém, segundo o texto, similaridade com o romance de origem ao conservar

- A o aspecto linear ao recontar a trama.
- B o caráter heterogêneo da cronologia.
- C o tom irônico ao representar os poetas.
- D a maneira de relatar a história por capítulos.
- E as referências musicais semelhantes às originais.

## Resolução

## 10. Resposta correta: B

C 4 H 14

- a)(F) O texto comenta o caráter não linear da narrativa de Machado, aspecto que é conservado na adaptação televisiva, como pode ser constatado no trecho "Carvalho mistura as épocas, edita espaços, como Machado fazia [...]". Essa "mistura" de épocas pode ser compreendida como os mecanismos de *flashback* do romance e, na série, como as anacronias promovidas entre épocas distintas, a exemplo da música de Jimi Hendrix em uma época anterior, já que as personagens do romance vivem no século XIX.
- b)(V) O caráter heterogêneo do tempo nas duas obras pode ser compreendido como a multiplicidade de épocas que coincidem no texto original e na adaptação. O texto atesta essa cronologia heterogênea – ou seja, que não segue um fio condutor linear, evento após evento – para ambas as obras ao dizer que "Luiz Fernando Carvalho consegue traduzir o que Machado de Assis fez em seu romance".
- c)(F) O texto menciona um poeta, que está no romance de Machado e na adaptação da série. Além disso, menciona as digressões irônicas do narrador machadiano; porém, apesar das referências tanto à personagem do poeta quanto à ironia típica do autor, o texto não vincula essas duas ideias. Portanto, não é correto afirmar que haja nas obras a mesma forma irônica de representar poetas, pois o trecho não indica a personagem sendo alvo da ironia machadiana, de modo específico.
- d)(F) A divisão em capítulos está presente no romance, mas não é explicitada como um elemento narrativo que se conserva na obra adaptada. Portanto, mesmo que as duas obras apresentem a mesma divisão de partes, não é correto afirmar essa relação a partir do texto.
- e)(F) Uma vez que a referência musical a Jimi Hendrix, na série, é apontada pelo autor do texto como uma anacronia da adaptação audiovisual, não é correto afirmar que a série conserve os mesmos títulos musicais presentes, porventura, no romance original. Se assim fosse, isso significaria dizer que as músicas apresentadas na série – como a de Jimi Hendrix, indicada no texto da questão – estariam também na obra de Machado, escrita no século XIX. A coincidência de referências musicais, portanto, não se aplica.

## QUESTÃO 11

## TEXTO I

É somente a partir da Baixa Idade Média, com a associação do conceito de monstro com a figura do demônio, que o primeiro passa a ser entendido apenas como a encarnação de algo destrutivo por natureza, perdendo qualquer outra face que não a do ódio ao gênero humano. A partir desse período, com a dominação da ideologia cristã na Europa, a estranheza do “bizarro” vai ser substituída em grande parte pelo medo do maligno. É esse temor historicamente criado pelo monstro que vai justificar a maneira socialmente reconhecida de lidar com ele: de um lado, o ódio e a violência, de outro, o descaso, a humilhação e o escárnio.

JUNIOR, Jorge Leite. Transitar para onde? *Estudos Feministas*, Florianópolis, 2002: 256, maio-agosto/2012. p. 559-568. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 20 out. 2020.

## TEXTO II



A escultura hiper-realista de Patricia Piccinini retratada no texto II se relaciona à concepção de monstros apresentada no texto I por

- A consonância, pois se alinha com uma ideia de arte pautada no medo.
- B discrepância, porque não provoca aversão por parte das pessoas.
- C concordância, já que esse ser se mostra equivalente ao mal e ao caos.
- D complementaridade, pois a representação do monstro expressa medo.
- E semelhança, tendo em vista que os monstros causam repulsa às esculturas humanas.

## Resolução

## 11. Resposta correta: B

C / 4 / H / 13

- a)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, as obras de Patricia Piccinini buscam trazer uma nova visão do monstro na sociedade, não sendo mais aquele associado a ideais tradicionais de bem e mal. O monstro não é associado ao medo, porque as figuras humanas os tratam com carinho, sorriem para eles. Isso ajuda na construção de empatia e afeto entre o observador e as esculturas hiper-realistas.
- b)(V) Conforme o Texto I, a maneira mais comum de tratar os monstros está associada à destruição, ao anulamento, ao ódio, ao descaso, à humilhação; ou seja, a posturas violentas. A escultura de Patricia Piccinini mostra o contrário e, inclusive, pode despertar o sentimento de afeto porque não expressa um desejo de aniquilação, embora gere estranhamento; mostra apenas uma relação de afeto e harmonia entre ser humano e “monstro”. Assim, é possível estabelecer um nível emocional entre o espectador e a obra, a qual destoa do tratamento enraizado culturalmente de violência.
- c)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, a escultura de Patricia Piccinini destoa da ideia concebida culturalmente de que os monstros são seres malignos, construída a partir da Baixa Idade Média, de acordo com o sociólogo Jorge Leite Júnior. Percebe-se que o monstro da escultura está sorrindo, sentindo e compartilhando afeto com a escultura humana.
- d)(F) Embora haja uma certa consonância entre os textos I e II, este último se diferencia do primeiro por não trazer uma ideia de medo, mas de afetuosidade.
- e)(F) Observa-se que a figura humana não sente nojo nem repulsa, mas afeto pelo monstro, e vice-versa. Há, portanto, uma atenuação da diferença do outro, uma “humanização” dos monstros, que sentem e compartilham carinho.

## QUESTÃO 12

## Nordeste

Nordeste, terra de São Sol!  
 Irmã enchente, vamos dar graças a Nosso Senhor,  
 que a minha madrasta Seca torrou seus anjinhos  
 para os comer.  
 São Tomé passou por aqui?  
 Passou, sim senhor!  
 Pajeú! Pajeú!  
 Vamos lavar Pedra Bonita, meus irmãos,  
 com o sangue de mil meninos, amém!  
 D. Sebastião ressuscitou!  
 S. Tomé passou por aqui?  
 Passou, sim senhor.  
 [...]

LIMA, Jorge de. *Poemas negros*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Oriundo da chamada Geração de 30, o poema de Jorge de Lima compartilha com outras obras da época uma dimensão temática

- A mística e futurista.
- B regional e ufanista.
- C religiosa e regionalista.
- D antropofágica e urbana.
- E engajada e academicista.

## Resolução

## 12. Resposta correta: C

C / 5 H / 15

- a)(F) A temática mística está presente no poema e constitui um traço compartilhado com outras produções de escritores da Geração de 30; no entanto, o texto não contém características futuristas, uma vez que não remete à valorização da tecnologia, da velocidade e do militarismo nem sugere uma ruptura com o passado.
- b)(F) O poema tem temática regionalista, mas não se caracteriza por um tom ufanista, tendo em vista que não foca predominantemente no enaltecimento exagerado do país ou de qualquer outra coisa. Além disso, o ufanismo não é uma característica da literatura de 1930.
- c)(V) A obra de Jorge de Lima, assim como a de seus contemporâneos Murilo Mendes e Cecília Meireles, caracteriza-se por conter um viés espiritualista, valorizando temas relacionados ao universo místico, religioso. No poema, esse traço se apresenta associado à temática regionalista, a qual também é compartilhada por outros escritores da Geração de 30. No texto, o tom de oração e de reverência com que o eu lírico se refere a fenômenos e elementos da natureza e a figuras religiosas, personalizando a seca e a enchente, simboliza o misticismo do homem do Nordeste, terra que, segundo o texto, é comandada pela divindade Sol.
- d)(F) O poema versa sobre a contraposição entre seca e enchente no Nordeste, utilizando, para isso, um tom de diálogo, chamamento e agradecimento ao se referir aos elementos e fenômenos da natureza. Não há indícios de elementos urbanos nem proposta de deglutição de elementos culturais estrangeiros, como proposto pelo pensamento antropofágico.
- e)(F) O texto aborda a temática da seca, que é uma questão social capaz de comover o leitor. No entanto, não tem um tom academicista; ao contrário disso, o tom de oração do texto aproxima-o da oralidade.

## QUESTÃO 13

Aos dez e dezes, digo, afirmo que me lembro de todos. Esses passam e transpassam na minha recordação, vou destacando a contagem. Nem é por me gabar de retentiva cabedora, nome por nome, mas para alimpar o seguimento de tudo o mais que vou narrar ao senhor, nesta minha conversa nossa de relato. O senhor me entende? A mesmice dos cabras jagunços – no contemplar a cavahada – no passo, os animais dando dos quartos, comuns assim, que não fazem penachos, que não tiram arredondamentos da magreza. Os filhos nascidos de distritos de lugares diversos, mas agora debaixo da minha estima completa, dever de coração enérgico.

ROSA, Guimarães. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

No fragmento, ao afirmar que estabelece uma “conversa nossa de relato”, Riobaldo evidencia uma marca composicional de *Grande sertão: veredas*, que é o(a)

- A uso de termos típicos de uma região do Brasil.
- B vocabulário em que prevalecem os neologismos.
- C estrutura que tem por base o uso do discurso direto.
- D presença de um ouvinte que não se expressa diretamente.
- E predominância de construções contendo inversões sintáticas.

## Resolução

## 13. Resposta correta: D

C 5 H 16

- a)(F) O comando da questão pede que seja considerada a expressão “conversa [...] de relato”. Nesse caso, por mais que o uso de termos regionais seja, de fato, uma característica de *Grande sertão: veredas*, não é esse o aspecto requerido na questão.
- b)(F) O uso de um vocabulário com forte presença de neologismos é outra característica da obra de Guimarães Rosa, contudo esse aspecto não é evidenciado pela expressão “conversa [...] de relato”.
- c)(F) No trecho lido, assim como em toda a narrativa da qual ele faz parte, a composição do texto não ocorre por meio da utilização de discurso direto; contrariamente a isso, evidencia-se no trecho que a “conversa” ocorrerá sob a forma de um relato.
- d)(V) Na obra *Grande sertão: veredas*, o narrador-personagem Riobaldo conduz a narrativa referindo-se sempre a um interlocutor que o ouve e que também emite as próprias opiniões. Estas, contudo, não são apresentadas na forma de discurso direto, mas por meio das palavras de Riobaldo. Assim, o trecho “vou narrar ao senhor, nesta minha conversa nossa de relato” evidencia esse aspecto sobre o interlocutor, pois remete ao fato de que se trata de uma conversa desenvolvida em forma de relato.
- e)(F) A utilização de inversões da ordem sintática direta é uma marca da literatura de Guimarães Rosa, no entanto não é a marca composicional requerida no comando da questão, pois essa marca não se relaciona à expressão “conversa [...] de relato”.

## QUESTÃO 14

## Andorinha

Andorinha lá fora está dizendo:

— “Passei o dia à toa, à toa!”

Andorinha, andorinha, minha cantiga é mais triste!

Passei a vida à toa, à toa...

BANDEIRA, Manuel. *Poesias* [Libertinagem]. 7. ed. José Olympio: Rio de Janeiro, 1955.

A poesia de Manuel Bandeira é marcada por aspectos como liberdade de metrficação e tematização do cotidiano, constituindo uma poética da simplicidade que pode ser percebida, no texto, pelo(a)

- A menção a um animal de estimação.
- B crítica à temática romântica da tristeza.
- C aproximação da escrita com a oralidade.
- D emprego de expressões tradicionais arcaicas.
- E personificação da andorinha como conselheira.

## Resolução

## 14. Resposta correta: C

C / 5 H 16

- a)(F) O animal referenciado no poema é a andorinha, e não há informações que o caracterizam como um animal de estimação.
- b)(F) Embora o eu lírico afirme que sua canção é “mais triste” que a do passarinho, por aquele ter perdido sua vida “à toa”, a presença dessa tristeza nos versos não é condenada pelo eu lírico, e não há no texto uma relação direta ou intencional com os paradigmas do Romantismo.
- c)(V) A linguagem simples do eu lírico e a tematização de fatos do cotidiano são feitos por meio de uma “conversa” com uma andorinha, que aproxima os versos do poema da entonação e da escolha vocabular da fala comum. No texto, Bandeira descreve sua vida – e a dispersão dela – de maneira ligeira, como a voz de um passarinho.
- d)(F) O emprego de expressões rebuscadas, além de não acontecer no poema, vai de encontro com a ideia de simplicidade de Manuel Bandeira.
- e)(F) Apesar de afirmar que a andorinha “está dizendo” algo, o emprego da personificação sobre o animal não é suficiente para a identificação de uma “poética da simplicidade”, além do fato de que o eu lírico e a andorinha não interagem de modo que esta possa ser considerada uma “conselheira”.

## QUESTÃO 15

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus.

Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

— Continue, disse eu acordando.

— Já acabei, murmurou ele.

— São muito bonitos.

Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro.

Trecho de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

De acordo com o relato apresentado, infere-se que a principal razão que levou o narrador-personagem a ser alcunhado de “Dom Casmurro” reside no(a)

- A julgamento precipitado de seu comportamento.
- B postura de interesse diante dos versos do rapaz.
- C descontentamento do rapaz com as críticas recebidas.
- D mau humor com que ele se dirigiu ao rapaz durante a conversa.
- E intransigência do rapaz na recusa por ler novamente os versos.

## Resolução

## 15. Resposta correta: A

C / 6 H 18

- a) (V) O rapaz entendeu equivocadamente que o narrador o tratou com indiferença, segundo o relato apresentado. Por causa disso, o rapaz alcunhou o narrador-personagem pejorativamente de Dom Casmurro, como fica evidente nos trechos “como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso” e “No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro”. Dessa forma, os trechos indicam que há uma relação entre o aborrecimento do rapaz e a atribuição da alcunha.
- b) (F) Apesar de a personagem Dom Casmurro não estar necessariamente desinteressada nos versos, o entendimento do rapaz foi de que havia esse desinteresse pelo fato de ela ter fechado os olhos no momento da leitura. De qualquer forma, não foi o interesse que ocasionou a alcunha de Dom Casmurro.
- c) (F) Não houve manifestação de crítica por parte do narrador. Sua postura foi entendida equivocadamente como de indiferença, por isso o rapaz é quem se manifestou descontente, a ponto de alcunhar o narrador-personagem de Dom Casmurro.
- d) (F) O texto narra uma postura paciente por parte de Dom Casmurro em vez de mau humor. Na verdade, essa postura foi associada equivocadamente a desinteresse e indiferença.
- e) (F) Não foi a recusa do rapaz em ler novamente os versos que culminou na alcunha, mas sim seu descontentamento com o fato de Dom Casmurro ter fechado os olhos durante a leitura dos poemas, fato interpretado pelo rapaz como desinteresse.

## QUESTÃO 16

A madrasta retalhava um tomate em fatias, assim finas, capaz de envenenar a todos. Era possível entrever o arroz branco do outro lado do tomate, tamanha a sua transparência. Com a saudade evaporando pelos olhos, eu insistia em justificar a economia que administrava seus gestos. Afiando a faca no cimento frio da pia, ela cortava o tomate vermelho, sanguíneo, maduro [...]. Antes, minha mãe, com muito afago, fatiava o tomate em cruz, adivinhando os gomos que os olhos não desvendavam, mas a imaginação alcançava. Isso, depois de banhá-los em água pura e enxugá-los em pano de prato alvejado, puxando seu brilho para o lado do Sol. Cortados em cruzeiros eles se transfiguravam em pequenas embarcações ancoradas na baía da travessa. E barqueiros eram as sementes, vestidas em resina de limo e brilho. Pousado sobre a língua, o pequeno barco suscitava um gosto de palavra por dizer-se. Há, sim, outras palavras mais doces que o açúcar.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. *Vermelho Amargo*. São Paulo: Cosac Naify, 2011. p. 9-16.

No trecho, Bartolomeu Campos de Queirós revisita as memórias de sua infância. No processo de construção das ações da madrasta e da mãe, há uma mensagem implícita que

- A indica emoções e densidade psicológica no modo de preparar os tomates.
- B simboliza a difícil situação financeira da família em dois momentos distintos.
- C confirma o envolvimento criminoso da madrasta com a morte da mãe do narrador.
- D reflete os prazeres do narrador de comer tomate nas refeições de ambas as mulheres.
- E reforça a tentativa da madrasta de exercer o papel materno e ter a simpatia dos enteados.

## Resolução

## 16. Resposta correta: A

C 5 H 16

- a)(V) A construção textual, principalmente no que diz respeito à escolha de palavras de determinados campos lexicais, demonstra como o tomate serve de metáforas para carinhos e afetos quando preparado pela mãe; e de violência, frieza e indiferença quando preparado pela madrasta. Na prosa poética, há emoções encobridas e densidade psicológica que trazem à tona saudades e traumas.
- b)(F) O trecho “eu insistia em justificar a economia que administrava seus gestos” pode ter levado a inferir que o processo de preparo do tomate pela madrasta simbolizava a difícil situação financeira familiar, já que ela retalhava o tomate em fatias finas. Porém, no segundo momento, que remete ao modo de preparo usado pela mãe, não há indicações de questões econômicas.
- c)(F) Na descrição do preparo dos tomates pela madrasta, há a recorrência de palavras do campo lexical da violência, como “retalhava”, “envenenar”, “afiando a faca”, “cortava” e “sanguíneo”; enquanto o da mãe é do campo afetivo, como “afago”, “brilho”, “doces”, “açúcar”. Essas palavras indicam a hostilidade da madrasta para com os enteados, não o envolvimento criminoso dela com a morte da mãe do narrador. Ademais, pelo trecho, não é possível confirmar tal envolvimento, já que a construção permeia o campo do sugestivo, das possíveis intenções da madrasta.
- d)(F) Infere-se o prazer do narrador ao saborear os tomates preparados pela mãe. O trecho “Pousado sobre a língua, o pequeno barco suscitava um gosto de palavra por dizer-se. Há, sim, outras palavras mais doces que o açúcar” evidencia esse sentimento agradável, de contentamento. Porém, em relação às refeições da madrasta, o narrador se expressa com palavras de valor negativo, associadas à violência. Diante disso, torna-se incoerente pensar que ele sentiria prazer ao comer os tomates.
- e)(F) A mensagem implícita não reforça a tentativa da madrasta de exercer o papel materno nem a de ter a simpatia dos enteados, mas a ideia de agressividade, hostilidade, dissimulação, pois o trecho revela a interpretação do narrador acerca das ações da madrasta, indicando que ela preparava os tomates de forma agressiva.

## QUESTÃO 17

## A esfinge

Perto de Tebas, junto a um monte, sobre o Ismeno,  
Águia e mulher, serpente e abutre, deusa e harpia,  
Tapando a estrada, à esperança – aterrava e sorria  
O monstro sedutor, horrível e sereno:

“Devoro-te, ou decifra!” Era fascínio o aceno;  
A voz, morna e sensual, tinha afeto e ironia,  
Graça e repulsa; e a luz dos olhos escorria  
Fluído filtro, estilando um pérfido veneno.

Mas Édipo desvenda o enigma... Ruge em fúria  
O Grifo, e escarva o chão, bate contra o rochedo,  
Rola em vascas, em sangue ardente a areia tinge,  
E fita o campeador no uivar da extrema injúria...  
E o Herói recua, vendo, entre esperança e medo,  
Rancor e compaixão no verde olhar da Esfinge.

BILAC, Olavo. *Poesias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1978.

As características estéticas da obra de Olavo Bilac levaram-no a ser considerado um dos maiores expoentes da poética parnasiana. No soneto, remete a essa estética a

- A concepção de poesia como processo subjetivo.
- B predominância da narração de acontecimentos.
- C referência a elementos da mitologia clássica.
- D exposição retórica sobre o trabalho artístico.
- E exaltação da razão e da natureza.

## Resolução

## 17. Resposta correta: C

C / 5 H / 16

- a)(F) O poema não evidencia a poesia como elemento ligado a um processo necessariamente subjetivo. Na verdade, a estética parnasiana faz uma escolha precisa ao tratar de temas greco-latinos e utilizar uma técnica expressa pela valorização de um vocabulário rico e de metrificacão rigorosa, evidenciando um processo consciente sobre o fazer poético.
- b)(F) O poema contém partes narrativas, sobretudo considerando-se as duas últimas estrofes. Entretanto, esse tipo de sequênciã textual não é predominante no texto nem pode ser considerado um elemento que remete ao Parnasianismo, uma vez que neste prevalece a descriçãõ.
- c)(V) Uma das características mais difundidas do Parnasianismo é a valorizaçãõ da cultura clássica e de temas greco-latinos. No soneto de Olavo Bilac, a referênciã ao enigma da esfinge e à personagem Édipo, que são elementos da tragédia grega de Sófocles, revela o apreço do poeta pelos temas provenientes da mitologia na Antiguidade Clássica, sobretudo vinculados à cultura helênica.
- d)(F) O soneto “A esfinge” não é um texto metalinguístico, não contendo, portanto, exposiçãõ sobre forma de produçãõ do trabalho artístico.
- e)(F) A valorizaçãõ da razão é uma característica do Parnasianismo, opondo-se ao sentimentalismo dos românticos. A referênciã a elementos de natureza também está presente em algumas produçãões parnasianas. Esses aspectos, contudo, não são observados no poema “A esfinge”.

## QUESTÃO 18

Apesar de alguns cientistas argumentarem que tuitar pode ser mais difícil de resistir do que cigarros e álcool, o vício nas redes sociais não está incluído nos mais recentes manuais de diagnóstico de doenças de saúde mental. As redes sociais estão mudando mais rápido do que os cientistas conseguem acompanhar, e por isso vários grupos estão tentando estudar comportamentos compulsivos relacionados ao seu uso – por exemplo, cientistas holandeses criaram sua própria escala para identificar um possível vício. E se o vício em redes sociais realmente existe, seria um tipo de vício em internet – e essa é uma doença já classificada. Em 2011, Daria Kuss e Mark Griffiths, da Universidade Trent, de Nottingham (no Reino Unido), analisaram 43 estudos anteriores sobre o assunto e concluíram que o vício em rede social é um problema de saúde mental que “pode” exigir tratamento profissional.

BROWN, Jessica. O que há de concreto sobre os males e benefícios trazidos pelas redes sociais. *BBC*, 1 maio 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 19 nov. 2020.

Ao tratar do vício em redes sociais, o texto apresentado utiliza predominantemente a função

- A fática, centrada no emissor.
- B referencial, focada no referente.
- C conativa, predominantemente argumentativa.
- D denotativa, atrelada à informalidade do canal.
- E emotiva, focada na mudança de hábitos de saúde.

## Resolução

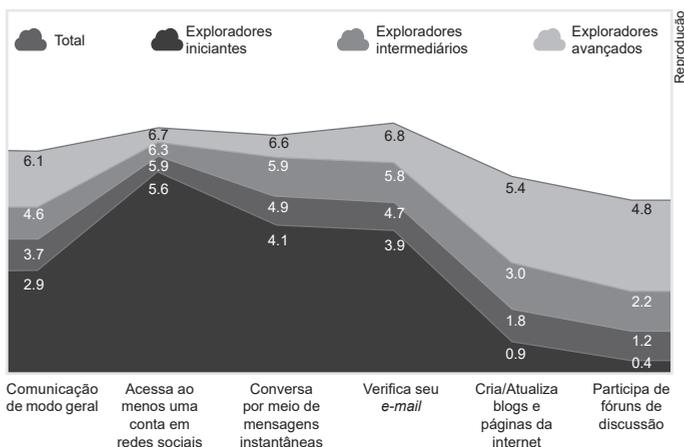
## 18. Resposta correta: B

C / 6 / H / 19

- a)(F) A função fática tem foco na manutenção do canal de comunicação, não no emissor.
- b)(V) O texto apresentado é jornalístico e apresenta fatos relacionados ao vício em internet com o objetivo de informar o leitor. De acordo com esse objetivo, a função da linguagem predominante é a referencial, a qual foca na informação, ou seja, no referente.
- c)(F) O texto não apresenta teor argumentativo, o que justificaria o uso da função conativa. Ele pertence ao campo jornalístico e, por meio de uma linguagem simples e objetiva, apresenta fatos relacionados ao uso de redes sociais com objetivo informativo.
- d)(F) Apesar de apresentar uma linguagem predominantemente denotativa, não é correto afirmar que o texto apresentado seja informal. Na verdade, o texto apresenta linguagem simples e objetiva para cumprir um fim informativo e reserva um nível de formalidade exigido pelo suporte, que seria um site de notícias.
- e)(F) O texto permeia ideias relacionadas à saúde ao tratar do vício em redes sociais. Contudo, as características e a construção textuais constituem a função referencial da linguagem em vez da emotiva.

QUESTÃO 19

Atividades de comunicação realizadas pelos jovens de diferentes perfis de uso da internet, em dias por semana



Esse gráfico apresenta os dados obtidos em uma pesquisa relacionados às atividades realizadas por jovens na internet. Os dados, que se referem a uma média de dias por semana em que essas atividades são realizadas, indicam que

- A verificar o e-mail é a atividade menos realizada por exploradores iniciantes.
- B criar páginas da internet é a atividade mais realizada por usuários intermediários.
- C participar de fóruns de discussão é a atividade mais valorizada pelos usuários avançados.
- D conversar por mensagens instantâneas é a atividade preferida dos exploradores iniciantes.
- E acessar as redes sociais é a atividade mais realizada considerando-se a totalidade dos jovens.

Resolução

19. Resposta correta: E

C / 6 H 18

- a)(F) De acordo com os dados do gráfico, os exploradores iniciantes verificam seus e-mails em 3,9 dias na semana, sendo essa a terceira atividade que mais praticam nas redes, abaixo apenas do acesso a redes sociais e da conversa por meio de mensagens instantâneas.
- b)(F) Os usuários intermediários utilizam a internet para criar/atualizar sites apenas em 3,0 dias por semana, não sendo essa, portanto, a atividade que mais realizam on-line.
- c)(F) Embora os usuários avançados sejam aqueles que mais participam de fóruns de discussão, segundo o gráfico, essa não é a atividade mais praticada por eles na internet, mas sim a verificação de e-mail, o que fazem em 6,8 dias na semana.
- d)(F) A atividade mais praticada pelos usuários iniciantes é acessar as redes sociais. Conversar por mensagens instantâneas é a segunda atividade mais praticada por eles.
- e)(V) Considerando-se, no gráfico, os números referentes ao total de exploradores jovens da internet, percebe-se que o pico está na atividade de acesso a redes sociais, de modo que esse grupo acessa ao menos uma conta em rede social em 5,9 dias por semana.

## QUESTÃO 20

## Explicação de poesia sem ninguém pedir

Um trem-de-ferro é uma coisa mecânica,  
mas atravessa a noite, a madrugada, o dia,  
atravessou minha vida,  
virou só sentimento.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

Como anunciado no título, o eu lírico apresenta uma definição de poesia que pode ser entendida como um(a)

- A tentativa fracassada de criar algo palpável.
- B fusão entre elementos do cotidiano e lembranças da infância.
- C persistência na busca diária por versos metricamente perfeitos.
- D processo mecânico semelhante ao funcionamento de uma máquina.
- E transformação de elementos do mundo material em emoções e sensações.

## Resolução

## 20. Resposta correta: E

C 5 H 17

- a)(F) O eu lírico não encara a poesia como fracasso, mas como triunfo, sobretudo ao afirmar que as coisas materiais da vida, como um "trem-de-ferro", atravessam os dias para se tornarem poesia, "sentimento". Assim, embora a sua poética seja o caminho de algo material rumo ao não material, ao impalpável, não é correto dizer que o eu lírico encare essa "perda de materialidade" como algo negativo – pelo contrário.
- b)(F) O trem pode ser visto como um elemento do cotidiano, que define a poética do eu lírico, mas não há menções explícitas à infância ou relações entre o trem e essa fase da vida do eu lírico.
- c)(F) O eu lírico não se ocupa de uma busca formal ferrenha, pois não postula a necessidade de adequação a um determinado estilo ou a uma métrica perfeita. Na verdade, essa poética parece, nos versos, ser caracterizada muito mais pelo "sentimento", pelos acontecimentos da vida – o que define uma dimensão mais forte de conteúdo –, do que por uma forma prescritiva.
- d)(F) É atribuído o adjetivo **mecânico** ao trem que atravessa a vida do eu lírico, transporte descrito ainda como "coisa", mas essa coisa não permanece como máquina, torna-se sentimento. Assim, a poética aponta um caminho contrário ao do funcionamento mecânico, sugerindo uma diluição desse sistema material e rígido. A opção é incorreta, portanto, porque, para o eu lírico, a poesia não diz respeito ao funcionamento das coisas e máquinas.
- e)(V) O caminho do trem rumo à vida do eu lírico demonstra que a percepção que este tem da poesia diz respeito à transformação da "coisa" em "sentimento". Assim, a alternativa é correta porque o eu lírico testemunha as "coisas" do mundo e afirma que elas cruzam dia e noite – ou seja, o passar do tempo de sua vida – até se transformarem em algo mais, que já não pode ser dito "mecânico", mas "só" (como o eu lírico faz questão de frisar) sentimento, ou seja, a poesia como as "emoções e sensações" que a alternativa designa.

## QUESTÃO 21



UNESCO, Disponível em: <https://www.unesco.net>. Acesso em: 20 out. 2020.

Na campanha de incentivo à leitura, o uso do verbo "esquecer", ora sem aspas, ora entre aspas, tem o objetivo de

- A referenciar um sentido comum do verbo.
- B indicar ao leitor um erro gramatical intencional.
- C evidenciar o uso de um sentido diferente do usual.
- D estabelecer uma diferença entre os dois sentidos.
- E assinalar a forma verbal que convoca para a ação.

## Resolução

## 21. Resposta correta: C

C / 6 / H / 19

- a)(F) O verbo **esquecer** tem um sentido particular no texto, pois está ligado, originalmente, a uma ação involuntária, enquanto o verbo entre aspas evidencia o sentido de que, nesse caso, trata-se de uma ação voluntária. A campanha pede que o leitor esqueça o livro não apenas por esquecer, mas para compartilhar.
- b)(F) A ocorrência das aspas pode, em outros contextos, evidenciar isso, mas não é o caso do texto, pois o verbo está conjugado e escrito corretamente.
- c)(V) O verbo **esquecer** entre aspas evidencia uma ação voluntária, pois o leitor esqueceria o livro de propósito em um local público para que outra pessoa o encontrasse e lesse. Assim, as aspas são utilizadas para indicar um sentido diferente do usual, em que o ato de esquecer algo é involuntário.
- d)(F) Nos dois casos dentro do texto, o sentido é de deixar voluntariamente o livro em algum lugar. As aspas, contudo, foram utilizadas na segunda ocorrência para deixar esse sentido em evidência.
- e)(F) Não se trata de assinalar uma chamada para a ação de esquecer um livro, mas de evidenciar que esse sentido do verbo é diferente daquele mais comum.

## QUESTÃO 22

Nosso objetivo político e teórico, como antropólogos, era estabelecer definitivamente – não o conseguimos; mas acho que um dia vamos chegar lá – que índio não é uma questão de cocar de pena, urucum e arco e flecha, algo de aparente e evidente nesse sentido estereotipificante, mas sim uma questão de “estado de espírito”. Um modo de ser, e não um modo de aparecer. Na verdade, algo mais (ou menos) que um modo de ser: a indianidade designava para nós um certo modo de devir, algo essencialmente invisível, mas nem por isso menos eficaz: um movimento infinitesimal incessante de diferenciação, não um estado massivo de “diferença” anteriorizada e estabilizada, isto é, uma identidade. (Um dia seria bom os antropólogos pararem de chamar identidade de diferença e vice-versa.) A nossa luta, portanto, era conceitual: nosso problema era fazer com que o “ainda” do juízo de senso comum “esse pessoal ainda é índio” (ou “não é mais”) não significasse um estado transitório ou uma etapa a ser vencida. A ideia é a de que os índios “ainda” não tinham sido vencidos, nem jamais o seriam. Eles jamais acabar(i)am de ser índios, “ainda que”... Ou justamente por quê. Em suma, a ideia era que “índio” não podia ser visto como uma etapa na marcha ascensional até o invejável estado de “branco” ou “civilizado”.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. No Brasil, todo mundo é índio, exceto quem não é. *Povos Indígenas no Brasil*, 2005. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org>. Acesso em: 21 out. 2020. (adaptado)

No texto, o antropólogo expressa seu pensamento de modo a refutar a concepção de indígena atribuída pelo senso comum. Para isso, entre outros argumentos, ele

- A evidencia o uso da expressão “estado de espírito” para estereotipar o indígena.
- B destaca com aspas o substantivo “diferença” ao tratá-lo como sinônimo de preconceito.
- C utiliza a locução conjuntiva “ainda que” para enfatizar que alguém pode deixar de ser indígena.
- D busca desconstruir a ideia de “ainda ser indígena”, transpondo-a para um contexto de resistência.
- E usa a forma verbal “acabar(i)am” com o intuito de sugerir que a ideia de indianidade não existirá no futuro.

## Resolução

## 22. Resposta correta: D

C / 6 H 18

- a)(F) A expressão “estado de espírito” não é utilizada para estereotipar o indígena, mas para desconstruir um estereótipo, a ideia de que o indígena é definido pela aparência por utilizar elementos como cocar de pena, urucum e arco e flecha.
- b)(F) O uso da palavra **diferença** entre aspas ocorre com o intuito de estabelecer uma contraposição entre ela e o conceito de identidade, que, para o autor, não se refere a diferenças estáveis e preestabelecidas, mas a um processo de diferenciação contínuo, incessante.
- c)(F) A expressão “ainda que” é utilizada para enfatizar uma concessão, cujo sentido expressa que, apesar de qualquer esforço contrário, o indígena jamais pode deixar de ser indígena.
- d)(V) O autor contrapõe-se ao significado de “estado transitório” sugerido pelo advérbio **ainda** no trecho “esse pessoal **ainda** é índio”, pois, para ele, ser índio não é uma etapa ou um estado transitório. Para subverter essa ideia atribuída pelo senso comum, o autor sugere que o advérbio seja empregado em outra sentença, com o objetivo de enfatizar que os indígenas ainda não foram vencidos nem o seriam, em um contexto de resistência.
- e)(F) O uso da forma verbal do futuro do pretérito **acabar(i)am** justifica-se pela intenção do autor de afirmar que os indígenas não deixaram (pretérito) nem deixarão (futuro) de ser índios.

## QUESTÃO 23

**Pessoas físicas**

pessoas físicas são aquelas  
que têm voz própria  
donas do próprio nariz

pessoas físicas são aquelas  
que falam de dentro do centro  
aquilo que pensam e acreditam

pessoas físicas não falam  
em nome de empresas, sindicatos,  
governos, igrejas ou partidos

pessoas físicas quando falam  
é porque experimentaram e viveram  
aquilo que estão dizendo  
[...]

CHACAL. *Tudo (e mais um pouco)*. São Paulo: Editora 34, 2016.

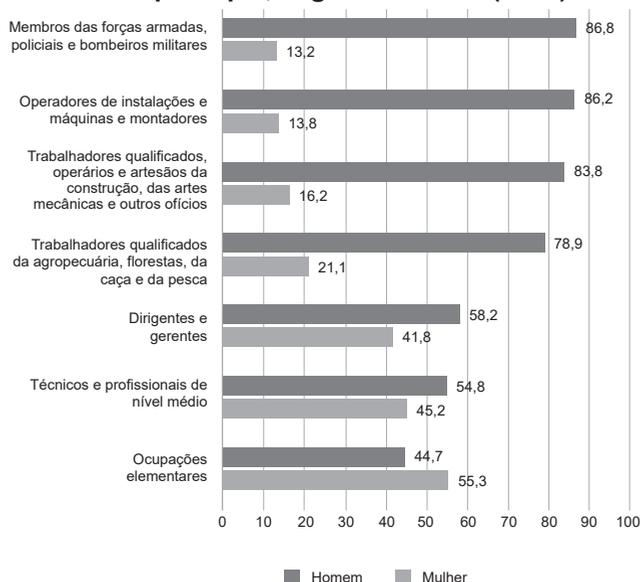
No texto, uma expressão geralmente empregada no contexto jurídico é utilizada pelo sujeito poético para

- A contrapor-se ao conceito de pessoa jurídica.
- B esclarecer a noção jurídica de pessoa física.
- C explicar os direitos e deveres de cada cidadão.
- D criticar a exclusividade de cada cadastro de pessoa física.
- E ressaltar aspectos que caracterizam a subjetividade do indivíduo.

**Resolução****23. Resposta correta: E****C 5 H 17**

- a)(F) Não há, no poema, contraposição entre os conceitos de pessoa jurídica e pessoa física. O que há é o uso da expressão “pessoas físicas” para evidenciar vivências e comportamentos que formam a subjetividade do indivíduo.
- b)(F) O sujeito poético não utiliza a expressão “pessoa física” com mesmo significado objetivo com o qual é empregada nos contextos jurídico ou socioeconômico, nos quais a pessoa física geralmente é associada a um cadastro feito pelo Estado e recebe um número de identificação. No caso do poema, apresenta-se uma noção subjetiva de “pessoa física”.
- c)(F) Uma pessoa física, no sentido literal da expressão, tem direitos e deveres. Contudo, esse sentido não é o que está presente no texto, no qual a expressão adquire novas conotações.
- d)(F) No poema, a expressão “pessoas físicas” é ressignificada e não se refere, necessariamente, ao cadastro de pessoa física (CPF).
- e)(V) O poema apresenta uma definição de pessoas físicas pautada em aspectos que caracterizam a subjetividade de uma pessoa. Assim, diferentemente do sentido com o qual a expressão é utilizada em contextos jurídicos e socioeconômicos, no caso do poema, as pessoas são definidas por suas experiências cotidianas e por suas atitudes perante a vida. O que as caracteriza, portanto, não são dados documentais ou físicos, mas o fato de terem uma crença, serem livres, falarem aquilo que pensam, não quererem ser sempre as mesmas, estando em constante transformação.

## QUESTÃO 24

**Distribuição percentual (%) da população de 25 a 49 anos de idade por grupamentos ocupacionais do trabalho principal, segundo o sexo (2018)**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. 2018.  
Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em: 19 out. 2020. (adaptado)

As informações apresentadas no gráfico estão de acordo com o objetivo de

- A relatar sobre a vida e a identidade dos entrevistados.
- B argumentar em favor da redistribuição de renda no país.
- C explicar sobre o funcionamento dos gráficos socioeconômicos.
- D ensinar técnicas para o desempenho das profissões predominantes no Brasil.
- E expor dados quantitativos e por sexo que representam uma situação ocupacional.

**Resolução****24. Resposta correta: E****C 6 H 19**

- a)(F) O texto não apresenta sequências narrativas ou descritivas, em que se possa identificar um relato. As informações do gráfico são diretas e objetivas, sem informações sobre essas pessoas além da declaração de suas ocupações e sexo.
- b)(F) O gráfico não tem função opinativa, portanto não desenvolve argumentação em favor de determinado ponto de vista, ainda que as informações apresentadas possam servir de base para interpretações sobre a distribuição, por sexo, do trabalho no Brasil.
- c)(F) O texto apresentado não possui sequências textuais ou elementos que representem a função de explicar o funcionamento de gráficos, de modo que ele apenas apresenta um recorte de dados sobre uma população.
- d)(F) O gráfico não apresenta sequências injuntivas ou estruturas que definam o objetivo de ensinar algo. Sua função é apenas mostrar, por meio de dados, os nichos profissionais das pessoas entrevistadas, dividindo-as por sexo.
- e)(V) O principal objetivo do texto é apresentar dados quantitativos sobre a distribuição de pessoas, por sexo declarado, entre nichos profissionais no Brasil em 2018, representando uma situação ocupacional daquele ano. A organização dessas informações permite ver que, em alguns nichos, há predominância de pessoas de um sexo em relação ao outro.

## QUESTÃO 25

**Alô, Greta? Empresa usa CO<sub>2</sub> para fazer combustível de avião e zerar emissão**

A aviação comercial produz cerca de 2,5% das emissões globais de gases do efeito estufa e é muito difícil, tecnologicamente, de ser “limpa” – se você não sabe, é por isso que a ativista sueca Greta Thunberg só viaja de barco. Porém, duas empresas de tecnologia querem mudar esse cenário com combustível sintético, feito de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) capturado do ar e hidrogênio extraído da água. O sistema desenvolvido pela canadense Carbon Engineering em parceria com a *startup* de aviação Aerion, dos Estados Unidos, cria um ciclo retroalimentado de emissões e usos, capaz de reduzir as emissões de gases estufa. Isso quer dizer que eles pegam da atmosfera o dióxido de carbono emitido por qualquer veículo e usam para fazer mais combustível.

DUARTE, Marcella. Alô, Greta? Empresa usa CO<sub>2</sub> para fazer combustível de avião e zerar emissão. *UOL*, 4 out. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 20 out. 2020. (adaptado)

No título da notícia, o uso da função fática é feito para

- A atribuir a responsabilidade do fato noticiado a uma determinada pessoa.
- B criar um canal de comunicação com o leitor em virtude do meio selecionado.
- C incitar uma ativista conhecida para a divulgação do novo tipo de combustível.
- D destacar para o leitor o público-alvo específico a quem a notícia é direcionada.
- E relacionar a informação contida no texto à luta de ativistas da causa ambiental.

**Resolução****25. Resposta correta: E****C 6 H 19**

- a)(F) O vocativo **Greta**, que caracteriza o uso da função fática, apenas indica uma pessoa envolvida com a causa ambiental e que se tornou conhecida pelo público. Assim, a responsabilidade não é atribuída a ela, pois, como se vê no texto, há uma empresa que está desenvolvendo uma tecnologia favorável ao meio ambiente e que, por isso, relaciona-se com a causa defendida por Greta.
- b)(F) Embora a função fática tenha o objetivo de criar um canal de comunicação com o leitor, ela foi utilizada, no caso apresentado, apenas como um recurso retórico, visto que o texto é escrito.
- c)(F) O vocativo **Greta**, na verdade, faz referência a uma ativista conhecida e cita o nome dela como forma de retomar a causa defendida por ela, que é a luta pela preservação do meio ambiente. Não há, no texto, informações que mostrem um interesse de que Greta contribua com a divulgação do método de combustível noticiado.
- d)(F) A notícia não tem um público-alvo específico. O nome de Greta é usado para chamar a atenção, um recurso retórico apenas.
- e)(V) Greta Thunberg, como explicado no texto, é uma ativista ambiental que não viaja de avião por este ser um meio de transporte muito poluente. Como a notícia fala justamente de uma nova tecnologia que promete diminuir esse problema, o nome de Greta é utilizado para chamar a atenção do leitor por causa da relação com a causa defendida pela ativista.

## QUESTÃO 26

## A música da mãe

Ô mãe,  
Olha como me olham  
Ô mãe,  
Eles me pedem foto  
Hey, all, hey, all  
Olha como me olham  
Do fundo da Leste eu cumpri a promessa,  
Fiz o jogo virar  
[...]  
Pensei na minha velha falando: Rapaz, não te criei  
pra isso  
Pensei no irmão que não come  
Pensei no fiel que tá preso  
Pensei nas novinhas correndo risco e fiz o jogo virar  
[...]  
E os cara acha que eu fiquei famoso fazendo rap  
[...]  
Meu olhar é a maior frase de efeito  
Minha postura é o mais belo refrão  
O que eu fiz na minha área é representatividade  
Vai ser representatividade  
[...]

"A música da mãe", de Djonga.

A função da linguagem predominante nesse trecho da canção de *rap* se caracteriza por

- A evidenciar um discurso expressivo construído em primeira pessoa.
- B informar o leitor sobre os problemas que assolam a sociedade brasileira.
- C influenciar os fãs a assumirem uma postura mais comedida diante de famosos.
- D priorizar o sentido literal da mensagem a partir do uso de recursos estilísticos.
- E ser centrada na interlocução com o receptor para ele se sentir representado na canção.

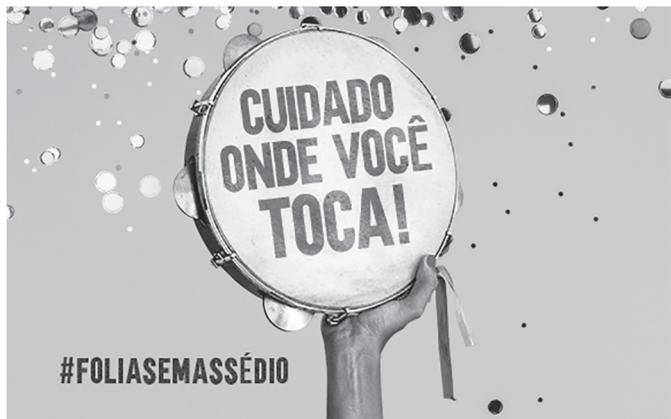
## Resolução

## 26. Resposta correta: A

C 6 H 19

- a)(V) A função emotiva ou expressiva da linguagem é caracterizada por ser subjetiva e emitir emoções e sentimentos. No *rap*, essa função é marcada principalmente pelo uso da primeira pessoa do singular, como nos versos "olha como **me** olham", "**Pensei** na minha velha [...]", "**Meu** olhar é a maior frase de efeito", "**Minha** postura é o mais belo refrão" e "O que **eu fiz** na **minha** área é representatividade", os quais são centralizados no emissor e mostram o ponto de vista do músico.
- b)(F) A função referencial é que se caracteriza por apresentar informações e dados sobre a realidade. Embora a composição faça referência aos problemas sociais, ela não apresenta uma linguagem objetiva, direta e em terceira pessoa. Há, inclusive, marcas da linguagem conotativa no *rap*.
- c)(F) Há uma intenção de estabelecer crítica à postura dos fãs diante dos famosos, principalmente na primeira estrofe. Porém, é a função conotativa que se caracteriza por buscar influenciar o comportamento do receptor, e a função predominante na canção é a emotiva.
- d)(F) Nos versos "Meu olhar é a maior frase de efeito" e "Minha postura é o mais belo refrão", há a presença da figura de linguagem metáfora, que se configura como recurso estilístico. No entanto, esse caráter diz respeito à função poética da linguagem e, visto que a linguagem utilizada na canção é predominantemente emotiva, não existe uma priorização do sentido literal.
- e)(F) A primeira estrofe apresenta uma expressão que visa estabelecer uma conexão com o receptor: "Hey, all" (Olá, todos). No entanto, essa característica, que marca a função fática da linguagem, não é predominante no texto.

## QUESTÃO 27



Os recursos verbais e não verbais do texto constroem socialmente o sentido da campanha, cujo principal objetivo é

- A** retratar o Carnaval como um evento musical que atrai muitas pessoas.
- B** combater a excessiva valorização de feriados festivos pelos brasileiros.
- C** instruir a sociedade sobre a possibilidade de se contrair doenças no Carnaval.
- D** conscientizar foliões quanto ao limite entre diversão e comportamento abusivo.
- E** alertar a população acerca dos riscos de se aglomerar em blocos carnavalescos.

## Resolução

## 27. Resposta correta: D

C / 7 / H / 21

- a)(F) Há elementos no texto que comprovam que a campanha está se referindo à folia de Carnaval, contudo o sentido desta não diz respeito à divulgação da festa em seu aspecto musical, apesar da presença de um pandeiro na imagem. Esse instrumento, na campanha, não se vincula ao ritmo dele, mas à polissemia da palavra **toca**.
- b)(F) O fato de a campanha mencionar o termo **folia** junto a outros elementos, tais como os confetes e o pandeiro, comprova que ela trata de situações que ocorrem no Carnaval. Contudo, não há indícios no texto que confirmem que essa campanha critique a valorização das festividades ou feriados de maneira geral, pois o objetivo dela está relacionado ao combate ao assédio na festividade carnavalesca, especificamente.
- c)(F) O texto não vincula o carnaval a qualquer tipo de contágio por doenças. A princípio, a ideia de ter "cuidado" com onde se "toca" apenas sugere um risco que poderia ser entendido como algo relacionado à saúde e à possibilidade de contrair enfermidades por contato, mas que, na verdade, refere-se ao combate ao assédio, o que fica explícito na hashtag "#foliasemassédio".
- d)(V) O objetivo de conscientizar a população sobre atos de assédio é construído pelo lema da campanha, introduzido pela hashtag "#foliasemassédio", e está presente na frase "Cuidado onde você toca!". As palavras **cuidado** e **onde** delimitam a necessidade de se reconhecer as fronteiras entre o que é permitido e o que não é na festa popular.
- e)(F) A campanha não se dedica a explorar os riscos de se estar em aglomerações carnavalescas, como diz a alternativa; tampouco indica que estar em um bloco de carnaval implica em um risco de assédio. Aponta-se, na verdade, para o problema do assédio nessa festa popular em geral, independentemente da situação.

## QUESTÃO 28

Vírus são entidades estranhas. Após invadir uma célula, eles se desmontam por completo, e depois se reconstróem. Atente para o fato de que o indivíduo “vírus” original, que entrou na célula, deixa de existir por completo! Apenas a informação para produzir outros vírus persiste! Por isso, biólogos se digladiam para definir se vírus deve ser considerado um ser vivo, ou não. E não é para menos, o danado some! Desaparece! Capuf! E depois volta a ser vírus! Eles praticamente atingiram o estado de nirvana. Desapego material total.

ALMEIDA, Luiz Gustavo de. Por que a vacina de gripe muda todo ano? *Questão de Ciência*, 9 mar. 2020. Disponível em: <https://www.revistaquestadeciencia.com.br>. Acesso em: 21 out. 2020.

O uso predominante do ponto de exclamação para finalizar as frases, além de aproximar as construções da oralidade, contribui, no caso do texto, para

- A** ressaltar um comportamento considerado extravagante.
- B** enfatizar a superioridade de um ser vivo sobre os demais.
- C** revelar com entusiasmo uma descoberta biológica recente.
- D** evidenciar a independência com que alguns seres se replicam.
- E** criticar informações duvidosas relacionadas a um microrganismo.

## Resolução

## 28. Resposta correta: A

C / 7 H 21

- a)(V) O comportamento atribuído aos vírus no texto é tido como algo incomum, exótico, extravagante, que surpreende quando comparado ao padrão de comportamento de seres vivos. Ao caracterizar os vírus como “entidades estranhas”, o autor do texto ressalta, utilizando pontos de exclamação, os aspectos exóticos que esses elementos têm que levam a essa caracterização.
- b)(F) No texto, não há atribuição de superioridade a nenhum ser vivo, apenas a descrição do comportamento dos vírus. O autor demonstra que esse comportamento é incomum, mas não faz juízo de valor sobre ele.
- c)(F) Apesar de ser parte de um texto de divulgação científica, o trecho não apresenta a divulgação de nenhuma descoberta científica recente, pois o comportamento dos vírus não é citado como algo descoberto recentemente.
- d)(F) O texto se refere à forma como os vírus se replicam ressaltando justamente a dependência que eles têm para isso, uma vez que precisam estar em uma célula para replicar-se.
- e)(F) Menciona-se que não há um consenso entre os biólogos sobre a classificação dos vírus como seres vivos, entretanto não há referência a informações duvidosas nem se percebe um tom de crítica no texto.

## QUESTÃO 29



No texto, a fala da personagem incita uma reflexão sobre a

- A** facilidade de direcionar os olhares para distanciá-los de problemas.
- B** capacidade de manipulação pública proveniente do discurso midiático.
- C** objetividade dos dados, desde que sejam expressos em formato numérico.
- D** possibilidade de uso de informações verdadeiras para manipular interpretações.
- E** necessidade de presumir erros em relatórios que apresentem dados numéricos.

## Resolução

## 29. Resposta correta: D

C 7 H 4

- a)(F) O texto não fala em facilidade, mas na possibilidade de manipular a forma como dados são apresentados a fim de direcionar o olhar de quem vai analisar.
- b)(F) O texto não fala em discurso midiático. Na verdade, as informações presentes no quadrinho indicam que as personagens falam sobre a possibilidade de direcionar o olhar daqueles que analisam números.
- c)(F) De acordo com o texto, verifica-se o contrário; e, para a personagem, os números são dados objetivos, mas o entendimento pleno deles depende da interpretação de quem está analisando. É por isso que a personagem indica a manipulação da forma como os dados são apresentados.
- d)(V) No texto, verifica-se que a personagem sugere direcionar o olhar das pessoas sobre determinadas informações por meio da forma como estas são apresentadas. Esse cenário remete a uma reflexão sobre a leitura de informações. Se os números analisados apontam, por exemplo, os resultados negativos de uma empresa, esses números são reais, e não se pode mudar essa realidade; no entanto, pode-se fazer com que os outros não vejam apenas o resultado negativo, por isso a personagem fala em "fazer eles dizerem" outra coisa.
- e)(F) O texto não fala de presumir erros, mas alerta para a possibilidade de dados numéricos não serem analisados exatamente da forma como deveriam ser.

## QUESTÃO 30

## TEXTO I

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC), como diz o próprio nome, destina-se a alterar o próprio texto da Constituição Federal. As regras e condições para as alterações estão listadas no artigo 60 da nossa Constituição Federal.

Ao propor uma PEC, é importante saber que a Constituição veda propostas de emenda que tratem de determinados temas, mais conhecidos como cláusulas pétreas [...].

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br>. Acesso em: 20 out. 2020. (adaptado)

## TEXTO II

## Cláusula pétrea

São artigos da Constituição Federal que não podem ser alterados, nem mesmo por meio de proposta de emenda à Constituição. A Constituição do Brasil, aprovada em 1988, apresenta, em seu art. 60, as suas cláusulas pétreas, que são: a forma federativa do Estado; o voto direto, secreto, universal e periódico; a separação de poderes; e os direitos e garantias individuais.

Formalmente, a cláusula pétrea é uma limitação material ao poder de alterar a constituição de um Estado. Há registro de cláusulas pétreas na constituição de outros países, como Alemanha, Turquia, Grécia, Itália e Noruega.

SATHLER, André Rehbein; SATHER, Malena Rehbein. *150 termos para entender política* [recurso eletrônico]. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020.

Considerando os conteúdos dos textos, compreende-se que uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC)

- A deve respeitar direitos constitucionais considerados inalteráveis.
- B constitui um artifício utilizado para contemplar temas preteridos pela legislação do país.
- C pode modificar os direitos e garantias individuais desde que observadas algumas condições.
- D é um recurso que altera códigos, estatutos e texto constitucional visando fazer melhorias nas leis do país.
- E tem como finalidade atualizar a legislação do país no que se refere a temas específicos, como o direito ao voto.

## Resolução

## 30. Resposta correta: A

C / 7 / H / 22

- a)(V) O texto I informa que uma Proposta de Emenda Constitucional tem a função de alterar a Constituição Federal, mas deve seguir algumas regras e não pode tratar de cláusulas pétreas. O texto II, por sua vez, contém a definição de cláusulas pétreas, a qual se refere a artigos constitucionais que não são passíveis de alteração, como os que se relacionam às características do voto (direto, secreto, universal e periódico) e aos direitos e garantias individuais. Desse modo, pela leitura dos textos, conclui-se que uma PEC deve respeitar os direitos considerados cláusulas pétreas.
- b)(F) Não é possível inferir, pela leitura dos textos, que a função de uma PEC é tratar de temas ainda não contemplados pela constituição. O que o texto I evidencia é que esse recurso é utilizado quando se pretende sugerir uma alteração ao texto constitucional.
- c)(F) Considerando o conteúdo dos dois textos, compreende-se que os direitos e garantias individuais são considerados cláusulas pétreas, ou seja, não estão sujeitos a alterações.
- d)(F) Com base na leitura dos textos e na própria expressão que nomeia o recurso – Proposta de Emenda Constitucional –, percebe-se que esse é voltado somente para o texto constitucional, e não para as demais leis, como códigos e estatutos.
- e)(F) Uma PEC não pode tratar de temas como voto, considerado cláusula pétrea, e não se refere a toda a legislação do país, mas somente à Constituição Federal.

## QUESTÃO 31

## Última Canção do Beco

Beco que cantei num dístico  
Cheio de elipses mentais,  
Beco das minhas tristezas,  
Das minhas perplexidades  
(Mas também dos meus amores,  
Dos meus beijos, dos meus sonhos),  
Adeus para nunca mais!  
[...]

"Última Canção do Beco", de Manuel Bandeira.

No poema de Manuel Bandeira, a concepção do beco

- A é valorizada por meio da evidência de características espaciais.
- B guarda uma metáfora relacionada ao abandono do ser amado.
- C descreve um objeto personificado e dotado de sentimentos.
- D constitui um saudosismo que permeia experiências do eu lírico.
- E constata traumas vivenciados pelo eu lírico relacionados ao ambiente.

## Resolução

## 31. Resposta correta: D

C 7 H 22

- a)(F) O poema não apresenta características espaciais do beco, apenas se refere subjetivamente a ele como espaço de suas experiências.
- b)(F) Apesar de mencionar que o beco foi local de seus amores, beijos e sonhos, o eu lírico não se refere a um ser amado.
- c)(F) O beco é retratado como um lugar de memórias, ainda que metafórico, contudo não personificado.
- d)(V) O eu lírico se refere ao beco em tom saudosista ao lembrar-se de experiências vividas ali, fazendo menções a sentimentos bons e ruins que são interrompidos pela enunciação da partida.
- e)(F) O eu lírico menciona, no poema, experiências ruins sofridas no beco, mas não oferece informações que construam uma ideia de trauma relacionado a esse ambiente.

## QUESTÃO 32



Divulgação

Na campanha apresentada, a combinação entre os elementos verbais e os não verbais proporcionam uma mensagem

- A** inclusiva, pois presta informações para o acesso de minorias aos serviços públicos.
- B** informativa, visto que denuncia casos de discriminação a profissionais de saúde pretos.
- C** engajadora, incentivando o público a denunciar discriminação a profissionais pretos.
- D** social, indicando que os trabalhadores da saúde pretos são discriminados por sua profissão.
- E** crítica, questionando a menor quantidade de profissionais da saúde pretos em cargos de liderança.

## Resolução

## 32. Resposta correta: C

C / 7 / H / 21

- a)(F) A peça não cumpre com a função de informar sobre o acesso a serviços públicos por minorias, mas fala sobre a denúncia ao racismo contra profissionais de saúde pretos.
- b)(F) O sentido construído na peça publicitária remete ao preconceito no ambiente de trabalho, incentivando o público-alvo à denúncia de um problema já conhecido. Nesse sentido, a peça publicitária não define uma mensagem de denúncia, mas conscientizadora e engajadora.
- c)(V) A peça publicitária mostra dois profissionais da saúde que fazem um gesto conhecido dos ambientes da saúde o qual indica silêncio. O que a campanha pede, no entanto, é que o público-alvo não fique calado e denuncie qualquer atitude racista que vivenciar. Nesse sentido, é oferecido um número para fazer a denúncia que, junto a uma mensagem imperativa, tem como fim o engajamento do público.
- d)(F) Não se trata do preconceito em relação à profissão, mas à cor da pele, por isso o texto menciona o racismo.
- e)(F) A peça publicitária não apresenta informações sobre o problema da minoria de pretos em cargos de liderança, mas se refere a qualquer atitude racista no ambiente da saúde.

## QUESTÃO 33

## Como pesquisar no Google de maneira eficaz

Escolha palavras adequadas. Quando você estiver pensando em quais palavras colocar na pesquisa, tente escolher as que tenham mais probabilidade de aparecer no título. Por exemplo: em vez de dizer ao Google “minha cabeça dói”, digite ou fale (na pesquisa por voz) “dor de cabeça”. Não se preocupe com detalhes. O *Google bot* não demanda muito de ortografia. O corretor usa automaticamente a grafia mais comum de uma palavra, mesmo que você não a tenha digitado corretamente. Encontre respostas rápidas. Em boa parte das pesquisas, o motor de buscas já mostra uma resposta nos próprios resultados, dispensando clicar em *sites*. Algumas dessas informações são sobre esporte, clima, cálculos e conversão de unidades.

COSSETTI, Melissa Cruz. Como pesquisar no Google de maneira eficaz. Disponível em: <https://tecnoblog.net>. Acesso em: 19 out. 2020. (adaptado)

O texto oferece instruções para que os usuários de mecanismos de pesquisa *on-line*

- A** aprendam técnicas de identificação de *fake news* e de *sites* mal-intencionados.
- B** sejam capazes de encontrar resultados mais satisfatórios em buscas *on-line*.
- C** conheçam novos recursos e aparelhos digitais para pesquisas na rede.
- D** utilizem as novidades de determinada ferramenta de pesquisa.
- E** utilizem formas mais seguras de se navegar na internet.

## Resolução

## 33. Resposta correta: B

C 7 H 23

- a)(F) Embora se trate de um texto sobre o mundo cibernético, que oferece dicas ou técnicas de navegação, não há nele menções a *fake news* ou *sites* mal-intencionados. Há apenas comentário sobre como utilizar, de maneira eficaz, determinado recurso de pesquisa *on-line*.
- b)(V) O título do texto confirma essa opção ao indicar “como pesquisar no Google de maneira eficaz”. O artigo traz, assim, instruções e estratégias de pesquisa *on-line*, mostrando ao leitor como alcançar os resultados satisfatórios por meio das técnicas indicadas. Além disso, o tom instrucional do texto é confirmado pela presença de verbos no imperativo ao longo das dicas.
- c)(F) O texto não fala sobre novidades ou lançamentos de aparelhos digitais. Ele aborda apenas formas de operar com a pesquisa *on-line* do site Google, sem a intenção de divulgar novos recursos ou produtos.
- d)(F) O texto não explicita que as dicas de pesquisa sejam fruto de novidades na forma de operar o site mencionado; apenas instrui sobre estratégias que, talvez, não sejam do conhecimento dos usuários do site de buscas.
- e)(F) Não há evidências textuais que tematizem sobre segurança na internet, apenas sobre como tornar a navegação mais ágil ou eficaz, sem relação com a segurança.

QUESTÃO 34



O efeito de humor explorado no quadrinho é decorrência sobretudo do(a)

- A incompreensão das gírias e jargões utilizados nos seriados policiais.
- B emprego de um linguajar típico de adulto por parte do garoto.
- C adoção de uma variante linguística inusitada para o contexto.
- D irritação do garoto com o excesso de formalidade no seriado.
- E contraste entre os níveis linguísticos do garoto e do adulto.

Resolução

34. Resposta correta: C

C 8 H 26

- a)(F) O efeito de humor não está propriamente na linguagem empregada nos seriados, mas na variante de linguagem erudita utilizada pelo adulto e pela criança, reproduzida nos três primeiros quadrinhos.
- b)(F) O linguajar empregado não apenas pelo garoto, mas também pela personagem adulta, soa estranho diante do contexto de comunicação e não é típico dos adultos, mas um dialeto mais rebuscado e excessivamente formal. Nesse sentido, não é o emprego de um linguajar dessa faixa etária, especificamente, que gera o efeito de humor.
- c)(V) De fato, o contexto de comunicação – que se trata de uma conversa familiar – requer uma variante mais recorrente e informal em vez de uma linguagem mais rebuscada e excessivamente formal. É nesse sentido que se constrói o efeito de humor, visto que Calvin ironiza o fato de, na série de TV, a linguagem ser distante daquela falada por “gente de verdade”.
- d)(F) Na verdade, o efeito de humor não se deve à irritação do garoto. Ele se irrita pela utilização, nos seriados, de uma linguagem considerada excessivamente formal, distante de sua realidade.
- e)(F) O humor não está relacionado a uma diferença de níveis de linguagem. Na verdade, a personagem adulta e o garoto compartilham um mesmo nível, o que pode ser percebido na imitação que ambas fazem da forma de falar do seriado de TV e no último quadrinho.

## QUESTÃO 35

Art. 9º O titular tem direito ao acesso facilitado às informações sobre o tratamento de seus dados, que deverão ser disponibilizadas de forma clara, adequada e ostensiva acerca de, entre outras características previstas em regulamentação para o atendimento do princípio do livre acesso:

- I – finalidade específica do tratamento;
- II – forma e duração do tratamento, observados os segredos comercial e industrial;
- III – identificação do controlador;
- IV – informações de contato do controlador;
- V – informações acerca do uso compartilhado de dados pelo controlador e a finalidade;
- VI – responsabilidades dos agentes que realizarão o tratamento; e
- VII – direitos do titular, com menção explícita aos direitos contidos no art. 18 desta Lei.

§ 1º Na hipótese em que o consentimento é requerido, esse será considerado nulo caso as informações fornecidas ao titular tenham conteúdo enganoso ou abusivo ou não tenham sido apresentadas previamente com transparência, de forma clara e inequívoca.

BRASIL. Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2020.

Ao utilizar alguns serviços, presenciais ou *on-line*, muitas vezes, as pessoas consentem o uso de seus dados pessoais a empresas e organizações. O fragmento apresentado da Lei Geral de Proteção de Dados pretende garantir a essas pessoas o direito de

- A** bloquearem livremente o uso desses dados a despeito de ter consentido.
- B** utilizarem informações falsas para resguardar seus dados pessoais verdadeiros.
- C** requererem um retorno financeiro em troca do compartilhamento de seus dados.
- D** conhecerem informações comerciais secretas das empresas que utilizarão seus dados.
- E** terem ciência sobre o fim do uso de seus dados e por quais entidades eles são utilizados.

## Resolução

## 35. Resposta correta: E

C 7 H 23

- a)(F) O trecho não contém a informação de que o titular dos dados tem o poder de bloquear livremente o uso destes após tê-los consentido. No parágrafo 1º do artigo lido, informa-se que o consentimento será anulado no caso de a empresa ou a organização fornecer informações enganosas ao titular sobre o uso que ela fará dos dados deste.
- b)(F) Não há, no trecho da lei, qualquer referência à utilização de informações falsas pelo titular dos dados. Além disso, pelo conhecimento de mundo, depreende-se que fornecer informações falsas em cadastros e em muitas outras situações é contra a lei.
- c)(F) A possibilidade de retorno financeiro ao titular pelo compartilhamento de seus dados pessoais não está entre os direitos prescritos no trecho de lei apresentado.
- d)(F) A lei traz explicitamente a informação de que o titular tem livre acesso à “forma e duração do tratamento [de seus dados], observados os segredos comercial e industrial”. Nesse sentido, o livre acesso às informações, por parte do titular, tem como limite os segredos comercial e industrial, dos quais ele não tem conhecimento.
- e)(V) O artigo 9º da LGPD trata justamente do direito do titular de ter “acesso facilitado às informações sobre o tratamento de seus dados”. Desse modo, com a leitura dos incisos contidos no trecho, entende-se que, ao consentirem o uso de seus dados pessoais a empresas ou organizações de modo presencial ou *on-line*, as pessoas têm o direito de saber com que finalidade, de que forma, por quanto tempo e por quem seus dados serão utilizados.

## QUESTÃO 36



A situação retratada pela tirinha indica o objetivo principal de

- A incentivar a leitura de bons livros.
- B propor formas alternativas de lazer.
- C questionar a mídia jornalística televisiva.
- D satirizar os produtores de conteúdo televisivo.
- E criticar a qualidade do entretenimento televisivo.

## Resolução

## 36. Resposta correta: E

C / 7 / H / 23

- a)(F) Embora haja referência à leitura, o foco predominante se concentra na crítica ao entretenimento televisivo. Isso fica claro pelo fato de o cérebro se sentir inútil mediante o consumo de conteúdo televisivo, não sendo possível inferir um juízo de valor em relação ao livro, ou seja, afirmar que ele é bom ou ruim.
- b)(F) O sentido criado pela tirinha subentende que a leitura seria uma atividade de lazer mais saudável do que a televisão. No entanto, o foco desse texto está na crítica aos programas televisivos de entretenimento, a qual fica evidente pelo fato de o cérebro abandonar a personagem porque ela estava vendo TV.
- c)(F) A tirinha não dá a entender que o conteúdo criticado é jornalístico, o que fica subentendido no primeiro quadrinho, que mostra uma personagem rindo do que vê na TV como se assistisse a um programa de humor. Logo, a mídia jornalística não está sendo alvo de críticas, e sim a programação televisiva voltada para o entretenimento.
- d)(F) De fato, a programação televisiva e os seus telespectadores são reproduzidos de forma caricata. No entanto, a tirinha exerce uma crítica direcionada à qualidade de entretenimento proporcionada pela TV, e não há informações no texto que apontem para os produtores desse conteúdo.
- e)(V) O objetivo da tirinha é criticar a qualidade do entretenimento proporcionada pela mídia televisiva. Isso fica evidente pelo fato de o cérebro da personagem abandoná-la, reclamando que se sente inútil diante desse tipo de conteúdo.

## QUESTÃO 37

Vês! Ninguém assistiu ao formidável  
Enterro de tua última quimera.  
Somente a Ingratidão – esta pantera –  
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!  
O Homem, que, nesta terra miserável,  
Mora entre feras, sente inevitável  
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!  
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,  
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,  
Apedreja essa mão vil que te afaga,  
Escarra nessa boca que te beija!

"Versos Íntimos", de Augusto dos Anjos.

O poema se dirige diretamente ao leitor, provocando-o a assumir uma postura de

- A desapego do convívio social.
- B compaixão diante do sofrimento alheio.
- C prevenção contra desilusões amorosas.
- D ceticismo com gestos solidários e carinhosos.
- E desconfiança em relação a promessas ilusórias.

## Resolução

## 37. Resposta correta: D

C / 7 H 24

- a)(F) Não se propõe no poema que o leitor se desapegue do convívio social, mas que assuma uma postura de incredulidade diante de gestos carinhosos e solidários, precavendo-se contra possíveis desilusões.
- b)(F) Na verdade, o autor do poema estimula o leitor a assumir uma postura incrédula em relação a gestos solidários e carinhosos. Segundo ele, quem o acaricia hoje poderá trair sua confiança no futuro.
- c)(F) O teor desiludido do poema não se restringe aos relacionamentos amorosos, visto que não há evidências no texto que façam tal especificação, nem mesmo o verso que menciona um beijo. Na verdade, o texto permite o entendimento de que se trata de todas as relações permeadas pelo risco da traição.
- d)(V) De fato, o autor se mostra descrente com os gestos de bondade e compaixão, pois sabe que logo estes podem se converter em ingratidão. Ele estimula, assim, o leitor a assumir uma postura de incredulidade.
- e)(F) A desconfiança não se dá em relação a promessas, mas sim a gestos solidários e carinhosos que antecedem uma possível decepção ou traição.

## QUESTÃO 38

Quando dominamos um gênero textual, não dominamos uma forma linguística, e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais particulares. Pois, como afirmou Bronckart (1999), “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas”, o que permite dizer que os gêneros textuais operam, em certos contextos, como formas de legitimação discursiva, já que se situam numa relação sócio-histórica com fontes de produção que lhes dão sustentação muito além da justificativa individual.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>. Acesso em: 3 nov. 2020. (adaptado)

De acordo com o texto, a apropriação dos gêneros textuais

- A garante o domínio das regras da língua.
- B permite a participação do indivíduo na sociedade.
- C é um saber inato dos indivíduos de uma sociedade.
- D resume-se ao aprendizado da finalidade comunicativa.
- E pode ser fundamental para o desenvolvimento cognitivo do indivíduo.

## Resolução

## 38. Resposta correta: B

C / 7 H 23

- a)(F) O autor não faz referência, no texto, ao domínio das regras da língua, de modo que não se pode inferir que ele associe o domínio dessas à apropriação de gêneros textuais.
- b)(V) O texto informa que a apropriação dos gêneros textuais promove a socialização do indivíduo, funcionando como um mecanismo de inserção nas atividades comunicativas. No texto, o conhecimento dos gêneros, portanto, é associado à participação do indivíduo na sociedade, pois aquele está diretamente ligado à capacidade deste de se comunicar verbalmente nas diversas situações sociais.
- c)(F) O conhecimento dos gêneros textuais não se trata de um saber inato dos indivíduos, mas de algo adquirido por meio das práticas sociais, o que justifica a “apropriação”.
- d)(F) Apesar de destacar a importância dos gêneros para as práticas comunicativas sociais, o texto não determina que a apropriação daqueles envolve somente a finalidade comunicativa em si, pois também serve como forma de acesso e envolvimento em diferentes práticas sociais.
- e)(F) No texto, busca-se ressaltar a importância do aprendizado relacionado aos gêneros textuais para a socialização do indivíduo – uma vez que são formas de comunicação –, e não para o desenvolvimento cognitivo dele.

## QUESTÃO 39

## Dia do Orgulho Geek

Se por algum motivo ser um *geek* [bem como ser um *nerd*] já foi motivo de vergonha, hoje essa afirmação está bem longe de ser verdade. Os *geeks* conquistaram seu espaço, fundiram-se com boa parte da cultura *pop* e acabaram criando um estilo de vida nostálgico e com fortes raízes emocionais. O movimento que acontece no mundo todo tem encontrado no Brasil um grande número de adeptos. [...] Os *geeks* conseguiram se tornar *mainstream* mantendo as principais características de uma tribo *underground*; que não só reverencia o velho, mas também recebe o novo de braços abertos.

FERREIRA, Matheus. Portal da Comunicação, 25 maio 2017.

Disponível em: <https://portaldacomunicacao.com.br>. Acesso em: 20 out. 2020. (adaptado)

No último período do texto, os termos em inglês utilizados denotam o(a)

- A preconceito contra a cultura *geek*, que conquistou ampla aceitação na sociedade.
- B versatilidade da cultura *geek*, cujo estilo ainda mantém traços de um grupo minoritário.
- C incidência alta dos *geeks* na sociedade, evidenciando mudanças nas características do grupo.
- D amplitude da cultura *geek* entre pessoas que se consideram de tribos desconhecidas socialmente.
- E constância de materiais ligados à cultura *geek* na sociedade, o que incentiva a fazer parte dessa cultura.

## Resolução

## 39. Resposta correta: B

C / 8 / H / 26

- a)(F) O texto não trata de preconceito contra a cultura *geek*, mas do fato de que os membros desse grupo conquistaram seu espaço na sociedade.
- b)(V) Os termos em inglês "*mainstream*" (referente àquilo que está "em alta", ou seja, aceito e procurado por muitas pessoas) e "*underground*" (aquilo que é desconhecido da maioria, que se revela obscuro a quem não conhece) denotam que a cultura *geek* se popularizou na sociedade, mas que os adeptos ainda mantêm o mesmo estilo de quando os *geeks* eram um grupo minoritário.
- c)(F) O texto relata que os *geeks* conquistaram espaço na sociedade, mas não indica um teor de mudança na cultura deles, que, na verdade, preza por um estilo de vida nostálgico.
- d)(F) O texto revela que a cultura *geek* é *underground*, apesar de popular, ou seja, não são necessariamente as tribos desconhecidas que se identificam com os *geeks*, mas estes que se mantêm como costumavam ser quando ainda não eram reconhecidos.
- e)(F) O texto não fala de um incentivo a ser *geek*, apenas da abrangência dessa cultura e do fato de que as pessoas pertencentes a ela conservam características de antigamente.

## QUESTÃO 40

## TEXTO I

A fim de melhor promover o produto, o anúncio passa da informação à persuasão. A descrição das características objetivas do produto se anula cedendo lugar a mecanismos de persuasão. Há, dessa forma, na estruturação da mensagem, um deslocamento da ênfase do produto para o destinatário. O anúncio se coloca do ponto de vista do receptor, visando a exercer sobre ele um efeito persuasivo e obtendo, na maior parte das vezes, um consenso emotivo. Entretanto, a ênfase no receptor é apenas um conteúdo manifesto das mensagens publicitárias. Visto em sua casualidade profunda, o anúncio objetiva persuadir para criar condições de venda.

CAMPOS, M. H. R. *Canto e plumagem: A retórica da publicidade*. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br>. Acesso em: 15 out. 2020. (adaptado)

## TEXTO II



A partir de recursos verbais e não verbais, o texto II exemplifica a estratégia persuasiva abordada no texto I por meio de um discurso

- A** intimidador, para coagir o receptor a obter o produto e se manter acordado.
- B** poético, para valorizar a forma da mensagem em detrimento do seu conteúdo.
- C** provocativo, com a função primordial de incentivar a comunicação entre pais e filhos.
- D** sensibilizador, para conduzir o receptor a consumir um produto por motivações afetivas.
- E** científico, com o propósito de relacionar os benefícios do café para a saúde com as relações sociais.

## Resolução

## 40. Resposta correta: D

C 7 H 24

- a)(F) A estratégia argumentativa da intimidação transmite a ideia de que algo ruim pode acontecer com o receptor se ele não comprar o produto. Esse tipo de discurso obriga alguém a consumir por medo, o que não é o caso da propaganda em questão. O fato de se manter acordado é para aproveitar a convivência com os filhos, enquanto estes ainda são criança.
- b)(F) A forma da mensagem é contemplada na propaganda, tendo em vista que há o uso da figura de linguagem hipérbole em "um piscar de olhos". No entanto, não há valorização da mensagem em detrimento do conteúdo. Há ênfase no conteúdo, na importância do produto e, principalmente, no destinatário.
- c)(F) Pode-se inferir que a propaganda é provocativa, porém sua função primordial é a venda do produto. Inclusive, o Texto I ressalta que "a ênfase no receptor é apenas um conteúdo manifesto das mensagens publicitárias. Visto em sua casualidade profunda, o anúncio objetiva persuadir para criar condições de venda".
- d)(V) A propaganda é um exemplo da estratégia explicada pelo Texto I, em que a mensagem desloca a ênfase do produto para o destinatário. A propaganda se coloca sob o ponto de vista do receptor para, então, criar uma conexão emotiva entre a vida dele e o produto. O café, nesse sentido, deixa de ser um simples produto, uma bebida produzida a partir de grãos, para se tornar o elemento que dará energia para que o pai ou a mãe se mantenha acordado e, assim, possa conviver mais com os filhos. Com o café, será possível aproveitar mais o dia com os filhos antes que eles cresçam em um "piscar de olhos".
- e)(F) Não é possível reconhecer o discurso científico, pautado por uma linguagem objetiva, denotativa, informativa. Ademais, não são listados os possíveis benefícios do café, como o fato de ele ser aliado na luta contra doenças, servir como alívio ao estresse, estimular a digestão etc.

## QUESTÃO 41

O teórico Almeida (2003) apontou em seus estudos um breve panorama do percurso da Linguística. De acordo com ele, da origem grega, Antiguidade Clássica, passando pela Idade Média, até o Renascimento, o que predomina como núcleo do interesse linguístico são, por exemplo, problemas de descrição e de definição referentes à essência da linguagem e às categorias das línguas. Até o Renascimento, aqueles que se ocuparam de línguas teorizaram sobre a linguagem e frequentemente descreveram língua embasados no que já fora teorizado. Da era renascentista até o século XVIII, há predominância do interesse histórico-comparativo sem, obviamente, ignorar por completo a teoria e descrição. No Renascimento, por exemplo, os estudos estão voltados para a comparação entre diversas línguas e, também, entre fases históricas de uma mesma língua, e se procura a explicação de fatos históricos.

ARAUJO, Daniela. Disponível em: <http://www.interletras.com.br>. Acesso em: 30 out. 2020.

De acordo com o texto, da Antiguidade Clássica até o Renascimento, o centro dos estudos linguísticos eram questões relacionadas a definição e descrição. No texto, o uso do vocábulo “até” na construção “até o Renascimento” indica que, nesse período histórico, houve uma

- A interrupção dos estudos linguísticos descritivos.
- B mudança quanto ao centro dos estudos linguísticos.
- C predominância de estudos linguísticos voltados para a descrição.
- D continuidade quanto ao núcleo de interesse dos estudos linguísticos.
- E tendência de dispensar o método comparativo de estudo das línguas.

## Resolução

## 41. Resposta correta: B

C / 8 H 27

- a)(F) Apesar de ter valor semântico de estabelecer um limite de tempo ou de espaço, a preposição **até** não é utilizada para delimitar que os estudos descritivos foram interrompidos no Renascimento, mas sim para informar que estes deixaram de ser o centro de interesse dos estudos linguísticos.
- b)(V) A palavra **até**, quando utilizada como preposição, indica limite de tempo ou de espaço. Desse modo, ao informar que as questões relacionadas a definição e descrição eram o centro dos estudos linguísticos até o Renascimento, o texto estabelece como limite de tempo o início desse período, determinando que, nessa época, essas questões deixaram de ser o centro, ou seja, houve uma mudança quanto ao foco dos estudos linguísticos.
- c)(F) O uso da preposição **até** sugere justamente o contrário, delimitando que os estudos descritivos não predominaram no Renascimento, mas sim antes desse período.
- d)(F) A preposição **até** marca um limite, não podendo expressar continuidade. Desse modo, entende-se que não houve continuidade quanto ao núcleo de interesse dos estudos linguísticos.
- e)(F) O método comparativo, como é informado nos dois últimos períodos do texto, foi predominante nos estudos linguísticos do período renascentista.

## QUESTÃO 42

Entenda o que é *crowdfunding*

A internet pode ser excelente aliada na hora de buscar alternativas de financiamento. Por meio de plataformas colaborativas, muitas pessoas cadastram seus projetos e conquistam o apoio de outras. Trata-se do *crowdfunding*, ou financiamento coletivo. O *crowdfunding* segue a dinâmica da “vaquinha”, mas a diferença é que ela é potencializada pela internet. O avanço da internet, principalmente após o aprimoramento das ferramentas de interação, facilitou o caminho para que uma boa ideia ou projeto se espalhasse para muito mais gente, extrapolando os limites geográficos que restringiam a origem do financiamento.

Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 19 out. 2020. (adaptado)

O texto informa sobre um recurso tecnológico que alcança impacto social ao

- A) introduzir os internautas no estudo de finanças e investimentos.
- B) tornar viável a venda de ideias para empresários do ramo tecnológico.
- C) permitir que qualquer pessoa utilize ferramentas de financiamento coletivo.
- D) ampliar a difusão de projetos que necessitem de apoio financeiro para se concretizar.
- E) possibilitar que pessoas de países diferentes interajam em um mesmo ambiente virtual.

## Resolução

## 42. Resposta correta: D

C 9 H 28

- a)(F) O texto trata de um recurso tecnológico de fim específico, cujo maior impacto social é permitir que projetos sejam financiados pelo público por meio da internet. Nesse sentido, não se trata de introduzir os internautas ao estudo de finanças, apenas difundir entre eles projetos de *crowdfunding*.
- b)(F) Na verdade, o texto não menciona compradores, ainda que o *crowdfunding* possa envolver uma função econômica por meio do financiamento de ideias enquanto projetos.
- c)(F) O texto não alcança ou sugere um objetivo de permitir que todas as pessoas utilizem ferramentas de *crowdfunding* nem informa se qualquer pessoa pode fundar um projeto desse tipo. A forma como esse tema é tratado no texto apenas apresenta essa modalidade e algumas das características dela.
- d)(V) Ao dizer que a velha ideia de “vaquinha” é potencializada pela internet, o texto vincula a grande difusão do financiamento coletivo ao avanço tecnológico da rede. Logo, o impacto social do mecanismo divulgado – o *crowdfunding* – mostra-se como o poder de alcançar mais pessoas quando esses projetos são hospedados *on-line*. Essa potencialização do financiamento de projetos revela um impacto social da modalidade, visto que “O avanço da internet [...] facilitou o caminho para que uma boa ideia ou projeto se espalhasse para muito mais gente”.
- e)(F) Ainda que o texto aponte para a extrapolação de limites geográficos, ele não menciona ou constrói o sentido de que o impacto social do *crowdfunding* está relacionado à interação entre pessoas de países diferentes.

## QUESTÃO 43

Be My Eyes foi criado para ajudar pessoas cegas ou com visão limitada. O aplicativo é composto por uma comunidade global de pessoas cegas ou com visão limitada, em conjunto com voluntários sem deficiência visual. Quando um usuário cego ou com visão limitada solicita ajuda por meio do aplicativo, Be My Eyes manda uma notificação para vários voluntários. O aplicativo funciona conectando um usuário cego ou com visão limitada com um voluntário que consegue ver, baseado na língua que eles falam e no fuso horário. O primeiro voluntário a responder à solicitação é conectado àquele usuário específico e recebe uma transmissão de vídeo ao vivo da câmera traseira do *smartphone* do usuário. A conexão de áudio permite que o usuário e o voluntário resolvam a tarefa juntos.

Disponível em: <https://www.bemyeyes.com>. Acesso em: 15 out. 2020. (adaptado)

A criação do *software* Be My Eyes contribui para o processo de acessibilidade ao

- A prestar assistência clínica e por vídeo a questões relacionadas à visão.
- B construir uma comunidade global de pessoas cegas ou com visão limitada.
- C democratizar a leitura em braile aos voluntários com ou sem deficiência visual.
- D associar a tecnologia e a conexão humana para o auxílio de pessoas com deficiência visual.
- E disponibilizar um sistema que converte dados de vídeos em audiodescrições para a resolução de tarefas.

## Resolução

## 43. Resposta correta: D

C 9 H 28

- a)(F) O texto revela que a função do Be My Eyes é a de conectar pessoas cegas ou com visão limitada a voluntários sem deficiência visual, de modo que quem enxerga possa ajudar quem não consegue ver. Não há especificações acerca desses voluntários, se são ou não especialistas da saúde, profissionais responsáveis por cuidar da visão.
- b)(F) A construção da comunidade de pessoas cegas ou com visão limitada por si só não contribui para o processo de acessibilidade, que se refere à possibilidade de pessoas com deficiência alcançarem espaços com segurança e autonomia. Ademais, a comunidade global é formada também por voluntários sem deficiência.
- c)(F) Não se trata de um aplicativo de ensino de braile. Caso fosse, seria, de fato, algo que também contribui para o processo de acessibilidade. Todavia, trata-se de um *software* em que as pessoas que enxergam podem ajudar aquelas que não veem.
- d)(V) O *software* amplia e melhora a qualidade de vida de pessoas com deficiência visual ao permitir que elas estabeleçam conexões por vídeo e áudio com outras pessoas que poderão auxiliá-las na resolução de problemas cotidianos, como verificar se as luzes estão acesas, encontrar itens perdidos, identificar a data de validade de alimentos etc. Be My Eyes associa a tecnologia e a conexão humana para levar a visão àqueles que não enxergam.
- e)(F) Be My Eyes não converte dados de vídeos em audiodescrições, por isso precisa de voluntários, pessoas disponíveis para “serem os olhos de outros”. A partir de uma chamada de vídeo, a pessoa cega ou com visão limitada conversa com um voluntário que irá orientá-la na resolução de problemas que necessitam da visão para serem solucionados.

## QUESTÃO 44

O TikTok é uma rede social de vídeos que tem feito cada vez mais sucesso, principalmente entre o público mais jovem. Não é incomum vermos gravações que são postadas no *app* e acabam indo parar em redes sociais como o Facebook ou o Twitter – e geralmente se tornam virais. [...] O sucesso do TikTok se dá, em parte, por causa da inteligência artificial do aplicativo, que detecta quais vídeos têm maior potencial viral. Isso porque a plataforma foi criada justamente para tornar as criações de seus usuários virais – primeiro, dentro do próprio TikTok e, geralmente, como consequência, em outras redes sociais. Não é por acaso que muitos influenciadores não perdem a oportunidade de criar uma conta na plataforma ou até mesmo começam por ela antes de apostar em qualquer outro aplicativo. Curioso, não é mesmo? [...]

VELASCO, Ariane. 7 curiosidades sobre o TikTok que você provavelmente não conhecia. *Canaltech*, 7 mar. 2020. Disponível em: <https://canaltech.com.br>. Acesso em: 26 out. 2020. (adaptado)

No texto, apresentam-se informações sobre uma rede social cujo êxito é atribuído à

- A presença de influenciadores digitais.
- B tendência de viralização dos conteúdos.
- C participação maior do público mais jovem.
- D facilidade de criação de contas e de novos conteúdos.
- E possibilidade de compartilhar conteúdos de outras redes.

## Resolução

## 44. Resposta correta: B

C 9 H 29

- a)(F) A presença de influenciadores é uma consequência do sucesso, não a sua causa. Como fica evidente no texto, os influenciadores aproveitam o sucesso da rede para postar seus conteúdos nela também.
- b)(V) No texto, fica evidente que o sucesso da rede se dá pela inteligência artificial do aplicativo, que identifica conteúdos com mais probabilidade de viralização, ou seja, de serem largamente compartilhados.
- c)(F) O maior sucesso entre os jovens não é a causa do sucesso da plataforma em si. Fala-se que ela faz mais sucesso entre esse público, mas o real motivo do êxito indicado no texto é o fato desta rede ter foco em conteúdos que podem viralizar facilmente.
- d)(F) O texto não menciona uma facilidade ou dificuldade no aspecto mencionado na alternativa, apenas a abrangência dos conteúdos do aplicativo, estratégia para tornar mais atrativa a criação e o compartilhamento destes.
- e)(F) Na verdade, o texto fala do compartilhamento de conteúdos do TikTok em outras redes, e não o contrário. Mesmo assim, essa não é apontada como uma causa do sucesso da rede social, mas uma consequência.

## QUESTÃO 45

Os seus longos cabelos azul-esverdeados foram eleitos os mais icônicos da década de 2000, sucedendo-se à rainha dos anos 90, Sailor Moon. Porém, ao contrário da sua predecessora, Hatsune Miku não é uma personagem de *mangá* ou anime. É o avatar humanoide de um sintetizador de voz. “Vocaloid” é a palavra-chave. Contração de “vocal” e “*android*”, trata-se de um *software* comercial que permite aos utilizadores reproduzirem seqüências vocais realistas a partir de bibliotecas sonoras de vocalizações humanas. Basta, para tal, introduzir sílabas em um editor, atribuir-lhes notas musicais e ajustar inflexões como o vibrato ou o crescendo. [...] Em 2009, a companhia Crypton Future Media (CFM) promoveu os primeiros concertos “ao vivo” de Hatsune Miku. Nessas performances, em que a parte instrumental é tocada por músicos (humanos) em palco, Hatsune Miku e outros *vocaloid* são projetados em uma tela transparente, criando um efeito de tridimensionalidade. O público, munido de *glowsticks*, vê-se também refletido neste vidro.

SOUSA, Ana Matilde Diogo. A Colaboração Massiva de Hatsune Miku: software Vocaloid como catalisador de criações colectivas, grassroots e multidisciplinares na subcultura otaku. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt>. Acesso em: 10 out. 2020. (adaptado)

No contexto da tecnologia, o concerto de Hatsune Miku apresenta-se como uma metáfora do(a)

- A cultura *geek*, revelando a nítida distinção entre criação, produção e circulação musical de um ídolo *pop* virtual.
- B obsolescência programada, incentivando o consumo de tecnologia holográfica dissociada da cultura japonesa.
- C futuro distópico, sugerindo que as descobertas científicas criam tensões e segregam máquinas e humanos.
- D desvalorização da música, em que artistas são substituídos por *softwares* reprodutores de canções.
- E processo de criação colaborativa, em que diferentes agentes participam da performance artística.

## Resolução

## 45. Resposta correta: E

C / 9 / H / 30

- a)(F) O concerto se apresenta como metáfora de uma construção colaborativa, em que se perde a distinção entre criação, produção e circulação, tendo em vista que, no concerto, tanto os produtores quanto os espectadores fazem parte da performance de Hatsune Miku. O texto revela que a *vocaloid* é projetada juntamente com o seu público munido de *glowsticks* (bastão luminoso) em um ecrã. Ademais, os próprios fãs podem escrever as composições de HM.
- b)(F) Não é possível inferir questões relacionadas à obsolescência programada, porque não há informações sobre a durabilidade da tecnologia discutida no texto. Além disso, a tecnologia holográfica está associada à cultura japonesa, já que a personagem é comparada à rainha dos anos 90, Sailor Moon; e fica implícita a semelhança dessa personagem com uma de *mangá* ou anime.
- c)(F) A metáfora do concerto é justamente a de uma colaboração ativa e indissociável entre produtores e fãs, revelando harmonia e integração entre humano e *vocaloid* em vez de tensão e segregação. Também, a parte instrumental do espetáculo é composta por músicos humanos, o que evidencia tal inclusão.
- d)(F) Há a valorização da música a partir da criação tecnológica de um *software* que reproduz seqüências vocais realistas por meio de bibliotecas sonoras de vocalizações humanas. Inclusive, a companhia Crypton Future Media (CFM) promoveu concertos para que os fãs pudessem ouvir músicos humanos, Hatsune Miku e outros *vocaloid*. Não é correto afirmar que houve substituição de artistas por *softwares*, tendo em vista que ambos compartilham o palco.
- e)(V) O concerto apresenta-se como uma metáfora do processo de criação em massa, em que autores, ator (Hatsune Miku) e espectadores (fãs) se relacionam e compõem a mesma performance. Nesse sentido, há uma expansão da produção, do consumo e da distribuição, na qual os agentes se tornam indissociáveis porque as canções da *vocaloid* são feitas pelos fãs que a assistem no espetáculo. Diante disso, identifica-se maior integração entre criadores e consumidores de artefatos

QUESTÃO 46

Eles possuem um rei em cada cidade, à maneira dos gregos primitivos. Seus costumes são excelentes do ponto de vista moral, porque abominam a mentira e educam seus filhos para o respeito aos pais. Não possuem um livro sagrado, mas vários livros com desenhos pintados por um *tlacuilo*. O deus Huitzilopochtli protege a todos e é como nosso Hércules. Não fundem ferro, mas usam os outros metais como ouro e prata. Em lugar do trigo e da cevada usam o *maíz*, com o qual fazem uma espécie de pão. Seu inferno é denominado de *Mictlán* e para lá vão as almas dos pecadores. Quando pecam, estes índios pedem perdão uns aos outros, choram, e ficam abraçados entre si.

SAHAGÚN, Bernardino. *Historia general de las cosas de la Nueva España*. Madrid, 1995.

Ao caracterizar os astecas, o monge franciscano Bernardino de Sahagún demonstra, em seu texto, que havia, nos colonizadores europeus, a busca por

- A aprender técnicas agrícolas regionais.
- B explorar metais preciosos no continente.
- C comparar as culturas indígena e europeia.
- D normatizar as tradições ancestrais nativas.
- E enaltecer as crenças dos povos ameríndios.

Resolução

46. Resposta correta: C

C 1 H 1

- a)(F) Embora exista uma menção a técnicas agrícolas utilizadas pelos nativos no texto de Sahagún, não é possível perceber o interesse dos colonizadores em aprender técnicas agrícolas locais, e sim uma tentativa de comparação dos elementos familiares da cultura europeia aos das práticas indígenas.
- b)(F) Apesar de a exploração de metais preciosos ter se tornado uma das atividades mais lucrativas da colonização da América, o monge franciscano não menciona os minérios presentes na América de um ponto de vista econômico, visando ao lucro, mas somente destaca que o trabalho dos indígenas é feito com metais distintos dos que são comuns na Europa.
- c)(V) No trecho da obra de Sahagún, é possível perceber que há uma intenção de comparar os elementos da cultura indígena aos da cultura europeia como uma forma de estabelecer uma compreensão da cultura indígena para que a dominação dos povos nativos fosse facilitada, já que o autor considera que os costumes morais desses povos são extremamente próximos aos considerados bons costumes europeus.
- d)(F) O fragmento não indica que a intenção do autor era a de transformar as práticas e tradições indígenas em regras a serem seguidas ou de estabelecer normas sobre esses costumes. Na realidade, o autor busca estabelecer uma comparação entre a cultura dos povos ameríndios e a cultura europeia para assegurar novas estratégias de dominação religiosa e cultural sobre os nativos.
- e)(F) No texto, o monge Bernardino de Sahagún tenta fazer uma comparação dos costumes e crenças dos nativos com os costumes e tradições da cristandade ocidental. Ao fazer esse exercício de alteridade, ele não está enaltecendo as crenças indígenas, e sim buscando eventuais aproximações que possibilitem a exploração e conversão dos povos originários.

### QUESTÃO 47

O alcance da primeira verdade inabalável: “Penso, logo existo”, a certeza da sua existência enquanto ser pensante. A partir do Eu, Descartes percebe que a verdade se encontra nas ideias inatas.

LOPES, Ideusa Celestino. Descartes e um novo fundamento para a verdade. *Homem, espaço e tempo*, 2009. Disponível em: <https://rhnet.uvanet.br>. Acesso em: 22 out. 2020.

As ideias apresentadas no texto permitem uma relação do pensamento cartesiano com o

- A cinismo.
- B empirismo.
- C materialismo.
- D racionalismo.
- E existencialismo.

## Resolução

### 47. Resposta correta: D

C / 1 H / 1

- a)(F) O cinismo foi uma corrente da filosofia helenística que considerava a felicidade como resultado de uma vida simples e desapegada da complexidade das regras e dos valores sociais. Esses valores não têm ligação direta com as ideias apresentadas no texto referentes ao pensamento cartesiano.
- b)(F) O empirismo foi um pensamento crítico e contrário ao racionalismo e à teoria das ideias inatas. Por isso, é contrário, em sua essência, ao pensamento cartesiano.
- c)(F) O materialismo é um conjunto de teorias filosóficas que se relacionam à importância da matéria na origem das coisas e da existência. Assim, não possui relação direta com o exposto no texto e com as ideias de Descartes.
- d)(V) Ao condicionar a existência ao ato de pensar, Descartes evidencia uma importante característica das correntes racionalistas da Idade Moderna. De acordo com o racionalismo, o pensamento deve servir de meio para o conhecimento e a explicação da realidade.
- e)(F) O existencialismo foi uma corrente de pensamento filosófico estabelecida entre os séculos XIX e XX tendo como objeto de estudo a existência humana. À medida em que essa corrente está centrada na angústia pela ausência de um sentido inerente à existência, ela se afasta da preocupação cartesiana que, por sua vez, adere à verdade revelada pelo pensamento.

**QUESTÃO 48**

Enquanto em outros países houve um esforço concentrado dos amantes da liberdade e da democracia na desconstrução do mito montado em governos similares, no Brasil, infelizmente, não foi e não tem sido assim, para lástima da democracia ainda titubeante. A grande quantidade de trabalhos pró-Vargas que continuam sendo produzidos, em diferentes áreas do saber, mostra que o apreço democrático não é uma qualidade acima de qualquer suspeita no ambiente acadêmico. Diferentemente dos portugueses, ainda estamos muito longe de poder caminhar pelos espaços públicos do país sem ter de depararmo-nos com um lugar da memória em homenagem ao ditador.

ROMANI, Carlo. *In: Ditaduras: a desmesura do poder* (história, memória, política). São Paulo: Intermeios, 2015. p. 230.

Análise do autor Carlo Romani, apresentada no texto, tem a finalidade de

- A** condenar a existência de patrimônios culturais imateriais.
- B** enfatizar o papel do uso da propaganda durante a gestão varguista.
- C** refletir sobre a produção de memória relacionada a governos autoritários.
- D** defender a produção de pesquisas acadêmicas favoráveis ao populismo.
- E** valorizar a participação dos cidadãos estrangeiros na construção da memória brasileira.

**Resolução**

**48. Resposta correta: C**

**C 1 H 2**

- a)(F) O texto critica a existência de monumentos e obras públicas que prestam homenagem a governantes autoritários e ditatoriais. Portanto, o fragmento não critica a existência de patrimônios culturais imateriais, ou seja, bens culturais que não são elementos concretos, como edificações.
- b)(F) Embora o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) tenha atuado como um órgão difusor da propaganda favorável a Getúlio Vargas, o autor não faz uma argumentação que destaca isso, e sim procura refletir sobre a manutenção de homenagens em locais e instituições públicas a um governo ditatorial.
- c)(V) Segundo o texto, o autor busca compreender como Getúlio Vargas continua sendo valorizado nas pesquisas acadêmicas, mesmo após ter agido de forma não democrática, por exemplo, contra as oposições políticas ao seu governo. Nesse sentido, o autor indica que a produção de memória sobre o varguismo ainda é repleta de contradições ideológicas.
- d)(F) O autor menciona a existência de produções acadêmicas sobre o Estado Novo e sobre a Era Vargas de uma maneira geral. Porém, critica o fato de que essas pesquisas tendem a fazer uma abordagem elogiosa e parcial sobre a gestão do governante. Além disso, o fragmento não defende o estudo sobre o populismo.
- e)(F) O autor menciona que países estrangeiros tendem a condenar a existência de lugares de memória destinados a homenagear governantes autoritários e líderes ditatoriais. No entanto, não é possível afirmar que ele é favorável à participação política dos cidadãos estrangeiros na elaboração da memória nacional brasileira.

**QUESTÃO 49**

Seguindo as virtudes morais e encontrando sempre o meio-termo nas diferentes situações vividas, o indivíduo pode vir a conquistar o que suas ações visam. No entanto, aliando-se às virtudes morais as virtudes intelectuais (conhecimento científico, arte, sabedoria prática, sabedoria filosófica e razão intuitiva), a conquista da felicidade se faz mais viável.

ROCHA, Narcisa Ferreira Lima. *O Agir Ético Segundo Aristóteles*. 2009. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Filosofia) – Faculdade de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2009.  
Disponível em: <http://www.uece.br>. Acesso em: 22 out. 2020.

De acordo com o texto, a felicidade na concepção aristotélica é alcançada pelo(a)

- A** atitude resignada diante das situações vividas no cotidiano.
- B** especialização em uma determinada área do conhecimento.
- C** equilíbrio das ações individuais entre os extremos que são os vícios.
- D** incorporação indiscriminada de virtudes morais à vida privada.
- E** acúmulo de grande quantidade de habilidades intelectuais diversas.

**Resolução**

**49. Resposta correta: C**

**C 3 H 11**

- a)(F) A expressão “meio-termo” não se relaciona com resignação. A atitude de conformação poderia até configurar-se um vício para Aristóteles, afastando o sujeito da felicidade almejada.
- b)(F) O texto não afirma que ser especialista em uma área do conhecimento seja sinônimo de felicidade, mas que alcançá-la pode ser mais viável quando se sabe aliar virtudes morais ao campo de atuação intelectual.
- c)(V) Ao dizer que “encontrando sempre o meio-termo nas diferentes situações vividas, o indivíduo pode vir a conquistar o que suas ações visam”, o texto parafraseia Aristóteles, indicando que esse filósofo defendia que o caminho para alcançar a felicidade se dava pelo meio-termo, o equilíbrio entre os vícios, que seriam os extremos, e, portanto, evitáveis.
- d)(F) Segundo Aristóteles, o excesso de virtudes pode ser um extremo, ou seja, um vício, que afasta o sujeito da felicidade, visto que, para ele, deve-se procurar sempre o meio-termo nas diferentes situações.
- e)(F) O que se pode entender do texto a partir da ideia de meio-termo para Aristóteles é que o acúmulo de habilidades, por si só, sem o equilíbrio entre a virtude intelectual e a virtude moral, não garante a felicidade.

**QUESTÃO 50**

Para obter qualquer verdade sobre mim, é necessário que eu considere o outro. O outro é indispensável à minha existência tanto quanto, aliás, ao conhecimento que tenho de mim mesmo. Nessas condições, a descoberta da minha intimidade desvenda-me, simultaneamente, a existência do outro como uma liberdade colocada na minha frente, que só pensa ou só quer ou a favor ou contra mim.

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Abr. 1984, p.16.

Ao reconhecer a sua própria existência em relação à existência de outras pessoas, o filósofo Jean-Paul Sartre condiciona a liberdade humana a uma

- A** necessidade individual de satisfação plena dos anseios do outro.
- B** perda de individualidade devido à subordinação aos papéis sociais.
- C** dependência emocional que causa decepções e crises existenciais.
- D** convivência social compulsória e independente da vontade particular.
- E** relação próxima entre a autonomia e a responsabilidade sobre o outro.

**Resolução**

**50. Resposta correta: E**

**C 5 H 23**

- a)(F) Apesar de o texto colocar que o outro é importante para a definição da identidade individual, o que evoca o conceito de interdependência entre as pessoas, não está explícito que a liberdade humana está condicionada à satisfação dos desejos desse outro.
- b)(F) Sartre não evidencia uma perda de individualidade, mas faz uma reflexão sobre a extensão da liberdade a partir da individualidade de cada pessoa. Nesse sentido, cada indivíduo poderá escolher e se responsabilizar pelos compromissos que deseja assumir durante o convívio social.
- c)(F) Para Sartre, o reconhecimento da existência das outras pessoas proporciona uma reflexão sobre o reconhecimento de si próprio – da própria existência e liberdade –, mas o autor não trata especificamente da dependência emocional entre as pessoas como causa de decepções e crises existenciais. Pelo contrário, o filósofo reflete sobre a forma como a completude de si depende da relação com o outro.
- d)(F) O texto não se aprofunda sobre os aspectos do convívio social, sem informações que justifiquem as ideias de obrigatoriedade da convivência ou irrelevância da vontade particular. Na verdade, o filósofo trata de uma verdade individual aliada à liberdade do outro, que é reconhecido por ele como uma “liberdade colocada na [sua] frente”.
- e)(V) Segundo Sartre, a conscientização sobre a própria identidade deve acontecer a partir da consciência sobre a liberdade do outro, por meio do reconhecimento de uma relação com outras pessoas. Isso permitiria a autonomia para refletir e realizar escolhas, porém, levando em conta a responsabilidade dessa autonomia sobre o outro. Nesse sentido, Sartre evidencia uma interdependência entre a própria autonomia e a responsabilidade sobre o outro.

**QUESTÃO 51**

O Taj Mahal, um dos edifícios mais icônicos do planeta, está a mudar, vítima da poluição, da corrosão e da aparente falta de investimento na sua manutenção e recuperação. Anteriormente era branco, como o seu mármore – há um ditado famoso que diz que o Taj Mahal é rosado de manhã, branco leitoso à noite e dourado quando a lua brilha e lhe bate nas paredes. Agora o monumento é amarelado, quase acastanhado e em alguns pontos verde, devido à passagem do tempo e à extrema poluição na Índia, que inclui episódios recorrentes de chuvas ácidas.

Disponível em: <https://www.nit.pt>. Acesso em: 20 out. 2020.

A rocha presente na estrutura do monumento mencionado é formada a partir do(a)

- A deposição de sedimentos de origem fluvio-lacustres.
- B cristalização do magma em profundidade na crosta.
- C metamorfismo de materiais rochosos preexistentes.
- D consolidação de sais após evaporação de ambientes aquosos.
- E resfriamento acelerado em decorrência de erupções vulcânicas.

**Resolução**

**51. Resposta correta: C**

**C 6 H 29**

- a)(F) A deposição de sedimentos decorrentes de dinâmicas de rios e lagos constitui o processo de formação de rochas sedimentares, classificação que não contempla o mármore, material rochoso utilizado na construção do Taj Mahal.
- b)(F) O resfriamento do magma dentro da crosta terrestre configura um processo mais lento, que colabora para a formação das estruturas cristalinas e para o aumento da granulometria da rocha, dando origem às rochas ígneas intrusivas ou plutônicas, como o granito, divergindo do processo de formação do mármore, material presente no monumento indicado no fragmento.
- c)(V) Conforme apontado pelo texto, a estrutura do Taj Mahal é constituída de mármore. Este material consiste em uma rocha metamórfica formada a partir da transformação físico-química sofrida pelo calcário em ambientes de altas temperaturas e pressão. Esse tipo de rocha é comumente empregado em trabalhos artísticos, como esculturas, e na construção civil.
- d)(F) Os evaporitos são rochas sedimentares formadas a partir da consolidação de camadas de sais que ocorre após a precipitação em ambientes geralmente litorâneos e com elevadas taxas de evaporação. Esse processo, portanto, não corresponde ao de formação do mármore, rocha mencionada pelo texto.
- e)(F) Em decorrência da grande variação de temperatura existente entre os ambientes internos e externos do planeta, observa-se o rápido resfriamento e solidificação do magma após erupções vulcânicas. O evento provoca a formação das rochas magmáticas extrusivas ou vulcânicas, geralmente sem estrutura cristalina bem constituída, como o basalto, e não leva à formação do mármore.

## QUESTÃO 52

Somos todos juntos uma miscigenação  
E não podemos fugir da nossa etnia:  
Índios, brancos, negros e mestiços,  
Nada de errado em seus princípios,  
O seu e o meu são iguais,  
Corre nas veias sem parar,  
Costumes, é folclore, é tradição

SCIENCE, Chico; MAIA, Lúcio. Etnia. In: *Afrociberdelia* (CD), Chaos, 1996.

A letra da música explicita o conceito sociológico de

- A** estratificação, pois enaltece o processo de diferenciação entre camadas sociais.
- B** determinismo, pois indica que o ambiente social é o fator mais relevante para a cultura.
- C** identidade, pois enfatiza a junção das características culturais e étnicas de um povo.
- D** contracultura, pois refere-se ao movimento libertário de contestação estadunidense.
- E** alienação, pois retrata a dominação ideológica imposta aos indivíduos.

## Resolução

### 52. Resposta correta: C

**C** / **1** / **H** / **3**

- a)(F) Ainda que a letra da música retrate as diferentes etnias que formam a identidade brasileira, é incorreto afirmar que a letra da canção enaltece o processo de separação entre os grupos sociais diversos.
- b)(F) O texto não se relaciona ao conceito de determinismo, visto que a canção valoriza a importância da pluralidade de costumes e crenças para um povo, e não a importância do meio na determinação da cultura.
- c)(V) A letra da canção destaca os elementos culturais e identitários da cultura brasileira ao apresentar a ideia de miscigenação e etnia. Portanto, a canção está interligada ao conceito de identidade sociocultural.
- d)(F) Embora os elementos da contracultura apareçam na música de Chico Science, o trecho da música não se refere diretamente ao movimento libertário de contestação social que surgiu nos Estados Unidos por volta da década de 1960.
- e)(F) A canção apresentada não aborda a ideia de dominação ideológica, e sim demonstra a importância da pluralidade étnica para a cultura e identidade brasileiras.

**QUESTÃO 53**

A refundação do político deverá passar pelas dimensões estéticas e analíticas que estão implicadas nas três ecologias: do meio ambiente, do social e da psique. A única finalidade aceitável das atividades humanas é a produção de uma subjetividade que enriqueça de modo contínuo sua relação com o mundo.

GUATTARI, Félix. *Caosmose: um novo paradigma estético*. São Paulo: Editora 34, 2008, p. 32-33.

O pensamento ecológico proposto por Félix Guattari trata da construção de uma subjetividade humana considerando uma preocupação centrada na

- A integração sustentável entre indivíduo, sociedade e planeta.
- B criação dos conceitos de solidariedade e participação política.
- C aplicação de incentivos às manifestações artísticas comerciais.
- D saúde psicológica dos cidadãos nas sociedades de consumo.
- E sustentabilidade das produções industriais e relações comerciais no mundo.

**Resolução**

**53. Resposta correta: A**

**C 1 H 4**

- a) (V) Para Félix Guattari, a subjetividade humana deve integrar diferentes ecologias, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso do conjunto composto por elas, resultando em um agente político integral. Essa ideia fica evidenciada no trecho “A refundação do político deverá passar pelas dimensões estéticas e analíticas que estão implicadas nas três ecologias”, em que o indivíduo está relacionado à ecologia da psique; a sociedade, à ecologia do social; e o planeta, à ecologia do ambiente.
- b) (F) O texto não trata da criação do conceito de solidariedade, mas da redefinição do agente político como um todo, contemplando os aspectos relacionados à saúde individual e social das pessoas (ecologias psicológica e social), e ao ambiente.
- c) (F) As manifestações artísticas expressam a subjetividade humana e beneficiam a saúde psicológica dos indivíduos, mas o texto não as menciona. Fala-se, na verdade, de uma subjetividade pautada na integração entre individualidade, sociedade e meio ambiente.
- d) (F) O aspecto psicológico do indivíduo está relacionado a uma das ecologias, mas não é tratada de forma centralizada no texto. Nele, trata-se de uma integração entre as ecologias, referentes ao indivíduo, às relações sociais e à preservação do meio ambiente.
- e) (F) A preocupação com a sustentabilidade da indústria e do comércio também deve ser parte do pensamento ecológico. Porém, esse não é o ponto central da preocupação do estudioso, explicitada no texto.

### QUESTÃO 54

Todo ano é a mesma história: mal começa a tarde do dia 31 no Brasil e “já é ano novo na Austrália”. Mas o país da Oceania é muito mais do que um simples “marco” por estar até 14 horas na frente do Brasil em sua parte mais oriental (a diferença de horários, por sua vez, pode mudar de acordo com horários de verão/inverno).

MARASCIULO, Marília. *Já é ano novo na Austrália*: conheça mais sobre o país. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 19 nov. 2020. (adaptado)

A diferença de horário entre o Brasil e a Austrália, indicada no texto, é resultado do(a)

- A inclinação do eixo terrestre.
- B distância entre o sol e o planeta.
- C extensão latitudinal dos territórios.
- D movimento em torno da órbita solar.
- E distanciamento longitudinal entre os países.

### Resolução

#### 54. Resposta correta: E

C / 2 H / 6

- a)(F) A inclinação do eixo terrestre não interfere na definição do sistema de fuso horário uma vez que ele produz variações de luminosidade no sentido latitudinal.
- b)(F) Os fusos horários são consequência tanto da forma geoide da Terra como do movimento de rotação. Assim, a distância entre o Sol e a Terra não delimita a existência de fusos horários, e sim as diferenças entre a forma como a luz solar chega em determinadas regiões.
- c)(F) O tamanho dos territórios no sentido latitudinal (norte-sul) não influencia na diferença de horário entre os países, visto que utiliza-se os meridianos e, portanto, a extensão no sentido oeste-leste para o cálculo dos fusos horários.
- d)(F) O movimento de translação não é responsável diretamente pela variação de luminosidade que resulta na diferença de horários entre o Brasil e a Austrália. No caso, o sistema de fusos horários é organizado em relação ao movimento de rotação.
- e)(V) Brasil e Austrália são países localizados em hemisférios diferentes em relação ao meridiano de Greenwich. Dessa forma, apresentam grande distanciamento no sentido leste-oeste, ou seja, longitudinal.

**QUESTÃO 55**

O Tratado de Itaipu, firmado pelos governos brasileiro e paraguaio em 1973, dispôs os termos do empreendimento. Na ocasião, também foi criada a empresa Itaipu Binacional, de natureza jurídica internacional, para promover o aproveitamento hidrelétrico do trecho do Rio Paraná desde e inclusive o Salto de Sete Quedas, hoje inexistente, até a Foz do Rio Iguaçu, a dezessete quilômetros da fronteira com a Argentina.

Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 21 ago. 2020.

O documento citado no texto foi um acordo firmado entre o Brasil e Paraguai com o objetivo de

- A** anexar as regiões paraguaias aos territórios brasileiros.
- B** homogeneizar as relações diplomáticas entre as nações.
- C** alterar a fronteira natural preestabelecida entre os países.
- D** formar um bloco econômico entre os países sul-americanos.
- E** materializar o projeto geopolítico brasileiro na bacia hidrográfica.

**Resolução**

**55. Resposta correta: E**

**C 2 H 7**

- a)(F) De acordo com o texto, o tratado mencionado tem o objetivo de potencializar o aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná pelo Brasil e pelo Paraguai, e não objetiva ampliar o território brasileiro.
- b)(F) O fragmento não expressa que o tratado mencionado objetiva homogeneizar as relações entre o Brasil e o Paraguai, e sim estimular o aproveitamento hidrelétrico dos recursos do Rio Paraná, o qual faz divisa entre o Brasil e o Paraguai.
- c)(F) A finalidade do tratado apresentado é estimular o aproveitamento do potencial energético do Rio Paraná, e não promover a alteração nas fronteiras territoriais preexistentes nessa região.
- d)(F) A geração de energia estabelece a integração entre os países da Bacia do Prata, mais precisamente entre Paraguai e Brasil, o que exclui outros países sul-americanos das negociações. Além disso, o texto não evidencia a intenção de formar um bloco econômico entre esses países.
- e)(V) A utilização do potencial hidrográfico do Rio Paraná representa a consolidação do projeto geopolítico brasileiro de aproveitamento dos recursos fronteiriços do Rio Paraná. Uma evidência disso é o fato de esse tratado estipular que o Paraguai deve vender o seu excedente energético ao Brasil até 2023.

### QUESTÃO 56

O problema das escalas é primordial ao raciocínio geográfico. A distinção entre pequena e grande escala na cartografia está relacionada ao tamanho ou às dimensões de ocorrência do fenômeno estudado.

SANTOS, Joides Brasil dos. Discussões sobre o conceito de escala e os mapeamentos de solos no Brasil. *Caminhos da Geografia*. Uberlândia, dez. 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br>. Acesso em: 15 ago. 2020.

O texto enfatiza a função da escala cartográfica de

- A indicar distâncias entre locais.
- B auxiliar as pesquisas geográficas.
- C prover coordenadas geográficas.
- D corrigir as distorções em um mapa.
- E ampliar a realidade na representação.

### Resolução

#### 56. Resposta correta: B

C / 2 / H / 6

- a)(F) O texto indica que o objetivo da escala está relacionado ao tamanho e dimensão de fenômenos estudados. Logo, o texto não expõe a função da escala de indicar a distância entre locais.
- b)(V) A delimitação de uma área é a maneira como o pesquisador define a dimensão do seu objeto de estudo. De acordo com o texto, a escala é uma ferramenta para isso. Desse modo, dependendo do interesse do pesquisador, ela definirá se a escala será pequena ou grande como meio para delimitar a área sobre a qual realizará seus estudos.
- c)(F) Na verdade, a escala fornece informações relacionadas à proporção da representação da realidade em um plano, com o intuito de definir e dimensionar uma área para o estudo de um fenômeno. A determinação de coordenadas geográficas está relacionada a outros elementos cartográficos ou tecnológicos – o GPS, por exemplo.
- d)(F) É possível afirmar que todo mapa terá distorções em relação à área representada, independentemente da escala utilizada. Assim, embora tenha relação com dimensões, como exposto no fragmento, a correção de distorções não é realizada pela escala.
- e)(F) A escala para a cartografia, de acordo com o texto, é um meio de dimensionar um fenômeno em estudo. Portanto, não tem a pretensão de aumentar a realidade. Ademais, a escala apresenta as dimensões reais em uma representação reduzida.

**QUESTÃO 57**

A democracia não é nem a forma de governo que permite à oligarquia reinar em nome do povo, nem a forma de sociedade regulada pelo poder da mercadoria. Ela é a ação que arranca continuamente dos governos oligárquicos o monopólio da vida pública; e da riqueza, a onipotência sobre a vida.

RANCIÈRE, Jacques. *O Ódio à Democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014, p.121.

De acordo com a crítica de Jacques Rancière, a democracia é um sistema político que

- A** evita a formação de classes elitizadas proprietárias dos meios de produção.
- B** concede o direito e o controle sobre o sistema de produção à aristocracia.
- C** permite rupturas com a exclusividade de agentes políticos tradicionais.
- D** fomenta a criação de coletivos autônomos de trabalhadores.
- E** empodera as classes populares para uma revolução anarquista.

**Resolução**

**57. Resposta correta: C**

**C / 5 H 24**

- a)(F) Segundo o texto, o sistema democrático não é uma forma de governo em que a vida possa ser regulada pelo poder econômico. Contudo, o texto não permite o entendimento de que esse sistema pode impedir a formação de classes sociais elitizadas.
- b)(F) O sistema democrático deve garantir a igualdade de direitos para os cidadãos, sem discriminação, concessão ou exclusividade de privilégios entre classes. O texto chama atenção para os ciclos promovidos por esse sistema, que, de acordo com ele, permitem que o poder não permaneça na mão dos governos oligárquicos. Assim, a aristocracia também não deve ser uma classe privilegiada nesse sistema.
- c)(V) Rancière, ao dizer que a democracia é a “ação que arranca continuamente dos governos oligárquicos o monopólio da vida pública; e da riqueza, a onipotência sobre a vida”, destaca que o sistema democrático, em teoria, possibilita um rompimento com estruturas tradicionais de poder político e econômico, como os governos oligárquicos e os grandes agentes capitalistas.
- d)(F) O texto versa sobre uma ruptura com agentes políticos monopolizadores do poder, mas não menciona a criação de coletivos autônomos de trabalhadores.
- e)(F) O conteúdo do texto não oferece evidências que permitam o entendimento de que, para Rancière, o sistema democrático seja uma etapa de um processo revolucionário. Na verdade, entende-se, por meio dele, que a democracia colabora com a autonomia dos agentes políticos.

QUESTÃO 58

Todo indivíduo necessariamente trabalha no sentido de fazer com que o rendimento anual da sociedade seja o maior possível. Na verdade, ele geralmente não tem intenção de promover o interesse público, nem sabe o quanto o promove. Ao preferir dar sustento mais à atividade doméstica que à exterior, ele tem em vista apenas a sua própria segurança; e, ao dirigir essa atividade de maneira que sua produção seja de maior valor possível, ele tem em vista apenas seu próprio lucro, e neste caso, ele é guiado por uma mão invisível a promover um fim que não fazia parte de sua intenção.

SMITH, Adam. *A riqueza das nações*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

A abordagem do pensador, apresentada no texto, contribui para a construção de uma crítica à necessidade de

- A liberalização controlada pelo mercado financeiro.
- B intervenção estatal nas interações econômicas.
- C submissão aos tipos de trabalho formais.
- D mercantilização das relações humanas.
- E distinção entre as classes sociais.

Resolução

58. Resposta correta: B

C 4 H 18

- a)(F) No texto, Adam Smith apresenta uma proposta econômica que visa indicar a importância da interferência natural do mercado, "a mão invisível", para a regulação das atividades econômicas. Portanto, é incorreto afirmar que esse pensador critica a interferência do mercado financeiro sobre a economia.
- b)(V) O texto aponta para a defesa da ideia de a economia ser movimentada pelos interesses individuais, e não impulsionada pelos interesses estatais ou públicos. Segundo o trecho esses interesses é que contribuem de forma indireta para o crescimento social. Dessa forma, em sua teoria liberal, Adam Smith promove contraposição ao ideal de que o Estado deveria regular as atividades econômicas individuais.
- c)(F) Segundo o texto, o pensador inglês fornece um aspecto positivo às atividades econômicas, o que pode incluir o trabalho exercido pelos indivíduos, indicando que essas atividades são capazes tanto de satisfazer as necessidades individuais como de gerar maior valor para a sociedade. Logo, no texto, não há uma crítica à submissão dos indivíduos a qualquer tipo de trabalho.
- d)(F) O texto não evidencia uma crítica à transformação das relações humanas em mercadoria, pois, na visão exposta no texto, há uma valorização das atividades individuais e do potencial delas para o crescimento econômico.
- e)(F) No texto, Adam Smith entende o desempenho livre de atividades econômicas movidas por interesses individuais como uma possibilidade de crescimento econômico e de geração de riqueza. Assim, não há uma crítica à distinção entre classes, que acaba sendo uma consequência da proposta defendida.

## QUESTÃO 59

Quando entro na igreja dos gregos:  
com os perfumes de seu incenso,  
com as vozes e os coros litúrgicos,  
as majestosas presenças dos sacerdotes,  
e o ritmo solene de cada um de seus gestos-  
esplêndidos no adorno de suas vestes sacerdotais-  
meu espírito vai para as grandes honrarias e  
para nossa gloriosa cultura romana.

KAVÁFIS, Konstantinos. *Poemas de K. Kaváfis*. São Paulo: Odysseus, 2006. p. 117.

Os versos do poema indicam a importância do(a)

- A legado da cultura grega para os romanos.
- B continuidade genética entre romanos e gregos.
- C advento de novas instituições religiosas romanas.
- D contato distante entre as civilizações mediterrâneas.
- E processo histórico de surgimento das cidades gregas.

## Resolução

### 59. Resposta correta: A

C 1 H 3

- a)(V) O poema demonstra a perplexidade do autor ao observar as características das igrejas gregas. Além disso, o poema indica como a cultura romana foi influenciada pelos ritos e pela estética dos gregos.
- b)(F) O texto estimula a reflexão sobre o processo de continuação cultural entre gregos e romanos, e não indica que os romanos herdaram características genéticas dos gregos ou vice-versa.
- c)(F) O excerto permite refletir sobre o legado dos elementos da religião grega para os povos romanos, e não indica o surgimento de novas instituições religiosas na sociedade romana.
- d)(F) O fragmento expõe a relação direta entre os elementos da cultura grega para a construção cultural de Roma. Dessa forma, é possível perceber como essas cidades mediterrâneas (Grécia e Roma) estavam interligadas e realizavam diversas trocas culturais.
- e)(F) O poema descreve as conexões culturais e especialmente religiosas entre os gregos e romanos, partindo da herança legada pelos primeiros aos segundos. Dessa forma, o poema não aborda o processo de surgimento das pólis gregas.

### QUESTÃO 60

O ritmo marcante do tropicalismo regional, com estações muito chuvosas alternadas com estações secas que inclui um total de precipitações anuais de três a quatro vezes aquele ocorrente no domínio das Caatingas, implica uma preservação intensiva dos padrões dos cursos d'água regionais. Mesmo nos canais de escoamento laterais aos chapadões e de reduzida extensão permanece uma linha úmida d'água quase superficial, durante toda a estação seca no meio do ano.

AB'SÁBER, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.38. (adaptado)

A dinâmica hidrológica descrita pelo texto é característica de cursos d'água

- A dendríticos.
- B efêmeros.
- C intermitentes.
- D meandrantés.

### Resolução

#### 60. Resposta correta: E

C 6 H 29

- a)(F) Esse tipo de classificação remete a um padrão de drenagem dos rios, não a um tipo de rio.
- b)(F) Na verdade, os rios efêmeros se formam apenas quando há ocorrência de chuvas torrenciais e desaparecem após estas cessarem.
- c)(F) Os rios intermitentes são temporários e desaparecem nos períodos de seca, visto que são alimentados geralmente pela ocorrência de chuvas e por águas subterrâneas. Nesse sentido, a alternativa está incorreta.
- d)(F) Esse tipo de classificação se refere à morfologia do rio (não a seu tipo), o qual desenvolve seu percurso formando meandros.
- e)(V) Os rios perenes são alimentados durante todo o ano por águas superficiais e/ou subterrâneas. As características informadas no texto-base são adequadas para descrever esse tipo de rio considerando sua forma de ocorrência.

QUESTÃO 61

Entre 1807 e 1840, a Coroa britânica proibiu seus súditos de tomarem parte no negócio negreiro por meio da via diplomática. Ocorre que, desde os primeiros empecilhos impostos à navegação marítima de longa distância com o fito de traficar escravos saídos da África, os homens engajados nessa prática vinham apresentando uma incrível capacidade de se (re) organizarem. Por maior que fosse a influência política e econômica da “poderosa rainha dos mares”, esta jamais teria obtido sucesso em seu empreendimento abolicionista sem a ajuda das demais nações marítimas com as quais compartilhava o “condomínio do Atlântico”. Dessas, Portugal e Brasil tiveram que ser persuadidas pelo medo incutido através da diplomacia das canhoneiras. Embora politicamente mais instáveis, economicamente dependentes e militarmente mais frágeis, os diplomatas britânicos nunca se depararam, na realidade, com um ambiente amplamente favorável à causa abolicionista nas cortes de Lisboa e do Rio de Janeiro.

GUIZELIN, Gilberto da Silva. A abolição do tráfico de escravos no Atlântico Sul: Portugal, o Brasil e a questão do contrabando de africanos. In: *Almanack*. Guarulhos, n. 5, p.123-144, 1º semestre de 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 11 out. 2020. (adaptado)

O texto indica que as pressões da Grã-Bretanha durante o contexto de independência do Brasil tiveram como consequência o(a)

- A afirmação do pacto colonial estabelecido entre o Brasil e a Grã-Bretanha.
- B acirramento das disputas entre Brasil e Portugal pelo interesse no contrabando.
- C desencadeamento de um conflito entre as nações ibéricas pela atenção inglesa.
- D disputa entre Portugal e Grã-Bretanha pela posse do território colonial brasileiro.
- E aproximação entre Portugal e Brasil devido à defesa do escravagismo por parte desses países.

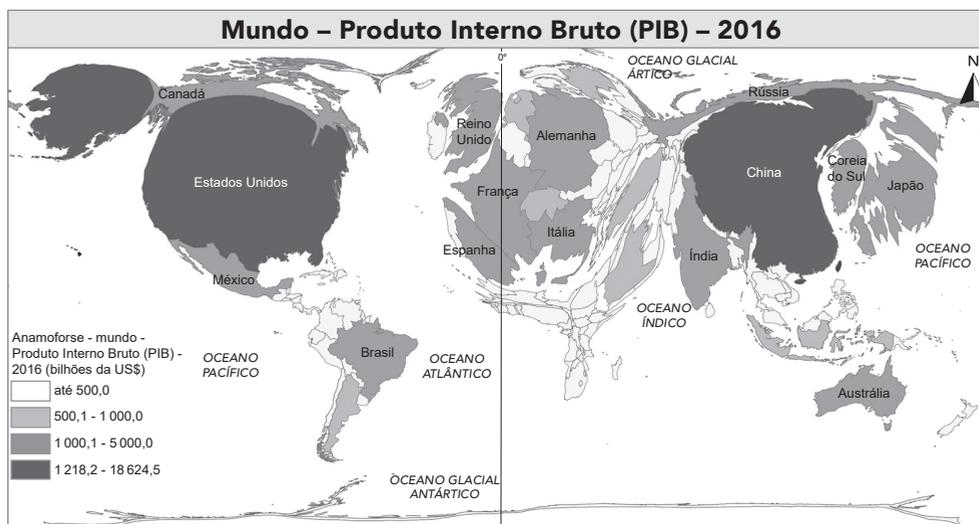
Resolução

61. Resposta correta: E

C 2 H 9

- a)(F) O texto não indica que houve a consolidação de um pacto colonial entre o Brasil e Grã-Bretanha durante o processo da Independência do Brasil. Na realidade, o fragmento apresenta que a “poderosa rainha dos mares” tentava impor a sua superioridade hierárquica para restringir a comercialização de escravizados africanos, mas não que ela firmou um pacto de exclusividade comercial com o Brasil.
- b)(F) O contrabando não foi o elemento responsável pelos conflitos entre Portugal e Brasil, já que o texto indica que ambos os países compartilhavam a mesma visão escravocrata.
- c)(F) No contexto da independência do Brasil, as duas nações ibéricas oficiais eram Portugal e Espanha. Dessa forma, a alternativa está incorreta porque o texto-base não busca analisar as relações diplomáticas entre as potências ibéricas, e sim as restrições impostas pela Grã-Bretanha a países como o Brasil e Portugal.
- d)(F) No período contemplado pelo texto-base, o Brasil já havia se tornado independente de Portugal. Assim, nem Portugal nem Grã-Bretanha pretendiam retornar à situação colonial do recém-liberto país. A seleção da alternativa provavelmente decorre da incompreensão temporal do contexto do item, ou da leitura equivocada do texto-base.
- e)(V) Como o texto indica, a Grã-Bretanha executou uma série de pressões sobre o Brasil, que acabara de se tornar independente, para acabar com o comércio e com o contrabando de sujeitos escravizados pelo Oceano Atlântico. Essas pressões foram responsáveis por promover uma maior aproximação entre Portugal e Brasil, já que os governos de ambos os países concordavam, na prática, com a manutenção do tráfico transatlântico de escravizados.

QUESTÃO 62



Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br>. Acesso em: 17 out. 2020.

A representação cartográfica apresenta uma interpretação da realidade caracterizada por

- A** apresentar distorções proporcionais ao indicador econômico.
- B** relacionar a economia dos países com agrupamentos econômicos.
- C** estabelecer uma organização territorial a partir de uma projeção conforme.
- D** comparar os aspectos sociais com a quantidade de habitantes das nações.
- E** homogeneizar os dados econômicos dos países ao longo de um período.

**Resolução**

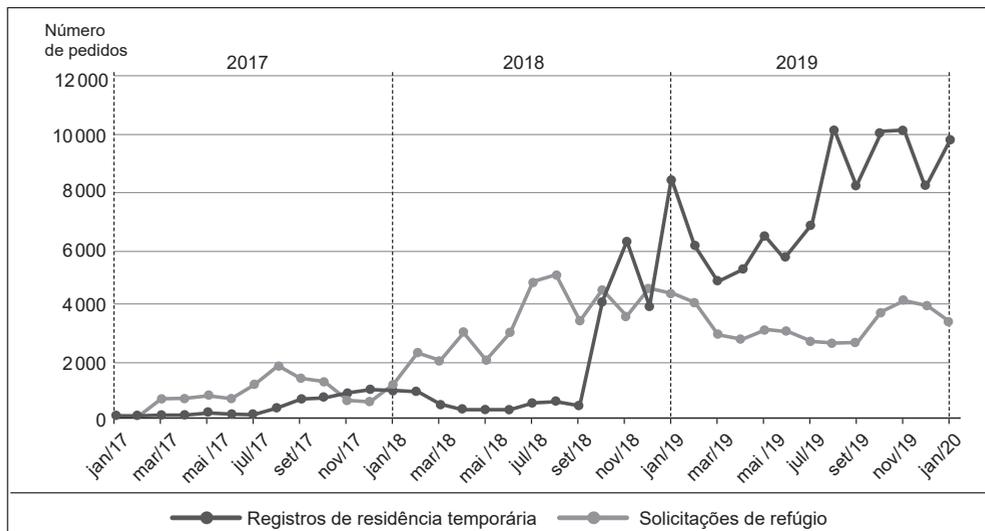
**62. Resposta correta: A**

**C / 2 / H / 6**

- a)(V) O mapa utiliza transformações cartográficas espaciais cuja modificação da superfície ocorre proporcionalmente em função de uma variável. Ele trata do PIB dos países, portanto, da riqueza econômica das nações, de modo que as dimensões espaciais são distorcidas proporcionalmente em relação a essa riqueza. Tal fato caracteriza o mapa como uma anamorfose.
- b)(F) O mapa apresentado faz uma representação proporcional da economia de alguns países refletindo quantidade por meio de uma deformação dos respectivos territórios no mapa. Não são identificáveis no mapa delimitações que representem agrupamentos econômicos, como o Mercosul.
- c)(F) As projeções conformes apresentam ângulos idênticos aos do globo terrestre. Portanto, nesse tipo de projeção, os continentes e ilhas são representados sem distorções, ainda que haja alterações no tamanho das suas áreas. Dessa forma, não se trata do tipo de anamorfose indicada no mapa.
- d)(F) O mapa não trata explicitamente da quantidade de habitantes dos países. Na realidade, há uma transformação das extensões territoriais de acordo com a economia.
- e)(F) O mapa apresentado não é uma representação dinâmica, pois não mostra a evolução econômica dos países no decorrer do ano de 2016 e não tem o objetivo de homogeneizar dados. Na verdade, é uma representação estática com base em uma transformação do espaço, que está representado de modo proporcional ao PIB dos países.

QUESTÃO 63

Registros de residência temporária e solicitações de refúgio de venezuelanos por mês ao governo brasileiro



Disponível em: <https://r4v.info> Acesso em: 24 out. 2020.

A alteração no comportamento do fluxo migratório indicada no gráfico foi ocasionada pela

- A ampliação de conflitos militares no exterior.
- B propagação de mudanças climáticas globais.
- C intensificação de crises políticas venezuelanas.
- D criação de programas de atração de estrangeiros.
- E delimitação de fronteiras territoriais entre os países.

Resolução

63. Resposta correta: C

C / 2 / H / 8

- a)(F) As tensões internas entre a população venezuelana, o então presidente da Venezuela e os demais setores do governo aliadas à crise gerada pela desvalorização econômica do petróleo ocasionaram a perda de empregos locais e a sensação de instabilidade no povo venezuelano. Logo, a presença de conflitos militares não é a causa direta da onda migratória de venezuelanos ao Brasil, e sim o aprofundamento das tensões políticas e sociais.
- b)(F) As mudanças climáticas e os processos de degradação ambiental implicaram em ameaças às populações e economias de diversos países, o que gerou o aumento de fluxos migratórios, criando um contingente de refugiados ambientais. Apesar da atualidade da temática, o território venezuelano não foi afetado por esse tipo de impacto. Logo, as mudanças climáticas globais não são a causa dos fluxos migratórios da Venezuela para o Brasil.
- c)(V) A imigração venezuelana para o Brasil é resultado do cenário de crise política e econômica que o país enfrenta desde 2013, que provocou o aumento do desemprego, o agravamento da violência e de casos de desabastecimento de remédios e alimentos. Por essas razões, houve o crescimento das solicitações de residência temporária pelos venezuelanos, os quais buscam segurança e melhor qualidade de vida em países vizinhos, como o Brasil e a Colômbia.
- d)(F) O crescimento da onda de imigrantes venezuelanos não está associado à execução de programas que visam atrair trabalhadores ou imigrantes estrangeiros para o Brasil, uma vez que, no período apresentado, o Brasil passou por uma conjuntura de instabilidade econômica, marcada pela elevação das taxas de desemprego e de desocupação da população economicamente ativa.
- e)(F) A delimitação da fronteira entre Venezuela e Brasil não é recente. Portanto, essa não pode ser considerada a causa da onda migratória venezuelana em direção do Brasil nos anos apresentados no gráfico.

QUESTÃO 64

TEXTO I



Die Bullen, Bannbrechen  
Zwingt sie der Pappst wieh' hnein.

CRANACH, Lucas. *As indulgências do papa*, 1521. 1 original de arte (gravura). Disponível em: <https://www.akg-images.co.uk>. Acesso em: 1 dez. 2020.

TEXTO II

No início do século XVI, o sistema das indulgências tornara-se uma grande rede de negócio, pois já envolvia vastas somas de dinheiro e de interesses financeiros internacionais. Para Roma, a venda tornara-se uma fonte de rendimentos regulares e extraordinários.

VIANNA, A. M. Religião e ligação entre súditos e soberanos(I): Martinho Lutero, paradoxo humano e autoridade secular. In: *Revista Espaço Acadêmico*, 10(117), 62-82. Disponível em: <http://periodicos.uem.br>. Acesso em: 1 dez. 2020.

A prática socioeconômica evidenciada nos textos ocasionou diretamente o(a)

- A desaparecimento da forma de poder absolutista.
- B ascensão do protestantismo na sociedade europeia.
- C predomínio de trocas medievais na esfera econômica.
- D expansão do poder dos senhores feudais no ocidente.
- E defesa oficial de valores burgueses pelo clero.

Resolução

64. Resposta correta: B

C 3 H 11

- a)(F) A venda de indulgências, prática apresentada nos textos, contribuiu para que houvesse um choque entre os interesses burgueses dos monarcas absolutistas, os quais desejavam controlar os seus territórios e difundir a comercialização de objetos, e os interesses da Igreja, que era contrária ao enriquecimento exacerbado. Porém, esse choque não significa desaparecimento do Absolutismo.
- b)(V) A prática apresentada nos textos tornou-se um fator determinante para as reformas religiosas ocorridas ao longo do século XVI. Isso ocorreu porque movimentos como o protestantismo, encabeçado por Martinho Lutero, defendiam a superação de estruturas medievais antigas e passaram a criticar a venda de indulgências, pois, para Lutero, a salvação não poderia ocorrer por meio da compra de absolvição.
- c)(F) A venda de indulgências demonstrava que nem mesmo a Igreja estava livre das práticas econômicas modernas, como a comercialização de produtos no sistema capitalista. Assim, é incorreto afirmar que a venda de produtos religiosos, no contexto apresentado, era uma permanência da lógica de trocas medieval.
- d)(F) A partir do texto, é possível compreender que a prática de venda de indulgências gerou uma maior fonte de lucro para as instituições clericais. Logo, essa prática não contribuiu para a disseminação do poder dos senhores feudais no ocidente.
- e)(F) Embora a Igreja lucrasse efetivamente com a venda de indulgências, como o texto II indica, desde o final da Idade Média, os membros do clero criticavam os valores burgueses, como a busca pela acumulação de capitais e a usura, que era o empréstimo de dinheiro visando ao lucro.

### QUESTÃO 65

O Brasil formalizou a sua saída da União das Nações Sul-Americanas (Unasul) para integrar o Fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul). A decisão foi comunicada oficialmente pelo Ministério das Relações Exteriores ao governo do Equador, país depositário do tratado da Unasul. As nações que lançaram o Prosul entenderam que a Unasul, da forma como funcionou desde sua criação em 2008, perdeu efeitos práticos, mantendo custos, e passou a disputar decisões sobre temas que já são tratados em outras instâncias, como o Mercosul. O Prosul não deve ter um tratado e não será um organismo, como a Unasul.

Disponível em: <https://agenciabrasil.abc.com.br>. Acesso em: 19 out. 2020. (adaptado)

Segundo o texto, a saída do Brasil do tratado mencionado é justificada pelo(a)

- A pressão exercida pela comunidade internacional.
- B esgotamento da política de integração regional.
- C fortalecimento dos laços democráticos.
- D desigualdade social entre os países.
- E busca por unificação monetária.

### Resolução

#### 65. Resposta correta: B

C / 2 / H / 8

- a)(F) O texto não faz menção à interferência de outros países, sobretudo aqueles fora do contexto sul-americano, na decisão de saída do Brasil do tratado. De acordo com o texto, a ação estaria relacionada à perda de efeitos práticos e o envolvimento do país com o Mercosul.
- b)(V) O texto informa que as nações saíram da Unasul, inclusive o Brasil, devido à perda dos efeitos práticos do tratado. Ou seja, a organização já não funcionava de modo eficiente, uma vez que outras organizações, como o Mercosul, executam papéis semelhantes.
- c)(F) O fortalecimento de laços democráticos não foi apontado pelo texto como a razão para a saída do Brasil da Unasul, e sim o desgaste de algumas nações em relação aos acordos firmados na Unasul.
- d)(F) Existe desigualdade social tanto entre os países da Unasul quanto dentro do Brasil. Entretanto, o texto não aponta essas situações como razões para a saída do Brasil da organização.
- e)(F) Não há uma busca por unificação comercial com outros países por parte do Brasil. Assim, não foi esse o motivo da saída do país da entidade Unasul.

### QUESTÃO 66

Para o Reverendíssimo em Christo, Padre Prior dos Carmelitas Descalços, e para o futuro geral em chefe da Igreja Bahinense; segundo a secção do Plebiscito de 19 do corrente, quer e manda o Povo que seja feita a sua revolução nesta cidade por consequência de ser exaltada a bandeira da igualdade, liberdade e fraternidade popular, portanto manda que todo o sacerdote regular e irregular assim o aprove e o entenda aliás... Vive et vale. Bahia Republicana, 20 de agosto de 1789.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Presença Francesa no Movimento Democrático Baiano de 1798*. Salvador: Itapuã, 1969. p. 158. (adaptado)

O bilhete dirigido ao prior dos Carmelitas Descalços indica que os princípios essenciais da Conjuração Baiana são

- A herdeiros do anticlericalismo jacobino.
- B conectados ao monarquismo europeu.
- C restritos à independência norte-americana.
- D fundamentados no haitianismo escravista.
- E embaçados na herança revolucionária francesa.

### Resolução

#### 66. Resposta correta: E

C 3 H 11

- a)(F) O texto apresentado foi dirigido a um membro da Igreja Católica – prior dos Carmelitas Descalços, conforme destacado. Assim, o texto não indica que o bilhete carregava uma mensagem anticlerical.
- b)(F) O texto-base destaca o protagonismo popular no movimento e nas decisões tomadas pelos integrantes da Conjuração Baiana. Esse princípio é oposto ao monarquismo, uma vez que o monarquismo dá centralidade de poder ao rei ou à rainha, que não são eleitos democraticamente para o governo. Dessa forma, a alternativa está incorreta.
- c)(F) O fragmento não relaciona a Conjuração Baiana ao processo de Independência norte-americano. Além disso, os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, expostos no texto, influenciaram diversas revoluções, como a Conjuração Baiana. Logo, eles não ficaram restritos ao processo de Independência dos Estados Unidos.
- d)(F) O haitianismo foi um movimento iniciado por parte dos senhores de escravizados, caracterizado por um crescente medo de uma insurreição dos escravizados aos moldes da Revolução do Haiti. Dessa forma, como não há nada no documento que indique que a Conjuração Baiana foi fundamentada a partir de valores escravagistas, já que essa revolta pregava a liberdade e a igualdade entre os indivíduos, a alternativa está incorreta.

**QUESTÃO 67**

Os dois grandes partidos imperiais – o Conservador e o Liberal – completaram sua formação em fins da década de 1830, como agremiações políticas opostas. Mas havia mesmo diferenças ideológicas ou sociais entre eles? Ficou célebre uma frase atribuída ao político pernambucano Holanda Cavalcanti: “Nada se assemelha mais a um ‘Saquarema’, do que um ‘Luzia’ no poder”.

FAUSTO, Boris, *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995. p.180 (adaptado)

O texto caracteriza a base ideológica da conjuntura política do Segundo Reinado no Brasil como

- A** elitista e aparentemente difusa.
- B** abolicionista e constitucional.
- C** unipartidária e escravocrata.
- D** democrática e positivista.
- E** ditatorial e progressista.

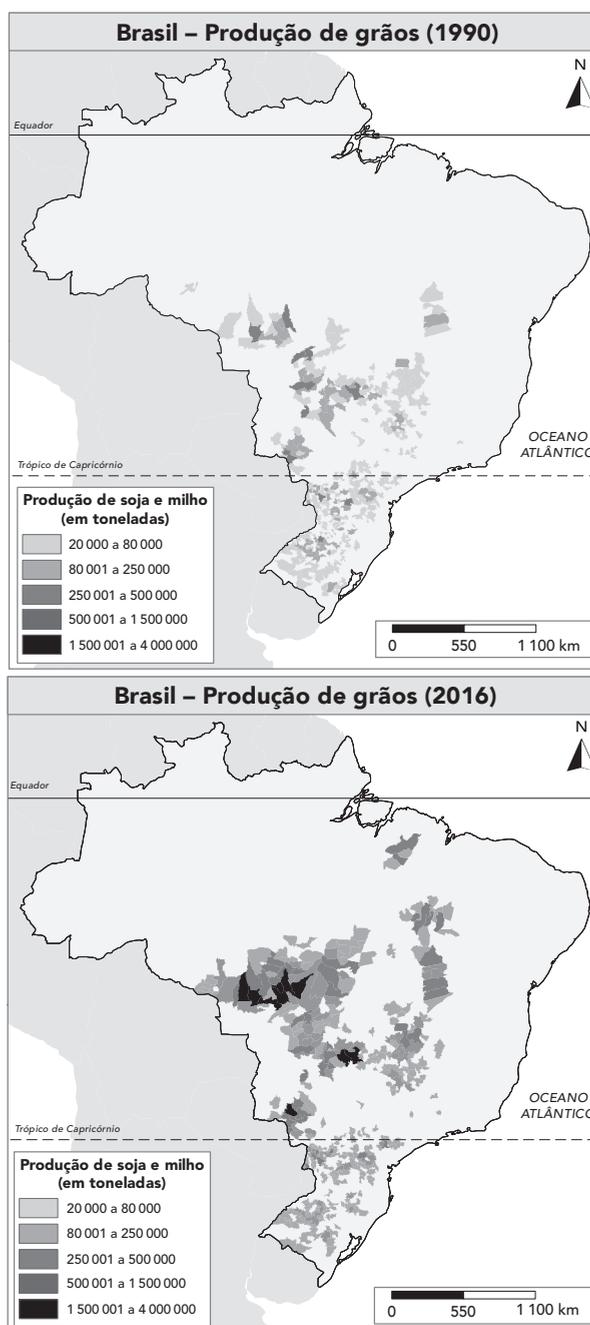
**Resolução**

**67. Resposta correta: A**

**C 3 H 11**

- a)(V) O texto indica que, durante a conjuntura política do Segundo Reinado, dois partidos políticos com correntes ideológicas aparentemente distintas (conservadores e liberais ou Saquaremas e Luzias, respectivamente) disputavam o poder político. No entanto, como o fragmento aponta, esses partidos, na prática, agiam conforme interesses semelhantes. Além disso, eles defendiam pautas elitistas, e não causas das camadas populares.
- b)(F) O texto não indica que a pauta da abolição era reivindicada pelos partidos políticos mencionados, já que a base econômica do Brasil era pautada pelo trabalho escravo. Além disso, o excerto não indica que esses partidos defendiam a formação de uma Constituição, e sim que eles apresentavam pautas ideológicas semelhantes, ainda que se posicionassem como distintos entre si.
- c)(F) Como o fragmento indica, havia mais de um partido político durante o Segundo Reinado no Brasil, os liberais e os conservadores. Logo, não é correto afirmar que esse período se caracterizava pelo predomínio do unipartidarismo. Além disso, apesar de ambos os partidos defenderem os interesses da elite e serem majoritariamente escravocratas, a pauta abolicionista existia no cenário político, ainda que isso não esteja indicado no texto.
- d)(F) Embora o conceito de democracia seja aplicado a diversas realidades históricas, não se pode falar em democracia no Segundo Reinado, já que o próprio valor democrático não era, ainda, reconhecido como um valor prioritário no Brasil. E, embora o positivismo, corrente ideológica que defende a ordem e o progresso da sociedade, tenha chegado ao Brasil no período do Segundo Reinado, essa doutrina obteve mais prestígio no início da Primeira República, e não no contexto exposto no texto.
- e)(F) Embora, na prática, liberais e conservadores fossem ideologicamente semelhantes, nenhum desses partidos defendia a instauração de uma ditadura no Brasil. Além disso, entre eles, os liberais apresentavam as pautas mais progressistas, como a defesa da autonomia federativa dos estados brasileiros. Ou seja, essa pauta não era a tônica de toda a conjuntura política.

QUESTÃO 68



EMBRAPA. Visão 2030: O Futuro da Agricultura Brasileira. 2018. Disponível em: <https://www.embrapa.br> Acesso em: 24 out. 2020.

A mudança na territorialização da produção de grãos evidenciada nos mapas está associada à

- A expansão da fronteira agrícola.
- B diminuição do capital investido.
- C atenuação de conflitos fundiários.
- D ampliação dos custos de mão de obra.
- E redução da aplicação de insumos agrícolas.

**Resolução**

**68. Resposta correta: A**

**C 4 H 19**

- a)(V) Os mapas evidenciam a apropriação de novas áreas de cultivo de soja e milho, o que permite o avanço das atividades produtivas capitalistas sobre o espaço natural. Dessa forma, a expansão dessas áreas de produção de grãos sobre os biomas do Cerrado, Mata de Cocais e Floresta Amazônica corresponde ao avanço da fronteira agrícola brasileira, processo de grande relevância para a economia nacional, mas que contribui para ampliar a degradação ambiental.
- b)(F) A evolução observada nos mapas indica que, ao longo dos anos, houve um aumento do investimento de capitais nas áreas indicadas por parte dos proprietários ou das companhias, as quais expandiram as fronteiras agrícolas locais, e não uma redução de capitais investidos.
- c)(F) A expansão das áreas de cultivo de grãos, como a soja e o milho indicados no mapa, constituem mais um elemento para ampliar, e não atenuar os conflitos no espaço agrário brasileiro, pois potencializa o avanço de forças econômicas sobre o espaço natural e sobre as pequenas propriedades rurais locais.
- d)(F) O avanço dos cultivos de soja e milho no período analisado está associado ao contexto de modernização da agricultura brasileira. Esse processo modernizador busca elevar o grau de mecanização para promover ganhos de produtividade, o que leva a uma redução da empregabilidade e dos custos com a mão de obra.
- e)(F) A utilização de insumos agrícolas como agrotóxicos, defensivos e fertilizantes também contribuiu para o aumento na produtividade desses grãos observada nos mapas. Logo, é incorreto afirmar que houve uma redução na aplicação desses insumos no período indicado.

### QUESTÃO 69

O exercício da disciplina supõe um dispositivo que obrigue pelo jogo do olhar: um aparelho onde as técnicas que permitem ver induzam a efeitos de poder, e onde, em troca, os meios de coerção tornem claramente visíveis aqueles sobre os quais se aplicam. Lentamente, no decorrer da Época Clássica, são construídos esses “observatórios” da multiplicidade humana para as quais a história das ciências guardou tão poucos elogios.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

O texto apresenta uma ideia de relação de poder que resulta na

- A extenuação de estados totalitários.
- B modelagem disciplinar dos corpos.
- C punição explícita de crimes cometidos.
- D normatização ética de conflitos bélicos.
- E homogeneização social das hierarquias.

### Resolução

#### 69. Resposta correta: B

**C 5 H 23**

- a)(F) O texto não aponta que as relações de poder disciplinar levam à extenuação, ao enfraquecimento de estados autoritários. Pelo contrário, Foucault entende que a punição do corpo é característica do poder soberano. Ou seja, a vigilância fortalece estados totalitários.
- b)(V) De acordo com o texto, as formas de poderes existentes na sociedade impõem modificações nos modos de agir dos indivíduos a partir da coação de seus corpos, transformando-os em corpos passíveis de sujeição. Desse modo, incorporam-se características disciplinadoras nos corpos por meio do controle disciplinar que modela indivíduos.
- c)(F) O texto aponta que o poder disciplinar ocorre de maneira calculada, subjetiva, por meio das instituições disciplinares, e não que esse poder se efetiva por meio da punição explícita.
- d)(F) O fragmento aponta para como, para Foucault, o poder disciplinar ocasiona uma forma de vigilância minimamente calculada pelos mantenedores do poder. Ou seja, não há indícios, no texto, de que esse poder tenha resultado na fixação de normas éticas em conflitos e guerras.
- e)(F) O texto sugere que existe uma forma de poder disciplinar que é exercida pelas instituições, as quais operam mecanismos de coerção para sujeitar os indivíduos. Portanto, essa forma de poder apresentada no texto contribui para a institucionalização das hierarquias sociais, e não para a homogeneização de hierarquias.

### QUESTÃO 70

No vazio deixado pela ausência do Estado durante a Idade Média, munida de sua mensagem de salvação, de seu vigor econômico cada vez mais crescente, das suplências sociopolíticas e culturais de que firmemente se investiu cada vez mais, a Igreja foi uma presença viva, eficaz e abrangente, graças também a uma organização paroquial bastante articulada e universalmente difundida.

GROSSI, Paolo. *A ordem jurídica medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 2014, p. 135.

A ausência estatal indicada no texto abriu espaço para que a religião

- A fortalecesse as convicções animistas primitivas.
- B extinguisse a atuação política dos senhores feudais.
- C interferisse em diversos aspectos da ordem social.
- D criasse a hierarquização dos estratos sociais urbanos.
- E fundasse um pensamento pautado no racionalismo.

## Resolução

### 70. Resposta correta: C

C / 5 H 23

- a)(F) O animismo primitivo é um elemento cultural que indica que todas as formas de existência naturais possuem alma ou uma essência espiritual e agem com uma intenção. Nesse sentido, essa crença se opõe ao catolicismo medieval, uma vez que as instituições cristãs se preocupavam com o conceito de Deus criador e com a alma e essência humanas apenas, não estando conectadas, de forma institucional, a todas as outras formas de existência.
- b)(F) O objetivo da Igreja Católica durante o medievo não era extinguir o poder e a atuação dos senhores feudais, e sim legitimar esse poder, já que esses sujeitos eram membros da sociedade feudal e contribuíam para legitimar a estrutura hierárquica de poder da qual a Igreja tirava sua base de sustentação.
- c)(V) Como o texto indica, a ausência estatal abriu espaço para que a religião interferisse em diversos aspectos sociais, fortalecendo suas estruturas religiosas e de poder político na Idade Média.
- d)(F) O excerto expõe o processo de consolidação da fé cristã no território europeu durante a Idade Média, mas não estabelece que a Igreja tinha o papel de criar hierarquias sociais urbanas.
- e)(F) O fragmento indica como as instituições eclesiais se fortaleceram devido à ausência de um Estado que regulamentasse a vida social durante a Idade Média, e não indica que a Igreja foi responsável por fundar uma lógica de pensamento pautada pelo uso da razão.

### QUESTÃO 71

De fato, de um lado, cada um depende tanto mais estreitamente da solidariedade quanto mais dividido for o trabalho nela e, de outro, a atividade de cada um é tanto mais pessoal quanto mais for especializada. A individualidade do todo aumenta ao mesmo tempo que a das partes; a sociedade torna-se mais capaz de se mover em conjunto, ao mesmo tempo em que cada um de seus elementos tem mais movimentos próprios.

DURKHEIM, Émile. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 108.

No conceito de solidariedade orgânica, proposto no texto, a coesão social existe devido ao(à)

- A divisão social do trabalho.
- B semelhança entre os indivíduos.
- C vínculo de companheirismo familiar.
- D independência nas relações individuais.
- E ordenamento das sociedades primitivas.

### Resolução

#### 71. Resposta correta: A

C 4 H 16

- a) (V) Como o texto indica, nas sociedades organizadas a partir da solidariedade orgânica, os indivíduos possuem funções especializadas e interdependentes. Logo, nesse tipo de sociedade, a coesão social é consequência da interdependência existente na divisão das funções de trabalho.
- b) (F) Na sociedade organizada aos moldes da solidariedade orgânica, os indivíduos não são semelhantes, mas sim diferentes, especializados e interdependentes. Assim, o texto não aponta a semelhança entre os indivíduos como uma característica do conceito de solidariedade orgânica.
- c) (F) Para Durkheim, a solidariedade orgânica é o conceito que caracteriza a sociedade capitalista, pois nela há uma ampla divisão de tarefas e funções, o que leva a uma grande interdependência entre os indivíduos, conforme o texto indica. Além disso, o texto não associa o companheirismo familiar ao conceito de solidariedade orgânica.
- d) (F) O texto deixa clara a importância da interdependência existente na divisão do trabalho para que exista uma coesão social, que faz com que os indivíduos necessitem uns dos outros e, portanto, não sejam totalmente independentes.
- e) (F) O conceito de solidariedade orgânica é baseado nas sociedades industriais, que apresentam uma maior especialização e divisão do trabalho, como o texto apresenta. Para Durkheim, as sociedades primitivas estão mais associadas à solidariedade mecânica, na qual não há uma significativa divisão social do trabalho.

### QUESTÃO 72

Um primeiro aspecto do cesarismo observado no governo de César ocorre também no caso do cesarismo moderno: é a junção do “grande chefe militar” com o “grande chefe político”.

GOMES, Rodrigo Lima Ribeiro. A questão do “cesarismo” nos Cadernos do cárcere de Antônio Gramsci. In: *Revista de Educação Encontros com a Filosofia*. Disponível em: [www.periodicos.ufr.br](http://www.periodicos.ufr.br). Acesso em: 1 dez. 2020.

O cesarismo, expressão apresentada no texto, pode ser utilizado para identificar governos contemporâneos que exercem um poder

- A autocrático.
- B burocrático.
- C democrático.
- D oligárquico.
- E teocrático.

### Resolução

#### 72. Resposta correta: A

C 3 H 14

- a) (V) Como o fragmento indica, o cesarismo é um conceito utilizado para definir governos em que uma só pessoa controla o poder. Nesse sentido, esse conceito se aproxima das autocracias, já que os governos autocráticos se caracterizam pelo predomínio da tirania.
- b) (F) A burocracia é uma forma de organização caracterizada por regras bem definidas e hierarquia social. Dessa forma, embora um governo cesarista ou tirânico possa adotar elementos burocráticos, é incorreto afirmar que todos os governos cesaristas, ou tirânicos, são burocráticos.
- c) (F) O texto considera que o cesarismo é um conceito utilizado pelos pesquisadores para definir os governos contemporâneos tirânicos, ou seja, aqueles nos quais um governante controla o poder de forma autoritária. Nesse sentido, o cesarismo é incompatível com governos democráticos.
- d) (F) Em governos oligárquicos, o poder é exercido por pequenos e poderosos grupos de indivíduos, os quais podem pertencer ao mesmo partido ou família. Portanto, o conceito de oligarquia é incompatível com a definição de um governo cesarista como a que o texto-base traz, uma vez que ele se refere ao exercício de poder por um único chefe militar, e não por um grupo político.
- e) (F) A teocracia pode ser definida como um sistema político no qual o poder é manifestado por meio da religião. Isso ocorreu, por exemplo, com os faraós egípcios. Dessa forma, o texto-base não vincula o cesarismo contemporâneo à teocracia.

QUESTÃO 73



ANÔNIMO. Hommage de Edouard III à Philippe VI en 1329. Grandes Chroniques de France. BNF, França, nº 2813. Disponível em: <https://fr.wikipedia.org>. Acesso em: 11 out. 2020.

A iluminura expõe uma representação de uma cerimônia medieval de cunho predominantemente

- A político, monopolizada pelos reis detentores do poder de ordenação.
- B religioso, repassada especificamente por membros do clero secular.
- C social, estruturada a partir de vínculos de fidelidade e obediência.
- D econômico, mantida pelas corporações de ofício interessadas.
- E cultural, reservada ao repasse da tradição medieval artística.

Resolução

73. Resposta correta: C

C / 3 H 11

- a)(F) Apesar de ser política, a jura de vassalagem, representada na iluminura, não era monopolizada pelas instituições monárquicas ou por reis. Nesse sentido, as relações de suserania e vassalagem podiam ser exercidas por outros membros da nobreza fundiária.
- b)(F) A cerimônia de vassalagem apresentava um caráter religioso. Contudo, os elementos religiosos não são indicados na iluminura. Além disso, é incorreto afirmar que a cerimônia de vassalagem é um rito particular ou específico da Igreja Católica, mas sim um ritual partilhado por membros da Igreja, da nobreza e outras testemunhas que estavam presentes quando o vassalo jurava fidelidade ao suserano.
- c)(V) O evento retratado na imagem é conhecido como cerimônia de vassalagem. O juramento de fidelidade era geralmente realizado como parte de uma cerimônia tradicional em que o súdito ou vassalo dava a seu senhor uma promessa de lealdade e aceitação das consequências caso houvesse uma quebra de confiança. Em troca, o senhor prometia proteger e permanecer leal ao seu vassalo.
- d)(F) A cerimônia de vassalagem era um ritual que firmava a concessão da propriedade de terra de um nobre a um vassalo que não possuía terras. Nesse sentido, esse rito envolvia questões econômicas. Contudo, é incorreto afirmar que esse ritual feudal era sustentado ou mantido pelas corporações de ofício interessadas, mas antes a própria estrutura social medieval o legitimava e propagava.
- e)(F) A cerimônia de vassalagem foi um produto cultural do período medieval. Porém, é incorreto afirmar que essa cerimônia era reservada ao repasse da tradição medieval artística, já que essa não era finalidade dessa cerimônia, e sim o estabelecimento do laço de fidelidade entre o suserano e o vassalo.

**QUESTÃO 74**

Pereira Passos aliou a reforma urbanística – que incluiria a construção de um novo porto, a derrubada de casas e cortiços e o embelezamento de praças e jardins, que deslocaram parte da população do centro para o subúrbio e contribuíram para o surgimento de favelas – a uma nova política higienista. Para implementar medidas sanitárias arrojadas e uma política de vacinação obrigatória, o jovem médico Oswaldo Cruz foi nomeado para a direção geral de Saúde Pública.

AS DOENÇAS do Rio de Janeiro no início do século XX e a Revolta da Vacina em 1904.  
Disponível em: <http://brasilianafotografica.bn.br>. Acesso em: 19 nov. 2020. (adaptado)

O texto indica que um dos elementos que contribuiu para o desencadeamento da Revolta da Vacina foi a

- A** burocratização do acesso popular aos serviços governamentais.
- B** divergência entre os governantes no atendimento às demandas populares.
- C** cobrança de impostos à população destinados às instituições de saúde.
- D** insatisfação da elite urbana com as condições insalubres das periferias.
- E** busca pela modernização da capital acompanhada da marginalização social.

**Resolução**

**74. Resposta correta: E**

**C 3 H 15**

- a)(F) O excerto não indica que uma das causas da Revolta da Vacina foi a burocratização do acesso popular aos serviços governamentais, e sim que esse conflito teve o seu estopim devido à obrigatoriedade da vacinação e ao projeto de modernização da cidade, o qual desprivilegiou a população mais pobre.
- b)(F) O excerto não indica que governantes divergiam no que diz respeito ao atendimento das demandas populares. O que se percebe, pelo texto, é que os interesses do povo não foram levados em conta no projeto de modernização urbana.
- c)(F) A população não se revoltou devido a uma cobrança exagerada de tributos destinados à área da saúde, mas sim em decorrência da obrigatoriedade da vacinação, aliada aos desmandos governamentais. Ainda que a vacinação da população fosse importante, a obrigatoriedade foi considerada pela população mais pobre como uma violação aos direitos individuais.
- d)(F) O fragmento indica que uma das causas que contribuiu para o desencadeamento da Revolta da Vacina foi a implementação de reformas urbanísticas na cidade do Rio de Janeiro e o processo de obrigatoriedade da vacinação contra a varíola, e não a preocupação das elites com as condições de vida da periferia.
- e)(V) O projeto de modernização do Rio de Janeiro, implementado pelo prefeito Pereira Passos e pelo presidente Rodrigues Alves, não levou em consideração as necessidades da população menos privilegiada. Com o alargamento de ruas e avenidas e a construção de prédios mais modernos no centro, muitas pessoas foram despejadas de suas casas e expulsas para regiões periféricas da cidade. Esse conjunto de ações, aliado à Lei da Vacina Obrigatória – que foi considerada invasiva pela população – gerou um conflito civil de proporções enormes em 1904.

**QUESTÃO 75**

O círculo cultural do Império Bizantino era greco-romano e a religião era a cristã por imposição do imperador, convertido ao cristianismo. Isso durou mais de um milênio. Até que, em 1453, tribos turcas das estepes da Ásia Menor tomaram a cidade. Das metrópoles europeias da época – Roma, Veneza e Gênova – não veio qualquer ajuda. Elas estavam inteiramente concentradas em suas próprias querelas, e há muito tempo o império bizantino tinha deixado de ser interessante. O sultão Mehmed rebatizou o antigo centro dos cristãos ortodoxos: o que inicialmente era Bizâncio, depois Constantinopla, passou a se chamar Istambul.

MÖDERLER, Catrin. 1453: Constantinopla é tomada pelos turcos. DW. Disponível em: <https://p.dw.com/p/1MYG>. Acesso em: 11 out. 2020.

A ação do sultão Mehmed indica uma tentativa de

- A** ressignificar o pertencimento do território a uma nova ordem política.
- B** assegurar a posse simbólica de territórios não dominados pelos turcos.
- C** conservar as estruturas de poder político existentes no passado bizantino.
- D** transformar as possessões romanas em suas estruturas originais gregas.
- E** contemplar o interesse do sultanato em expandir o território muçulmano indefinidamente.

**Resolução**

**75. Resposta correta: A**

**C 3 H 15**

- a)(V) O fato de o sultão Mehmed ter rebatizado Constantinopla como Istambul representa o desejo de renomear culturalmente aquele território para dominá-lo. Nesse sentido, a ação do sultão busca ressignificar o pertencimento do território a uma nova ordem política, instaurada pelos povos turcos.
- b)(F) O ato de renomear o território de Constantinopla para Istambul tinha a finalidade de assegurar a dominação simbólica e efetiva da nova ordem turca instaurada nesse território. Logo, é incorreto afirmar que, com essa renomeação, os turcos desejavam garantir a dominação de regiões não dominadas por eles.
- c)(F) Após a conquista de Constantinopla pelos turcos, fica claro, pelo texto-base, que o sultanato não tinha o interesse de preservar os valores do passado bizantino. Pelo contrário, a alteração do nome da cidade demonstra o interesse em instaurar uma nova forma de poder sobre a região.
- d)(F) Ao tomar a posse do território bizantino, os turcos não apresentaram o interesse em resgatar o passado grego para essa região, conforme proposto pela alternativa. Pelo contrário, o sultanato tinha o desejo de renomear esse território para consolidar a sua dominação sobre a região dominada.
- e)(F) O texto-base não indica que a ação do sultão Mehmed de renomear Constantinopla como Istambul revelava projetos de expandir o território muçulmano indefinidamente, como proposto pela alternativa.

**QUESTÃO 76**

A escravização pode ser entendida como um processo de morte simbólica, no qual o escravizado perde sua identidade original, sua pessoa, para tornar-se quem seu senhor determinar. Mas não se transforma, nesse processo, numa coisa, a despeito de como o direito tente definir sua persona social. Pelo contrário, é ressocializado dentro da sociedade em que nasceu ou que o escravizou, seguindo trajetórias determinadas, tanto pelos desejos e necessidades de seu dono, como por suas próprias capacidades e oportunidades individuais.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Escravos sem senhores: escravidão, trabalho e poder no mundo romano. In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 26, n. 52, p. 227-246, dez. 2006. (adaptado)

O texto apresenta uma das características do modo de produção escravista que se define como

- A** anulação das aptidões do trabalhador na lógica produtiva.
- B** descaracterização da identidade do escravizado por força do contexto.
- C** resignação dos escravizados à condição de objetos comercializáveis.
- D** legitimação da função do governo como regulador dos papéis sociais.
- E** indefinição dos postos de trabalho desempenhados pelos escravizados.

**Resolução**

**76. Resposta correta: B**

**C 4 H 16**

- a)(F) Como o texto indica, as aptidões e capacidades que os escravizados possuíam exerciam uma influência sobre qual função produtiva seria determinada para cada um deles. Logo, não há a anulação desse quesito dentro da lógica produtiva escravista, mas sim a valorização dele.
- b)(V) O modo de produção escravista, de acordo com a percepção que o texto expõe, retira a identidade dos trabalhadores, que são ressocializados dentro de determinações que estão contra a vontade deles.
- c)(F) A função que o escravizado exerce, seja ela qual for, segundo o texto, é definida pelas capacidades próprias e o desejo dos seus senhores. No entanto, o texto não aponta para a submissão passiva dos escravizados às condições que lhes foram impostas.
- d)(F) O fragmento não aponta para a importância do papel governamental na definição das funções sociais a serem exercidas pelos indivíduos escravizados. Na realidade, o excerto sinaliza para a primazia do papel dos senhores de escravizados na delimitação da função destes indivíduos.
- e)(F) O texto não aponta que os postos de trabalho dos escravizados eram indefinidos, e sim que os senhores de escravizados eram os responsáveis por determinar as funções desempenhadas pelos indivíduos submetidos ao domínio deles.

### QUESTÃO 77

O fordismo equivaleu ao maior esforço coletivo para criar, com velocidade sem precedentes e com uma consciência de propósito sem igual na história, um novo tipo de homem. Os novos métodos de trabalho são inseparáveis de um modo específico de viver.

HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Loyola, 1992. (adaptado)

A característica do modelo de produção fordista expressa no texto a

- A** separação hierárquica entre níveis laborais.
- B** produção exercida de acordo com a demanda.
- C** fixação de metas de produtividade do trabalho.
- D** racionalização dos procedimentos ergonômicos.
- E** aplicação de métodos de produção à vida social.

### Resolução

#### 77. Resposta correta: E

C 4 H 17

- a)(F) Ainda que o texto aborde os novos métodos de trabalho implementados pelo fordismo, ele não indica que divisão hierárquica entre os níveis profissionais seja um deles. Além disso, essa separação foi mais evidente no taylorismo do que no fordismo, que seria a utilização da esteira rolante e movimentos repetitivos, não existindo a possibilidade de criatividade de produção.
- b)(F) A produção desempenhada a partir de demandas específicas é uma característica do toyotismo, e não do modelo de produção exposto no texto.
- c)(F) O estabelecimento de níveis mínimos de produtividade individual está mais relacionado ao controle dos métodos e procedimentos fabris proposto pela administração científica de Taylor, e não ao fordismo. Além disso, o texto não associa a fixação de metas produtivas ao fordismo.
- d)(F) Na teoria taylorista, o trabalho deveria ser cientificamente observado de modo que, para cada tarefa executada, fosse estabelecido um método específico para otimizar o tempo laboral. Nesse sentido, o texto não aponta que essa característica ergonômica se aplica diretamente ao modelo fordista de produção.
- e)(V) O excerto indica que o método fordista impulsionou uma modificação no modo de vida dos indivíduos, formando novos tipos humanos, que inserem as transformações ocorridas no padrão produtivo industrial às suas vidas fora das indústrias.

**QUESTÃO 78**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou queda da migração para a Região Sudeste e no número de migrantes que deixam os estados da Região Nordeste. Os deslocamentos cada vez mais são de curta duração e percorrem distâncias menores, e os principais movimentos ocorrem dentro das próprias regiões e no âmbito dos próprios estados. Verificou-se também uma tendência de retorno dos migrantes aos estados de origem. Isso pode ter ocorrido por vários motivos, entre eles: esgotamento da geração de postos de trabalho no Centro-Sul e a expansão de oportunidades econômicas nas outras regiões do país.

MIGRAÇÃO: o Brasil em movimento. *Repórter Brasil*. 2012. Disponível em: <https://reporterbrasil.org.br>. Acesso em: 17 nov. 2020. (adaptado)

A alteração no comportamento dos movimentos migratórios brasileiros apresentada pelo texto é resultado direto da

- A desconcentração das atividades industriais.
- B priorização de investimentos em ferrovias.
- C popularização do acesso aos aeroportos.
- D eliminação das desigualdades regionais.
- E redução da produtividade do agronegócio.

**Resolução**

**78. Resposta correta: A**

**C 4 H 18**

- a)(V) A oferta de incentivos fiscais, o barateamento dos custos com mão de obra e a redução da pressão sindical foram elementos que impulsionaram o processo de desconcentração industrial, intensificado a partir da década de 90 no país. Esse processo teve as pequenas e médias cidades de outras regiões como novas áreas de atração, conforme o texto sinaliza.
- b)(F) Os investimentos em infraestrutura de transporte no país, mesmo com a demanda, são, em sua maioria, concentrados em rodovias. Além disso, o texto não enfatiza a contribuição da expansão do modal ferroviário para as alterações nos movimentos migratórios apresentados.
- c)(F) O texto não expõe que a alteração no padrão dos movimentos migratórios foi consequência da popularização do acesso aos aeroportos. Na realidade, o excerto aponta que essa alteração ocorreu devido ao esgotamento dos postos de trabalho no eixo Centro-Sul e à expansão de atividades econômicas em outras regiões brasileiras.
- d)(F) Apesar de o texto mencionar a expansão de oportunidades econômicas em outras regiões do país, acompanhada da redução de postos de trabalho no Centro-Sul, não é possível afirmar que esse processo foi consequência da eliminação total das disparidades regionais, uma vez que essas desigualdades são resultado de longos processos históricos presentes na organização do território brasileiro.
- e)(F) O agronegócio brasileiro, em especial na Região Centro-Sul, é caracterizado pela elevada produtividade em decorrência da modernização das práticas agrícolas. Dessa forma, não se observa redução nos resultados obtidos que justifiquem essa alteração nos fluxos migratórios e na distribuição populacional.

### QUESTÃO 79

Tal alternativa imaginava que a solução da crise brasileira e a estabilização da economia viriam da quebra da intervenção estatal, com o fim dos subsídios e transferências para as empresas estatais e pelo aprofundamento dos mecanismos de mercado. Ela propunha ainda que o Brasil se abrisse à divisão internacional do trabalho, voltando-se à agricultura e à produção industrial cuja tecnologia já fosse assimilada e permitindo a entrada de produtos estrangeiros de tecnologia avançada.

Disponível em: <http://www.pucsp.br>. Acesso em: 16 dez. 2020.

O texto descreve uma política de cunho

- A estamental.
- B militarista.
- C nacionalista.
- D neoliberal.
- E protecionista.

### Resolução

#### 79. Resposta correta: D

C 3 H 11

- a)(F) As sociedades estamentais são aquelas em que os grupos sociais são divididos em estamentos, ou seja, em camadas sociais bem definidas, nas quais a possibilidade de mobilidade social é praticamente inexistente. O texto-base não faz referência a esse tipo de sociedade.
- b)(F) Embora algumas políticas militaristas no Brasil tenham sido adeptas do neoliberalismo, não é possível afirmar que essas políticas estão descritas no texto, pois há outras e mais marcantes características da vertente militarista.
- c)(F) Ainda que a adesão ao neoliberalismo no Brasil tenha ocorrido com o interesse de promover o crescimento econômico da nação, o texto não descreve a exaltação de valores nacionais.
- d)(V) O modelo neoliberal tem como proposta superar as crises do capitalismo diminuindo a participação do Estado na esfera econômica por meio de privatizações de empresas públicas. Assim, percebe-se que o texto descreve essa vertente político-econômica.
- e)(F) A proposta do modelo neoliberal é a de privatizar as empresas estatais públicas oferecendo-as para serem administradas pelo capital internacional, o que caracteriza uma diminuição do papel da economia nacional. Ou seja, a proposta neoliberal descrita não está alinhada ao protecionismo.

QUESTÃO 80

Quase todos os países do leste asiático, como Coreia do Sul, Taiwan e Singapura, eram pobres em 1965. Mesmo assim, dentro de uma geração, muitas das indústrias desses países se desenvolveram ao ponto de serem grandes competidoras internacionais, em alguns casos competindo pela liderança tecnológica. A renda *per capita* desses países cresceu quase 6% ao ano, de 1968 até 1993.

CARVALHO, André Moura de. *Crescimento econômico*: análise comparativa de políticas adotadas pelo Brasil e tigres asiáticos. 2015. Disponível em <https://www.bdm.unb.br>. Acesso em: 21 out. 2020.

O aumento no índice de desenvolvimento dos países mencionados foi causado pelo(a)

- A redução do intervencionismo estatal na economia.
- B aumento nas taxas de exportação de commodities.
- C recebimento de investimentos de origem soviética.
- D adoção do modelo de plataformas de exportação.
- E elevado poder de compra dos mercados internos.

Resolução

80. Resposta correta: D

C 4 H 18

- a)(F) Um dos elementos principais para o entendimento do crescimento econômico dos países pertencentes aos Tigres Asiáticos está relacionado com o papel do Estado na condução do processo de industrialização e na instituição das plataformas de exportação por meio do fornecimento de incentivos fiscais e aplicação dos investimentos estrangeiros em áreas estratégicas, como infraestrutura e educação.
- b)(F) Coreia do Sul, Taiwan e Singapura são países com limitadas extensões territoriais, pouco favoráveis ao desenvolvimento de atividades primárias, como agropecuária e extrativismo mineral, cuja produção constituem as *commodities*. Logo, é correto afirmar que o crescimento econômico do grupo se deve à industrialização promovida por capitais e empresas internacionais, e não ao aumento de taxas de exportação de commodities.
- c)(F) Os Tigres Asiáticos iniciam o seu período de crescimento econômico dentro do contexto da Guerra Fria, período histórico marcado pela bipolaridade e pelo intervencionismo político, econômico e militar dos Estados Unidos e da antiga União Soviética. Nesse contexto, o grupo de países mencionados no texto obteve investimentos de origem estadunidense com o objetivo de consolidar o capitalismo e coibir o avanço do socialismo sobre mais áreas do continente asiático.
- d)(V) O aumento na renda *per capita* da Coreia do Sul, Taiwan e Singapura – que rendeu aos países o apelido de Tigres Asiáticos – é resultado do processo de industrialização que ocorreu com a instalação de empresas transnacionais cuja produção de bens de consumo está orientada para o mercado externo. Esse modelo, denominado plataforma de exportação, somou-se a iniciativas governamentais, como investimentos em educação e infraestrutura, incentivos fiscais e desvalorização cambial.
- e)(F) Além das pequenas populações, os Tigres Asiáticos constituíam países com quadro clássico de subdesenvolvimento, incluindo o baixo poder de compra do mercado consumidor interno. Dessa forma, a elevação do poder de compra constitui uma consequência do período de crescimento econômico mencionado pelo texto e não uma causa.

QUESTÃO 81

TEXTO I

Com oito palmos de comprimento e cerca de seis de altura, decorado como um caixão bem construído, completamente coberto de veludo negro, e sobre o qual se encontrava uma grande quantidade de caros e indescritíveis diamantes. Um grande espetáculo de riquezas era criado pelo brilho das luzes escondidas no céu. Os diamantes faiscavam como estrelas quando brilham no céu.

TUDELLA, E. A luz na "alegria de viver" renascentista. In: *A luz na gênese do espetáculo*. Salvador: EDUFBA, 2017, p. 199.

TEXTO II



HOLBEIN, Hans. *Os embaixadores*. 1 original de arte, óleo sobre tela. 1533. The National Gallery, London.

A comparação entre os textos indica que as obras de arte renascentistas eram produtos de uma ordem cultural

- A restritiva, por inutilizar recursos estrangeiros em suas obras artísticas.
- B envolvente, por utilizar matérias-primas europeias para elogiar culturas estrangeiras.
- C inclusiva, por partilhar os lucros da comercialização de produtos das metrópoles com as colônias.
- D englobante, por incluir a perspectiva dos povos das terras de onde saíam os itens usados nas obras.
- E excludente, por utilizar itens de terras exploradas, mas excluir essas culturas da produção artística.

Resolução

81. Resposta correta: E

C 4 H 18

- a)(F) O texto I descreve a utilização de matérias-primas não europeias, como os diamantes, na composição dos caixões. Já o texto II também revela a presença de recursos não europeus na composição dos quadros, como os instrumentos de navegação e os tapetes persas, por exemplo. Dessa forma, não é possível afirmar que a ordem cultural renascentista, à qual pertencem ambas as obras, inutilizava produtos estrangeiros em suas obras e produtos.
- b)(F) Ambos os textos sinalizam a utilização de produtos não europeus nas obras de arte: os instrumentos de navegação, os tapetes persas, pedras e metais preciosos. Porém, essa utilização serve à exaltação da cultura europeia, e não das culturas estrangeiras.
- c)(F) Assim como os europeus utilizavam as matérias-primas estrangeiras em suas produções artísticas sem valorizar a origem desses bens, também é possível afirmar que os lucros obtidos a partir da produção dessas obras não era partilhado com as colônias de origem.
- d)(F) Apesar de utilizar produtos estrangeiros ou alheios ao território europeu, não é possível afirmar que esse uso, por si só, correspondia à valoração de uma perspectiva não europeia. Pelo contrário, a comparação entre os textos permite inferir que, ainda que produtos como o diamante, que é encontrado sobretudo em regiões africanas, fossem utilizados em obras de arte, os indivíduos oriundos desse continente, por exemplo, não são, por muitas vezes, retratados em obras de arte renascentistas, como a exposta no texto II.
- e)(V) Percebe-se, em um primeiro momento, a riqueza de detalhes em ambas as obras representadas nos textos I e II. No entanto, nesses textos, não há referência à origem dos produtos que são utilizados. Assim, é possível notar que a cultura renascentista foca em uma narrativa excludente, já que apresenta itens estrangeiros, porém os exclui da representação artística.

QUESTÃO 82



Disponível em: <https://www.cartooningforpeace.org>. Acesso em: 22 out. 2020.

A charge promove uma crítica ao processo contemporâneo de

- A anexação territorial realizada pelo governo russo.
- B expansão da influência ucraniana no Leste europeu.
- C inserção política do governo russo na União Europeia.
- D consolidação da Ucrânia como um país subdesenvolvido.
- E adesão internacional ao projeto de reconstrução geopolítica da Rússia.

Resolução

82. Resposta correta: A

C / 2 / H / 7

- a)(V) A charge apresenta um mapa que localiza os territórios ucraniano e russo. Dessa forma, observa-se a substituição da península da Crimeia – ao sul da Ucrânia – pela figura de um urso (símbolo da Rússia), a qual, embora com traços diferentes, também foi utilizada para representar uma porção do território russo, com o objetivo de fazer referência à ligação étnica entre os povos russos e ucranianos e ao processo de anexação da Crimeia à Federação Russa, realizado entre os anos de 2013 e 2014.
- b)(F) Ao colocar as figuras dos ursos uma de frente para a outra, em uma posição de confronto, a charge poderia expressar uma situação de confronto entre Rússia e Ucrânia decorrente da expansão da influência ucraniana mencionada na alternativa, mas isso não se verifica na organização recente das relações geopolíticas retratadas.
- c)(F) A Ucrânia é um país localizado no continente europeu, conforme pode ser observado no mapa presente na charge. Porém, o país ainda não integra a União Europeia. Portanto, a anexação representada não configuraria um movimento de aproximação do governo russo com esse bloco, apesar do posicionamento próximo dos ursos da charge. Ao contrário, observam-se tentativas frustradas de estreitamento de relações.
- d)(F) A charge, ao utilizar a figura do urso para representar a Rússia e a Ucrânia, indica a agressividade ucraniana ao lidar com a Rússia, o que pode ser associado ao crescimento econômico ucraniano. Nesse sentido, a Ucrânia apresenta bons índices de desenvolvimento humano, assim como bons resultados no setor agrícola, industrial e de tecnologia. Portanto, ela não pode ser considerada como um país subdesenvolvido.
- e)(F) Novamente, o posicionamento próximo entre os ursos apresentados na charge colabora para uma interpretação de que há uma aproximação entre Ucrânia e o governo russo. Entretanto, a charge não aponta para um amplo apoio internacional ao projeto de reconstrução geopolítica da Rússia, uma vez que esse país suscita conflitos com outros países do Leste Europeu, com a União Europeia e com os Estados Unidos, por exemplo.

### QUESTÃO 83

A globalização diferencia nitidamente as condições existenciais de populações inteiras e de vários segmentos de cada população. O que para alguns parece globalização, para outros significa localização; o que para alguns é sinalização de liberdade, para muitos outros é um destino indesejável e cruel.

BAUMAN, Z. *Globalização: consequências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. (adaptação)

O texto expressa que o fenômeno da globalização acarreta

- A reciprocidade de vínculos.
- B acesso à informação.
- C desigualdade social.
- D integração estável.
- E alienação cultural.

### Resolução

#### 83. Resposta correta: C

C / 4 / H / 19

- a)(F) Na visão de Bauman, a globalização traz consequências negativas para a sociedade, como a diferenciação entre as pessoas e a restrição da liberdade e autonomia individuais. Portanto, é incorreto dizer que o texto aponta para a reciprocidade como uma consequência do fenômeno globalizante.
- b)(F) Segundo o texto, a globalização atinge todos os locais no globo, mas de forma diferente, gerando desigualdades no acesso aos mecanismos integradores que a própria globalização promove. Além disso, o texto não indica que esse fenômeno ocasiona o acesso à informação.
- c)(V) O texto indica como o fenômeno da globalização gera uma maior distinção entre os povos, o que contribui para aumentar as desigualdades sociais em âmbito mundial.
- d)(F) Na modernidade líquida, as relações pessoais se tornam mais fracas e fluidas, gerando um distanciamento dos próximos e uma separação entre as populações. Logo, na visão de Bauman, a globalização não ocasiona integrações completamente estáveis.
- e)(F) Embora o texto sinalize para os impactos negativos trazidos pela globalização, ele não traz a alienação cultural como uma das consequências desse fenômeno, e sim a propagação das desigualdades socioeconômicas.

**QUESTÃO 84**

Uma paixão pelos gatos parecia ter tomado conta das gráficas, pelo menos entre os patrões, ou burgueses, como os chamavam os operários. Um certo burguês tinha vinte e cinco gatos. Mandou pintar seus retratos e os alimentava com aves assadas. Por outro lado, os aprendizes tinham de aturar uma profusão de gatos de rua, e eles também proliferavam no distrito das gráficas, infernizando a vida dos rapazes. Uivavam a noite toda, no telhado do sujo quarto de dormir dos aprendizes, impossibilitando uma noite inteira de sono.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986. p. 104.

O episódio da história industrial francesa narrado no texto denuncia o(a)

- A aumento das jornadas de trabalho proletárias.
- B aprofundamento das mobilizações ludistas inglesas.
- C substituição da mão de obra humana pelas máquinas.
- D situação de maus-tratos aos animais cometidos pelos operários.
- E contraste social entre a exploração operária e o cotidiano burguês.

**Resolução**

**84. Resposta correta: E**

**C 3 H 11**

- a)(F) Embora esse seja um dos principais problemas enfrentados pelos trabalhadores das fábricas no início da industrialização, o texto não trata especificamente da situação das jornadas extensas, mas sim das péssimas condições de trabalho, de uma maneira geral.
- b)(F) O autor do texto menciona os cuidados que os patrões tinham com seus animais para demonstrar como os gatos recebiam um bom tratamento enquanto os funcionários eram explorados. Portanto, o autor não evidencia diretamente o movimento organizado por operários ingleses que teve a destruição de máquinas como uma das formas de protesto.
- c)(F) Durante a Revolução Industrial, houve um temor por parte de alguns trabalhadores de que a modernização traria a substituição da mão de obra humana pelo maquinário tecnológico. Porém, isso não está sendo retratado pelo texto, que não menciona a mecanização das fábricas. O autor denuncia as péssimas condições de trabalho às quais os operários eram submetidos nas fábricas a partir de uma comparação com o cuidado que os patrões tinham com seus gatos.
- d)(F) No texto, não se percebem elementos que apontem para maus-tratos que os animais sofreram, mas sim o contrário: os animais eram bem tratados pelos patrões, o que contrastava com o tratamento desumano sofrido pelos operários, vítimas de exploração da mão de obra.
- e)(V) O excerto expõe uma situação contrastante que ocorria no início da vida industrial europeia, visto que os trabalhadores passavam por diversos abusos e explorações de seus patrões, enquanto animais domésticos – especificamente os gatos – eram extremamente bem tratados pelos burgueses.

**QUESTÃO 85**

A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas. Com a Lei 10.639/03 também foi instituído o dia Nacional da Consciência Negra em homenagem ao dia da morte do líder quilombola negro Zumbi dos Palmares.

Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br>. Acesso em: 25 nov. 2020.

O aparato legislativo indicado no texto contribui diretamente para

- A difundir saberes desconhecidos pela população afro-brasileira.
- B promover a valorização da pluralidade étnico-racial do povo brasileiro.
- C fixar a importância da dominação colonial europeia para a cultura nacional.
- D assegurar o acesso dos afrodescendentes a todos os níveis de ensino público.
- E estabelecer o livre acesso da população negra às produções artísticas africanas.

**Resolução**

**85. Resposta correta: B**

**C 5 H 22**

- a)(F) O texto apresenta a importância da lei 10.639/03 para o estudo e reconhecimento da importância da pluralidade étnico-racial do Brasil. Porém, o excerto não indica que a população afro-brasileira desconhece as suas raízes históricas.
- b)(V) Como o fragmento indica, a referida lei contribuiu para a inclusão da história dos povos africanos e afro-brasileiros, que por muitas vezes foram marginalizados em conteúdos escolares, nos currículos estudantis. Isso contribui para a valorização da pluralidade étnica do Brasil.
- c)(F) O objetivo da legislação mencionada consiste em ampliar o conhecimento dos estudantes sobre os valores e a cultura de povos africanos e afro-brasileiros. Portanto, essa lei não contribui para a valorização da cultura eurocêntrica na construção do povo brasileiro.
- d)(F) A legislação mencionada não possui a finalidade direta de garantir a igualdade de acesso dos povos afrodescendentes ao ensino público, tendo em vista que a Constituição Federal de 1988 possui artigos que já estabelecem essa garantia aos brasileiros, bem como à população afrodescendente que nasceu em território nacional.
- e)(F) O texto mostra como a legislação indicada inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Assim, a questão do livre acesso às produções culturais afrodescendentes em geral não é a finalidade desse aparato legislativo.

**QUESTÃO 86**

Geógrafos críticos condenaram a projeção de Mercator, porque ela deforma e distorce grosseiramente as áreas representadas, contribuindo assim para a criação de uma imagem ideologizada do mundo a favor das economias dominantes. Mercator, portanto, precisa ser compreendido no contexto da sociedade renascentista da Holanda com todas as suas influências sociais, religiosas, políticas e econômicas. Desta maneira, fica evidente que a projeção de Mercator, como qualquer outra, é apenas uma “visão” do mundo entre muitas outras.

SEEMANN, Jörn. Mercator e os geógrafos: em busca de uma “projeção” do mundo.  
In: *Mercator* – Revista de Geografia da UFC, v. 2, n. 3, 2003.  
Disponível em: <http://www.mercator.ufc.br>. Acesso em: 20 out. 2020.

De acordo com o texto, as críticas feitas à representação cartográfica mencionada estão direcionadas ao(à)

- A** caráter equivalente da projeção.
- B** utilização em expedições marítimas.
- C** valorização das identidades coloniais.
- D** aplicação do conhecimento astronômico.
- E** perspectiva eurocêntrica do autor do mapa.

**Resolução**

**86. Resposta correta: E**

**C 2 H 7**

- a)(F) Conforme apontado pelo texto, a projeção de Mercator promove a distorção das áreas. Além disso, essa projeção prioriza a preservação dos ângulos e a manutenção dos contornos ou formas dos continentes. Por esses motivos, a projeção de Mercator é classificada como uma projeção do tipo conforme, e não equivalente.
- b)(F) Apesar de analisar o contexto da criação da projeção mencionada, a utilização do planisférico de Mercator por expedições marítimas empreendidas durante os séculos XV e XVI não compreende o centro da crítica apresentada pelo texto, uma vez que o conhecimento e as representações cartográficas são, até os dias atuais, empregadas e apropriadas para fins de navegação e deslocamentos gerais.
- c)(F) A projeção de Mercator insere-se no contexto histórico dos processos de colonização dos séculos XV e XVI e constitui, conforme apontado pelo texto, uma ferramenta de reforço a uma ideologia que valoriza não as colônias, e sim as metrópoles europeias, colocando-as como as civilizações dominantes do ponto de vista econômico, científico e social.
- d)(F) O conhecimento astronômico constitui uma das bases metodológicas para a confecção da projeção cartográfica de Mercator, muito desenvolvido e difundido desde a era grega da Cartografia, se estendendo até o período Renascentista. Dessa forma, não há elementos no texto que evidenciam críticas a esse aspecto da representação elaborada por Mercator.
- e)(V) O texto demonstra que as críticas feitas à projeção de Mercator estão associadas à sua contribuição para o estabelecimento de uma visão ideologizada do mundo, ou seja, que promove a valorização das metrópoles europeias no momento em que posiciona o continente europeu na porção central do planisférico e deforma as regiões localizadas nas médias e altas latitudes. Isso colabora para a construção de um discurso e de uma imagem de superioridade eurocêntrica.

### QUESTÃO 87

Estabelecida em 1963, a OUA (Organização da Unidade Africana) foi o resultado de um processo de negociação entre os líderes dos países africanos independentes naquele ano para que suas diferenças políticas fossem apaziguadas em prol do objetivo comum de extirpar o colonialismo da África.

FERNANDES, Márcia. A organização da unidade africana como expressão do projeto político continental no pós-independência: disputa e reivindicações. *Sankofa* São Paulo, 15 ago. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 16 nov. 2020.

O texto destaca que a criação da organização mencionada tinha como objetivo

- A coibir movimentos nacionalistas.
- B inibir interferências externas.
- C depor governos autoritários.
- D buscar posição privilegiada.
- E reduzir diferenças sociais.

## Resolução

### 87. Resposta correta: B

C / 2 / H / 7

- a)(F) O apoio a movimentos nacionalistas é um tema de interesse atual da OUA. Assim, o objetivo não é a coibição destes. E, de acordo com texto, a principal razão para criar a OUA era acabar com o colonialismo da África, ou seja, eliminar a interferência de outras nações nos países africanos.
- b)(V) O texto deixa claro que houve um processo de negociação entre os políticos regionais para que deixassem suas diferenças de lado e lutassem pelo objetivo comum de libertar a África da interferência externa, ou seja, do colonialismo imposto por países europeus.
- c)(F) Ainda há governos autoritários na África, causa de muitos conflitos no continente. Entretanto, esse não foi o motivo para o surgimento da OUA.
- d)(F) Os países africanos buscam uma maior representatividade no cenário global, contudo esse não foi o objetivo da criação da organização, de acordo com o texto.
- e)(F) As diferenças sociais na África são marcantes e esse tema faz parte do interesse atual da OUA. Porém, a razão para a gênese da OUA foi a extirpação do colonialismo.

**QUESTÃO 88**

Uma grande mudança que afetou a classe operária e a maioria de outros setores das sociedades desenvolvidas foi o papel impressionantemente maior nela desempenhado pelas mulheres e, sobretudo, as casadas. Em 1940, as mulheres casadas que viviam com os maridos e trabalhavam por salário somavam menos de 14% do total da população feminina do EUA. Em 1980, eram mais da metade. As mulheres também entraram, e em número impressionantemente crescente, na educação superior, que era agora a mais óbvia porta de acesso às profissões liberais. Esses elementos contribuíram para o reflorescimento dos movimentos de mulheres a partir da década de 1960.

HOBBSAWM, E. *Era dos Extremos: O breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Segundo o texto, no período apresentado, a ascensão dos movimentos sociais indicados são consequência do(a)

- A) progressivo acesso feminino às ocupações formais e aos espaços escolares.
- B) revogação dos direitos civis das mulheres por movimentos patriarcalistas.
- C) avanço econômico que permitiu às mulheres o ingresso em faculdades particulares.
- D) esfacelamento dos valores patriarcais observado no bipolarismo político da Guerra Fria.
- E) paridade de funções desempenhadas por homens e mulheres durante a Segunda Guerra Mundial.

**Resolução**

**88. Resposta correta: A**

**C 5 H 25**

- a)(V) O fragmento do texto revela que os movimentos feministas da década de 1960 são frutos da inserção das mulheres no mercado de trabalho e nos sistemas de ensino. Portanto, o acesso ao trabalho e à educação, fator que inseriu as mulheres no espaço público, foi fundamental para o desenrolar das lutas por igualdade de gênero.
- b)(F) O texto evidencia justamente o oposto do que a alternativa aponta, já que há uma maior participação das mulheres no mercado de trabalho e na educação e, paulatinamente, por meio dos movimentos feministas, houve a possibilidade de conquista de mais direitos.
- c)(F) O texto indica como a inserção das mulheres no ensino superior foi fundamental para o engajamento delas nos movimentos que reivindicavam pautas feministas. Porém, o texto não estabelece a relação entre poder aquisitivo feminino e a inserção das mulheres em universidades particulares.
- d)(F) O movimento de mulheres levantava bandeiras que se sobrepunham à divisão bipolar da Guerra Fria. Na realidade, o texto evidencia como a inserção das mulheres no mercado de trabalho assalariado, que atende a uma lógica capitalista de produção, contribuiu para a organização política feminista. Ainda assim, não é possível afirmar que houve esfacelamento dos valores patriarcais.
- e)(F) Embora o texto apresente a introdução das mulheres no mercado de trabalho como um elemento que contribui para a emancipação delas, ele não expõe a natureza desse emprego e nem a igualdade de funções e salarial entre homens e mulheres.

### QUESTÃO 89

A implementação de lavouras e de pastagens, sem considerar a aptidão das terras e a adoção de práticas de manejo e conservação de solo, além da destruição de habitats, são fatores que aceleraram os processos erosivos.

Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em 12 out. 2020. (adaptado)

Um processo que contribui para a aceleração do desgaste indicado no texto é o(a)

- A plantio direto.
- B pousio das terras.
- C rotação de culturas.
- D compactação do solo.
- E terraceamento agrícola.

### Resolução

#### 89. Resposta correta: D

C / 6 H 29

- a)(F) O plantio direto é uma técnica agrícola que estimula o cultivo de plantas de forma direta, ou seja, sobre os resíduos vegetais do plantio anterior. Esse tipo de prática contribui para a preservação dos solos, e não para o desgaste deles, já que esses restos de vegetais atuam como uma camada que protege os solos da ação do vento e das chuvas.
- b)(F) O pousio é uma técnica utilizada para conservar a terra que consiste em manter uma determinada área sem cultivo por um certo período para restaurar os nutrientes perdidos com o cultivo anterior. Assim, essa técnica contribui para a preservação dos solos, e não para a erosão deles.
- c)(F) A rotação de culturas é uma técnica que promove a alternância, em uma mesma área, de diferentes culturas agrícolas por um determinado período. Essa técnica tem como finalidade a conservação dos solos, e não a deterioração evidenciada no texto-base.
- d)(V) A compactação do solo é um processo que advém de ações humanas, na medida em que o solo sofre grandes pressões, devido, por exemplo, ao tráfego de tratores e máquinas agrícolas. Essa pressão pode tornar o solo pouco poroso e, conseqüentemente, há uma menor infiltração de água nele e uma aceleração do processo erosivo.
- e)(F) O terraceamento é uma técnica agrícola que contribui para conter os processos erosivos causados pelo escoamento da água em áreas com maiores declives, como as regiões montanhosas. Logo, essa técnica evita os processos erosivos, e não os estimula.

QUESTÃO 90

TEXTO I



KLEE, Paul. *Angelus Novus*. 1920. 1 original de arte, óleo sobre papel.  
Disponível em: <https://www.historiadasartes.com>. Acesso em: 1 dez. 2020.

TEXTO II

Há um quadro de Klee que se chama *Angelus Novus*. Representa um anjo que parece querer afastar-se de algo que ele encara fixamente. Seus olhos estão escancarados, sua boca dilatada, suas asas abertas. O anjo da história deve ter esse aspecto. Seu rosto está dirigido para o passado. Onde nós vemos uma cadeia de acontecimentos, ele vê uma catástrofe única, que acumula incansavelmente ruína sobre ruína e as dispersa a nossos pés. Ele gostaria de deter-se para acordar os mortos e juntar os fragmentos. Mas uma tempestade sopra do paraíso e prende-se em suas asas com tanta força que ele não pode mais fechá-las. Essa tempestade o impele irresistivelmente para o futuro, ao qual ele vira as costas, enquanto o amontoado de ruínas cresce até o céu. Essa tempestade é o que chamamos progresso.

BENJAMIN, Walter. *Teses sobre o conceito de História*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2020.

Ao se relacionar à historiografia, os textos apresentam uma perspectiva que tem o objetivo de

- A refutar a concepção positivista.
- B apagar a influência do materialismo histórico.
- C corromper o uso de fontes documentais.
- D valorizar o vínculo entre história e religião.
- E promover a apropriação artística de fatos históricos.

Resolução

90. Resposta correta: A

C 1 H 3

- a)(V) O fragmento, retirado da obra de Walter Benjamin, expõe uma crítica aberta à noção mecanicista de progresso, como se ele fosse algo essencialmente positivo. Portanto, no texto, o autor questiona a noção de que o progresso, por si só, não asseguraria o desenvolvimento próspero da humanidade. Além disso, oferece uma reflexão acerca do próprio desenvolvimento da História, que não necessariamente é uma seta reta e progressiva.
- b)(F) O materialismo é uma corrente de pensamento que destaca a materialidade das relações socioeconômicas como a força que move a História. Logo, o texto não contribui para o apagamento da influência dessa corrente filosófica, embora haja alguns contrapontos entre as visões do autor e dessa teoria.
- c)(F) A comparação entre os textos permite inferir que o autor se apropriou da obra *Angelus Novus* para construir uma interpretação sobre a ciência histórica. Esse exercício evidencia como uma obra pode ser interpretada de maneira diferente a depender da subjetividade do historiador. Logo, esse tipo de uso de fontes documentais é, na verdade, bastante pertinente.
- d)(F) Os textos estimulam uma associação crítica entre História e Arte, mas não contribuem para enaltecer o vínculo entre ciência histórica e religião.
- e)(F) O texto escrito por Walter Benjamin apropriou-se do quadro *Angelus Novus* para estabelecer um paralelo com a ciência histórica. Ou seja, não houve apropriação artística dos fatos históricos, e sim da obra de arte pelo escritor. Isso pode ser percebido por meio da comparação entre os textos, que indica que o texto do autor se inspira no quadro para atender a seus objetivos.